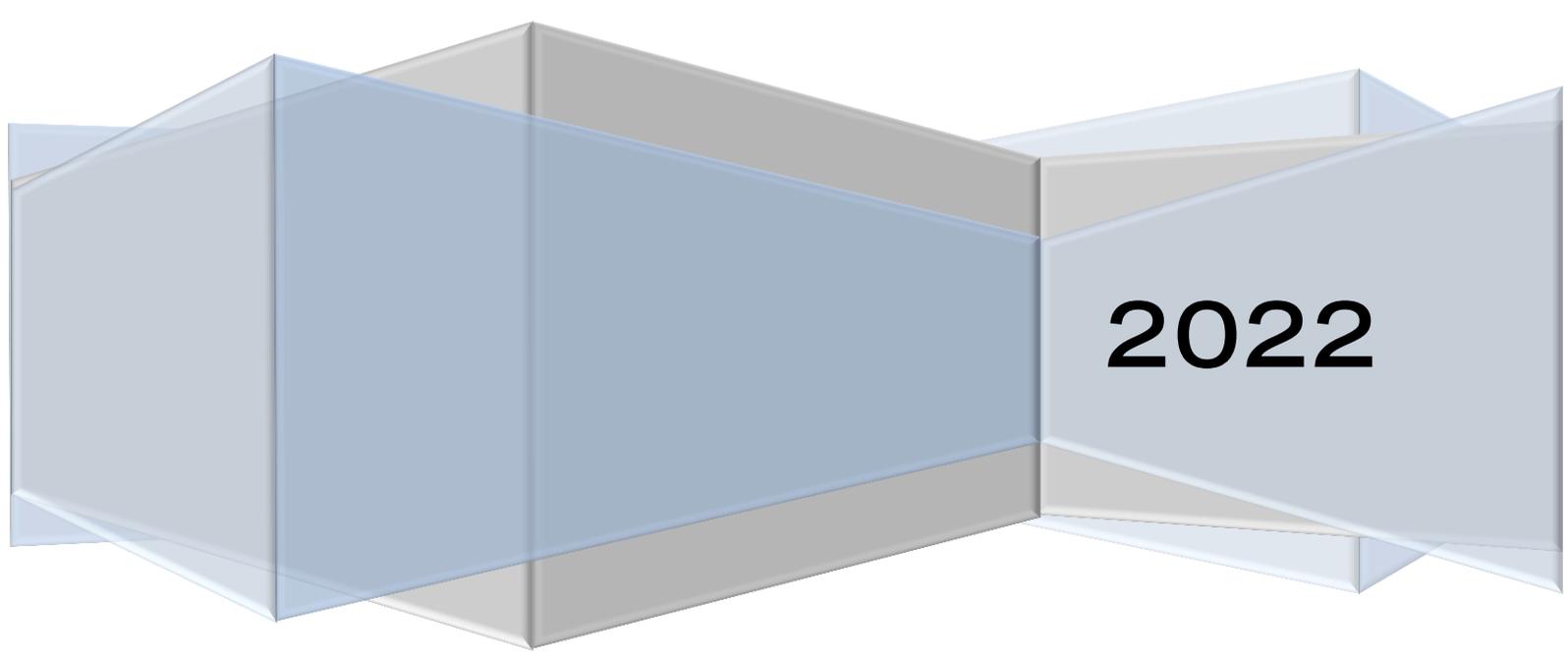




ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO SEMADES



2022



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Antônio César Correia Diniz de Resende
Prefeito Municipal

Verônica Menezes Bispo
Secretária Municipal da Assistência e do Desenvolvimento Social

Joselita dos Santos Silva
Secretária Adjunta

Tarso Lopes dos Santos
Diretor Administrativo e Financeiro

Gleide Celma Souza Dorea
Diretora de Gestão do SUAS

Suianny de Lima Borborema
Diretora de Política de Inclusão Social

Ana Valéria Mendonça de Araújo Alves
Coordenadora do CRAS

Geane Cruz dos Santos Soares
Coordenadora do CREAS

Simone Ferreira Bispo
Coordenadora do Programa Auxílio Brasil

Marta Denise Lima Xavier
Coordenadora do Programa Municipal de Transferência de Renda

Ana Paula dos Santos Medeiros
Coordenadora do Banco de Alimentos

Dalva Gabryele Santos Silva
Coordenadora de Segurança Alimentar e Nutricional

Nádja Cristina dos Santos Nobre
Coordenadora de Políticas para Mulheres

Jussemarly Cardoso Santos
Coordenadora de Apoio à Família

Amanda da Silva Oliveira
Coordenadora de Material e Patrimônio



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	2
DADOS CADASTRAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL	2
1. APRESENTAÇÃO	4
2. GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)	5
2.1. Serviços Socioassistenciais e Programas da Proteção Social Básica (PSB).....	6
2.1.1. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	7
2.1.2. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	15
2.1.3. Cadastro Único, Programa Auxílio Brasil e Programa Auxílio Gás dos Brasileiros.....	20
2.1.4. Programa Criança Feliz (PCF).....	27
2.2. Serviços Socioassistenciais da Proteção Social Especial (PSE)	33
2.2.1. Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) 35	
2.2.2. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) 43	
3. SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS COMPLEMENTARES	44
3.1. Programa de Inclusão Social (PIS).....	45
3.2. Casa da Cidadania.....	48
3.3. Banco de Alimentos	51
3.4. Coordenadoria de Políticas Para Mulheres (COPM)	54
3.5. Assistência Jurídica.....	56
4. ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL	57
4.1. Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)	58
4.2. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).....	62
4.3. Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM)	65
4.4. Conselho Municipal dos Direitos e Proteção da Pessoa Idosa (CMDPPI)	67
5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO FMAS	70
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	72
ANEXOS.....	74



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

IDENTIFICAÇÃO

DADOS CADASTRAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL

NOME: Prefeitura Municipal de Rosário do Catete
CGC/CNPJ: 13.109.756/0001-15
ENDEREÇO: Praça Dr. Clodoaldo Passos, nº 38.
CEP: 49.760-000
TELEFONE: (079) 3274-1291
NÍVEL DE GESTÃO: Gestão Básica
PORTE: Pequeno Porte I
PREFEITO: Antônio César Correia Diniz de Resende
EMAIL: prefeitocrosariodocatete@gmail.com

DADOS CADASTRAIS DO ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

NOME: Secretaria Municipal da Assistência e do Desenvolvimento Social - SEMADES
CGC/CNPJ: 13.109.756/0001-15
ENDEREÇO: Travessa Padre Gilson Garcia, S/N, Rosário do Catete/SE.
CEP: 49.760-000
TELEFONE: (079) 3274-1674
GESTORA: Verônica Menezes Bispo
EMAIL: sec.assistencia_social@yahoo.com.br



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

DADOS CADASTRAIS DO FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

NOME: Fundo Municipal de Assistência Social
CNPJ: 14.811.023/0001-90
GESTORA: Verônica Menezes Bispo

DADOS CADASTRAIS DO ÓRGÃO DE CONTROLE SOCIAL

NOME: Conselho Municipal de Assistência Social
ENDEREÇO: Travessa Padre Gilson Garcia, S/N, Rosário do Catete/SE.
CEP: 49.760-000
PRESIDENTE: Cleberton Almeida de Oliveira
SECRETÁRIO EXECUTIVO: Victor Hugo Bomfim Brasileiro
EMAIL: conselhoassistenciarosario@yahoo.com.br



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1. APRESENTAÇÃO

Este documento reúne o conjunto de atividades, serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais realizados no âmbito da política municipal de Assistência Social de Rosário do Catete/SE, sob a gestão da Secretaria Municipal da Assistência e do Desenvolvimento Social (SEMADES). Desta forma, tem o objetivo de apresentar de forma qualitativa e quantitativa os dados relativos à execução desta política durante o exercício 2022.

O relatório, portanto, sistematiza as informações produzidas por cada equipe responsável por seus serviços, programas e projetos.

Inicialmente discorre sobre a formatação da gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), destacando os níveis de proteção social, os serviços e programas que fazem parte de cada uma, e a operacionalização dos mesmos no município de Rosário do Catete, no exercício em questão.

Na sequência, evidencia os programas e projetos diretamente vinculados à SEMADES, os quais atuam de forma complementar aos serviços do SUAS.

Por conseguinte, apresenta os Órgãos de Controle Social administrativamente atrelados à SEMADES, destacando as principais ações realizadas em 2022.

Por fim, traz uma síntese da execução orçamentária e financeira do Fundo Municipal de Assistência Social no exercício 2022, seguidas das considerações finais e dos anexos, contendo os registros fotográficos das atividades desenvolvidas durante o ano.



2. GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)

A Assistência Social é política pública, garantida constitucionalmente como direito do cidadão e dever do Estado, com a finalidade de provê os mínimos sociais a quem dela necessitar, para garantir o atendimento às necessidades básicas. O Art. 2º da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) estabelece seus objetivos:

- I - a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente:
 - a) a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
 - b) o amparo às crianças e aos adolescentes carentes;
 - c) a promoção da integração ao mercado de trabalho;
 - d) a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; e
 - e) a garantia de 1 (um) salário-mínimo de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família;
- II - a vigilância socioassistencial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos;
- III - a defesa de direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.

A política de Assistência Social, organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) atende a diversos segmentos, de diferentes ciclos de vida, mas tendo sempre a família como foco das ações ofertadas pelos serviços, programas, projetos e benefícios. Para atender aos seus objetivos, a política de assistência social está organizada em dois níveis de proteção: a básica e a especial.



2.1. Serviços Socioassistenciais e Programas da Proteção Social Básica (PSB)

A Proteção Social Básica (PSB) tem por objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Sua principal unidade de atendimento é o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que é responsável pela oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), bem como é referência para os demais serviços e programas da proteção social básica.



O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS é uma unidade pública estatal responsável pela organização e oferta dos serviços da Proteção Social Básica do SUAS – Sistema Único de Assistência Social em territórios de vulnerabilidade e risco social. Se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS.

No âmbito da Proteção Social Básica, Rosário do Catete, município de Pequeno Porte I (visto que possui menos de 20.000 habitantes) conta com um CRAS, localizado na zona urbana. Além da oferta do PAIF, o CRAS é referência para a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Cadastro Único para Programas Sociais e Programa Auxílio Brasil, Programa Criança Feliz, BPC na Escola, além dos programas municipais, como o Programa de Inclusão Social (PIS).



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2.1.1. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF) é um serviço ofertado exclusivamente nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), e caracteriza-se como um serviço da proteção social básica regulamentado pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

O PAIF é responsável por realizar o trabalho social com as famílias do seu território de abrangência, sendo tal metodologia definida como:

Conjunto de procedimentos efetuados a partir de pressupostos éticos, conhecimento teórico-metodológico e técnico-operativo, com a finalidade de contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de um conjunto de pessoas, unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade – que se constitui em um espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias, com o objetivo de proteger seus direitos, apoiá-las no desempenho da sua função de proteção e socialização de seus membros, bem como assegurar o convívio familiar e comunitário, a partir do reconhecimento do papel do Estado na proteção às famílias e aos seus membros mais vulneráveis. Tal objetivo materializa-se a partir do desenvolvimento de ações de caráter “preventivo, protetivo e proativo”, reconhecendo as famílias e seus membros como sujeitos de direitos e tendo por foco as potencialidades e vulnerabilidades presentes no seu território de vivência (ORIENTAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PAIF/2012).

Portanto, caracteriza-se como um trabalho de caráter continuado, realizado por uma equipe de profissionais capacitada para desempenhar as ações inerentes ao serviço, quais sejam:

- Acolhida;
- Oficinas com famílias;
- Encaminhamentos;
- Ações particularizadas;
- Ações comunitárias.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

No município de Rosário do Catete, a equipe técnica que operacionaliza o PIAF é formada por uma Assistente Social e uma Psicóloga, que é considerada a equipe mínima para atuar no serviço.

Por ser um município de pequeno porte I, ou seja, com população de até 20.000 (vinte mil) habitantes, o CRAS Isaura Ferreira Dantas possui uma referência de até 2.500 (dois mil quinhentos) famílias em seu território de abrangência, com capacidade de atendimento anual de 500 (quinhentos) famílias.

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NO PAIF – 2022

Inicialmente é importante salientar que o trabalho social com famílias realizado no âmbito do PAIF pode demandar dois processos distintos: o atendimento e o acompanhamento familiar. Enquanto o atendimento caracteriza-se por uma resposta qualificada a uma demanda específica da família, o acompanhamento familiar pressupõe uma intervenção com caráter continuado e planejado, sendo desenvolvido a partir da construção do Plano de Acompanhamento Familiar, visando a superação da situação de vulnerabilidade vivenciada.

O acompanhamento no âmbito do PAIF é destinado às famílias que apresentam situações de vulnerabilidades, que requerem a proteção da assistência social para garantia de seus direitos socioassistenciais, acesso aos direitos sociais e ampliação de sua capacidade protetiva, demandando, para isso, uma atenção diferenciada, um olhar mais atento dos profissionais do CRAS, na medida em que essas situações vivenciadas, caso não sofram imediata intervenção profissional, podem tornar-se risco social e/ou violação de direitos (ORIENTAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PAIF/2012)..



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Deste modo, apresentamos a seguir os dados relativos às demandas de acompanhamento familiar atendidas pela equipe do PAIF no ano de 2022.

FAMÍLIAS ACOMPANHADAS EM 2022

• 51 famílias

É importante ressaltar que este número inclui as famílias que já estavam inseridas no ano anterior e permaneceram no acompanhamento familiar, bem como as que foram inseridas no ano de referência.

FAMÍLIAS INSERIDAS NO ACOMPANHAMENTO FAMILIAR EM 2022

16 FAMÍLIAS

FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PAB	FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA	FAMÍLIAS RESIDENTES NA ZONA URBANA	FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS BPC
1	4	16	1

É possível observar na ilustração que houve a inserção de 16 (dezesesseis) famílias durante o ano, sendo que destas, 1 (uma) é beneficiária do Programa Auxílio Brasil (PAB), 4 (quatro) estão em situação de extrema pobreza, 1 (uma) é beneficiária do Benefício de Prestação Continuada (BPC), o

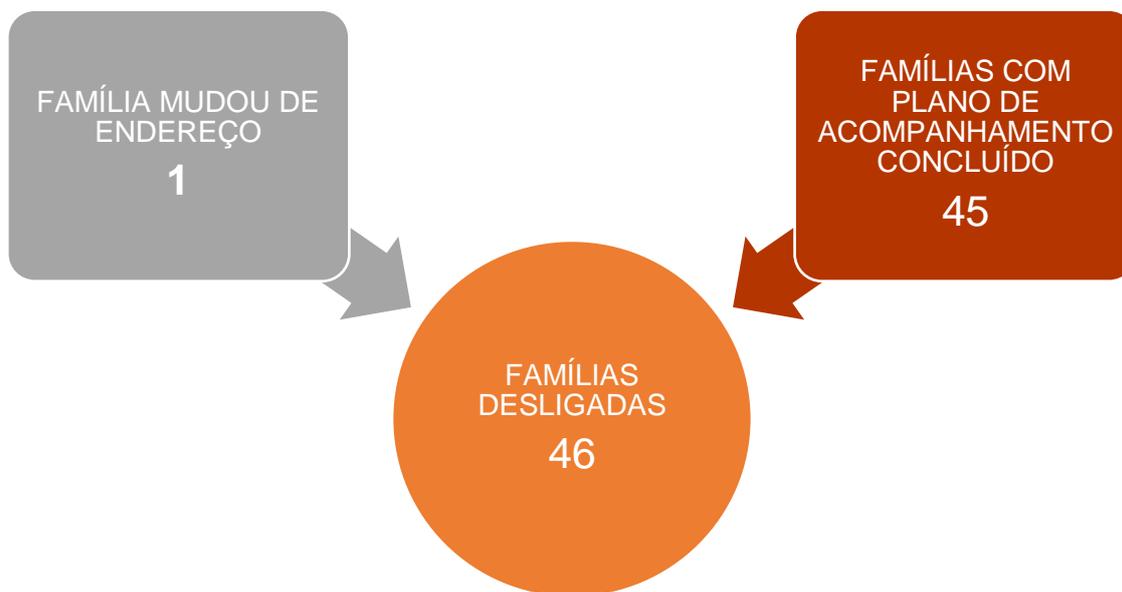


ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

que as caracteriza como famílias prioritárias para inserção no acompanhamento familiar.

Ainda merece destaque o fato de que todas as famílias inseridas no acompanhamento em 2022 residem na zona urbana do município. Esta concentração mostra a necessidade de intensificar a atuação do PAIF e demais serviços da proteção social básica na zona rural do município, visto que esta região historicamente reúne expressivo número de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Ainda sobre os dados relativos ao acompanhamento familiar, registramos que houve um quantitativo considerável de famílias desligadas durante o ano de 2022, conforme os dados a seguir.



Consideramos que os motivos dos desligamentos destacados representam um dado bastante relevante e positivo, tendo em vista que 45 (quarenta e cinco) das 46 (quarenta e seis) famílias tiveram o acompanhamento descontinuado em virtude de terem superado as condições que deram origem à inserção, o que ressalta a importância da avaliação periódica realizada conjuntamente por família e profissionais acerca das metas



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

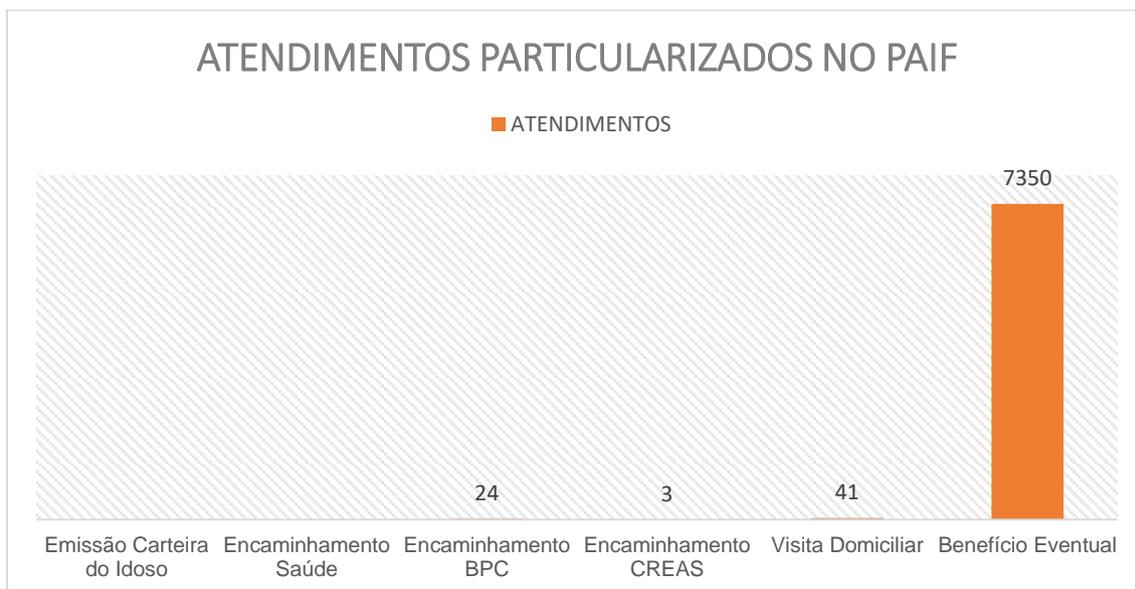
pactuadas e a efetividade das intervenções previstas no Plano de Acompanhamento Familiar.

Houve apenas uma família desligada por mudança de endereço, não constando, portanto, nenhum registro de desistência por parte dos usuários.

ATENDIMENTOS PARTICULARIZADOS NO PAIF

Além do acompanhamento às famílias, que acontece para um número menor de usuários, os serviços da proteção social básica ofertam diversos atendimentos, os quais não necessariamente geram a necessidade de acompanhamento.

Desta forma, os atendimentos particularizados realizados no CRAS referem-se não somente àqueles ofertados pelo PAIF, mas também aos demais serviços e programas nele executado. Porém, no gráfico a seguir apresentaremos somente aqueles executados pela equipe deste serviço.



Quando observamos os dados apresentados acima, concluímos que o trabalho social com famílias se dá através de diversas estratégias e



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ferramentas, a fim de atender as demandas apresentadas e garantir o acesso dos usuários aos serviços, programas e benefícios da Assistência Social, bem como de outras políticas públicas.

Deste modo, destacamos os atendimentos ofertados ao público de pessoas idosas (a partir de 60 anos), por meio da viabilização do acesso à Carteira do Idoso, a qual garante a este público o direito à gratuidade em passagens de ônibus interestaduais.

Ressaltamos os encaminhamentos realizados pelos profissionais do PAIF, que foram direcionados para acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), aos serviços da política de saúde, e ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), bem como as visitas ao domicílio dos usuários, as quais permitem conhecer *in loco* as vulnerabilidades e potencialidades das famílias assistidas.

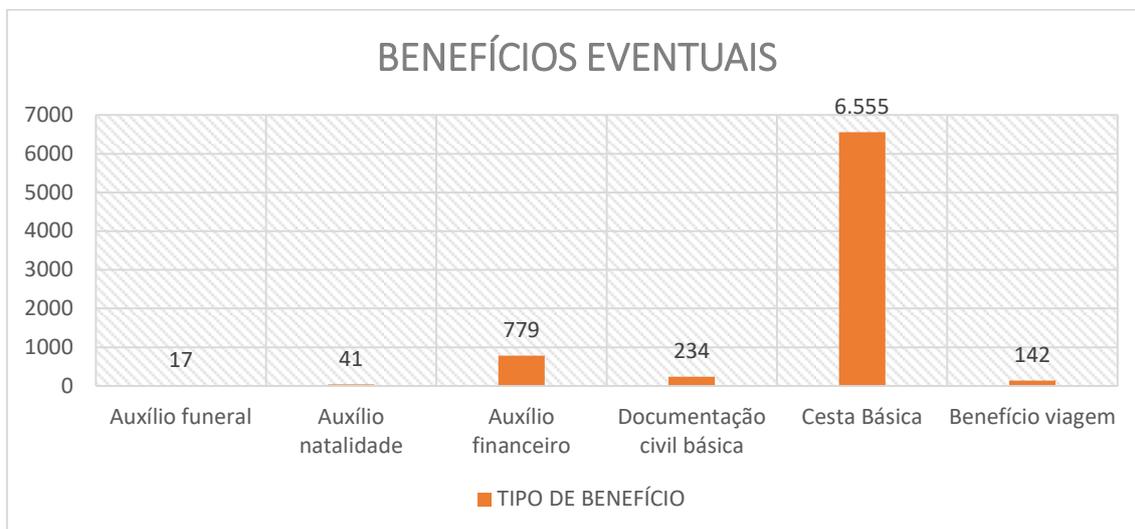
Merece ainda especial destaque o volume expressivo de Benefícios Eventuais concedidos, quando identificamos que os atendimentos particularizados estiveram concentrados nas atividades relacionadas à concessão destes benefícios.

Os Benefícios Eventuais são definidos pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) como “[...]provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do Suas e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública (Art. 22, Lei nº 8.742/1993). Portanto, são garantias que devem ser ofertadas pela política de Assistência Social para atender diversas contingências sociais vivenciadas pela população usuária.

No município de Rosário do Catete, estes benefícios são regulamentados pela Lei Municipal nº 513, de 16 de março de 2005 e pelo Decreto nº 921, de 05 de setembro de 2014. O gráfico a seguir detalha os tipos de benefícios concedidos e o quantitativo ofertado durante o ano de 2022.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



O benefício cesta básica, categorizado como benefício eventual por vulnerabilidade temporária, aparece com o maior número de concessões no ano de 2022. Este dado revela o investimento da gestão em ações de atenção às necessidades imediatas das famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica do município, chegando a atender em um único mês mais de mil famílias.

Nessa direção também se observa o expressivo número de auxílios financeiros concedidos, que é um benefício em pecúnia e também se enquadra na categoria de benefícios eventuais para atender situações de vulnerabilidade temporária.

Houve também uma notável procura para acesso à documentação civil básica, especialmente a isenção de emolumentos, seguida do auxílio por natalidade, que contemplou 41 (quarenta e um) gestantes ou puérperas. Na sequência, registra-se a concessão de 17 (dezessete) auxílios funerais.

Diante dos resultados apresentados, reafirma-se a importância da política de Assistência Social para o enfrentamento das contingências vivenciadas pela população, ratificando o seu papel de garantir os mínimos sociais a quem dela necessitar. Estes dados revelam ainda a importância do trabalho desenvolvido no CRAS, enquanto porta de entrada da política de



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Assistência Social, tendo em vista que viabiliza a garantia de direitos básicos dos cidadãos e contribui para a melhoria das suas condições de vida.

ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS PELO PAIF

Consideramos que 2022 foi um ano de transição entre o período mais crítico da pandemia da covid-19 e o abrandamento de seus efeitos, possibilitando a retomada gradativa das atividades coletivas da Assistência Social. No âmbito do PAIF, estas atividades se materializam em oficinas com grupos de famílias, bem como ações comunitárias, que são realizadas para atingir diferentes objetivos.

Deste modo, podemos destacar as seguintes ações coletivas realizadas pelo PAIF no ano de 2022:

OFICINAS COM FAMÍLIAS

- Grupo de Mulheres:
 - 14 mulheres
 - Espaço de reflexão sobre vivências e subjetividade, promovendo interação, fortalecimento de vínculos e conscientização sobre os direitos sociais.

AÇÕES COMUNITÁRIAS

- Ações de mobilização social realizadas em parceria com os demais equipamentos da rede socioassistencial:
 - Dia da mulher;
 - Faça Bonito;
 - Agosto Lilás;
 - 16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra a mulher.

Estas atividades evidenciam a essencialidade do PAIF para a política de Assistência Social e a sua contribuição para o acesso à direitos, a prevenção da ocorrência de situações de risco no território e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de seus usuários.



2.1.2. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica referenciado ao CRAS, conforme estabelece a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, e complementa o trabalho social realizado com as famílias pelo PAIF e pelo PAEFI.

O SCFV tem como missão criar situações desafiadoras, estimulando e orientando os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências, sejam elas, individuais, coletivas ou familiares. Deste modo, viabiliza a troca cultural de vivências entre pessoas, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário, trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade.

A operacionalização do SCFV deve considerar o ciclo de vida e especificidades dos usuários, na perspectiva de que potencializem suas habilidades, saberes e experiências. Portanto, os usuários são organizados em grupos, observando as seguintes faixas etárias, em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais:

- Crianças até 6 anos;
- Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos;
- Adolescentes de 15 a 17 anos;
- Jovens de 18 a 29 anos;
- Adultos de 30 a 59 anos;
- Pessoas idosas (idade igual ou superior a 60 anos).

É importante registrar também que a Resolução CNAS nº 01/2013 definiu algumas situações prioritárias, mas não exclusivas para atendimento no SCFV, quais sejam:

- Isolamento;
- Trabalho infantil;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua; e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

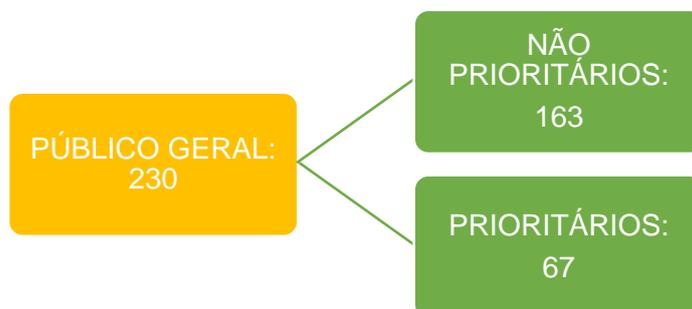
Estas situações devem ser comprovadas através de documento técnico elaborado pela equipe técnica do CRAS ou do CREAS.

Deste modo, podemos constatar a diversidade do público-alvo do SCFV, ao tempo em que concluímos que as metodologias de atendimento devem ser definidas conforme as especificidades locais.

No município de Rosário do Catete/SE, o SCFV oferta atendimento para usuários das faixas etárias descritas anteriormente, com exceção de crianças até 6 (seis) anos e adultos de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos. Por ser um município de pequeno porte I (até 20.000 habitantes) a capacidade de atendimento pactuada com o Governo Federal é de 180 (cento e oitenta) usuários e a meta de inclusão de situações prioritárias é de 90 (noventa). Assim, estes números são as referências utilizadas pelo município na operacionalização do SCFV, porém podem variar conforme a realidade vivenciada. A ilustração a seguir apresenta o público cadastrado no serviço em 2022 e a caracterização da situação, isto é, prioritária ou não.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



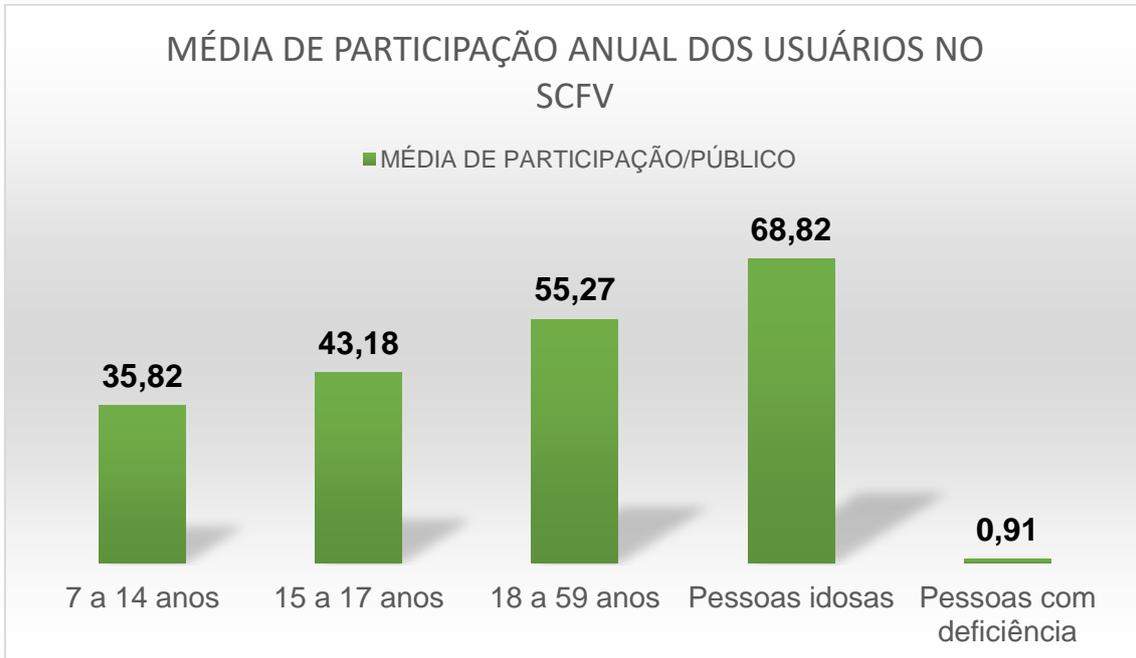
https://aplicacoes.mds.gov.br/sisc/relatorio_mu/municipios.php?id=SE&ibge=280610

A partir destes dados podemos concluir que apesar de o número geral de usuários cadastrados estar acima da meta de atendimento do município, o quantitativo do público prioritário está abaixo, o que configura um desafio para a equipe, no sentido de fazer as ações do SCFV chegar àqueles que mais necessitam.

Quanto à operacionalização do SCFV no ano de 2022, é importante registrar que nos primeiros meses do ano as atividades ainda foram desenvolvidas no formato remoto e posteriormente retomadas na modalidade presencial, reestabelecendo o vínculo físico entre os usuários e a equipe. Deste modo, apresentamos no gráfico a seguir a média de participação dos usuários nas atividades do SCFV, conforme dados do RMA.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atendimento/adm/rel_preenchidos_cras_agregado.php?&menu=cras&p_id_cras=28061004061#

Verifica-se, portanto, que apesar de ter sido um ano de transição entre as atividades remotas, impostas pela pandemia, e a retomada das atividades presenciais, registrou-se uma frequência satisfatória de usuários nas atividades. Este dado demonstra o esforço da equipe no propósito de manter o vínculo com os usuários através de atividades atrativas relacionadas a diversos temas de relevância para o público-alvo do SCFV, conforme elencadas a seguir:



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

	Atividades remotas temas diversos;
	Teatro informativo;
	Vídeos socioeducativos;
	Rodas de conversa;
	Dia da Mulher: Projeto "Mulheres e histórias que inspiram";
	Dia da Mães: Projeto "Mulheres que florescem"
	Projeto "São João da Integração";
	Dia das Crianças "Projeto "Brincando eu aprendo";
	Projeto "Natal da Família".

Estas foram apenas algumas das principais atividades desenvolvidas durante o ano, as quais foram planejadas em consonância com os Eixos norteadores e percursos do serviço, numa perspectiva de levar os usuários a refletir sobre o seu papel na sociedade, fortalecer os vínculos familiares e comunitários.



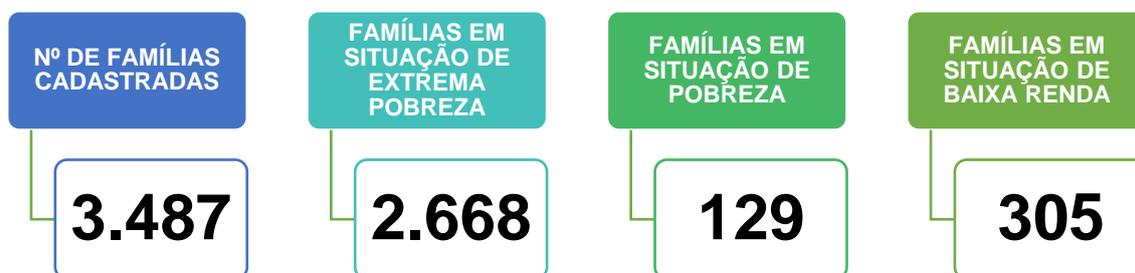
2.1.3. Cadastro Único, Programa Auxílio Brasil e Programa Auxílio Gás dos Brasileiros

O Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO) é uma ferramenta de gestão criada pelo governo federal que identifica e caracteriza as famílias em situação de baixa renda. É o principal instrumento utilizado pelo Estado brasileiro para a seleção e inclusão das famílias nos programas federais, a exemplo do Programa Bolsa Família cuja linha de atuação é a garantia de uma renda mínima às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

Portanto, o CADÚNICO é a porta de entrada para acesso aos diversos programas sociais, em especial o Programa Auxílio Brasil, instituído pela Medida Provisória nº 1.061, de 09 de agosto de 2021, em substituição ao Programa Bolsa Família.

GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO EM ROSÁRIO DO CATETE – ANO 2022

De acordo com os dados extraídos do Relatório de Informações Sociais, ferramenta disponibilizada pelo Ministério da Cidadania, a caracterização das famílias rosarenses inseridas no CADÚNICO está descrita no quadro a seguir.



Fonte: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php

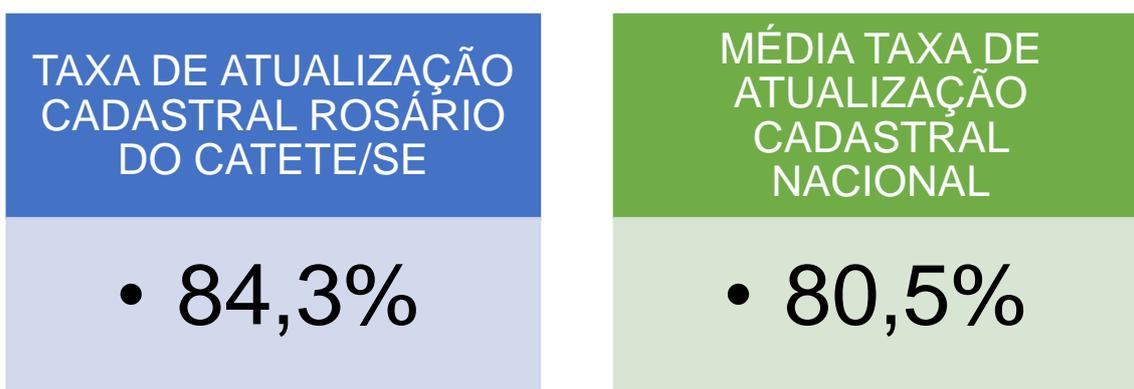


ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

As informações da base de dados do CADÚNICO no município revelam a predominância de famílias em situação de extrema pobreza, considerando que do número de famílias cadastradas, aproximadamente 80%, estão na faixa de renda que caracteriza tal situação. Este dado, associado aos demais números apresentados no quadro, demonstra que 90% (noventa por cento) das famílias inseridas no CADÚNICO possui perfil socioeconômico para acesso a esta ferramenta de inclusão social.

Deste modo, ressaltamos a importância de ações como a busca ativa e a atualização cadastral, as quais contribuem para que o cadastro único se efetive enquanto política pública de acesso aos segmentos invisibilizados na sociedade.

Registramos também que finalizamos o ano de 2022 com um aumento na Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município (dados de dezembro de 2022), em relação ao ano anterior, quando registramos uma TAC de 68% (sessenta e oito por cento).



Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pabcad/relatorio-completo.html> (referência: dezembro de 2022).

Observa-se, portanto, que além do aumento registrado na taxa de atualização cadastral, o município de Rosário do Catete manteve este percentual acima da média nacional, assim como em 2021. Tal dado se mostra bastante positivo, ao evidenciar que a maioria dos beneficiários estão

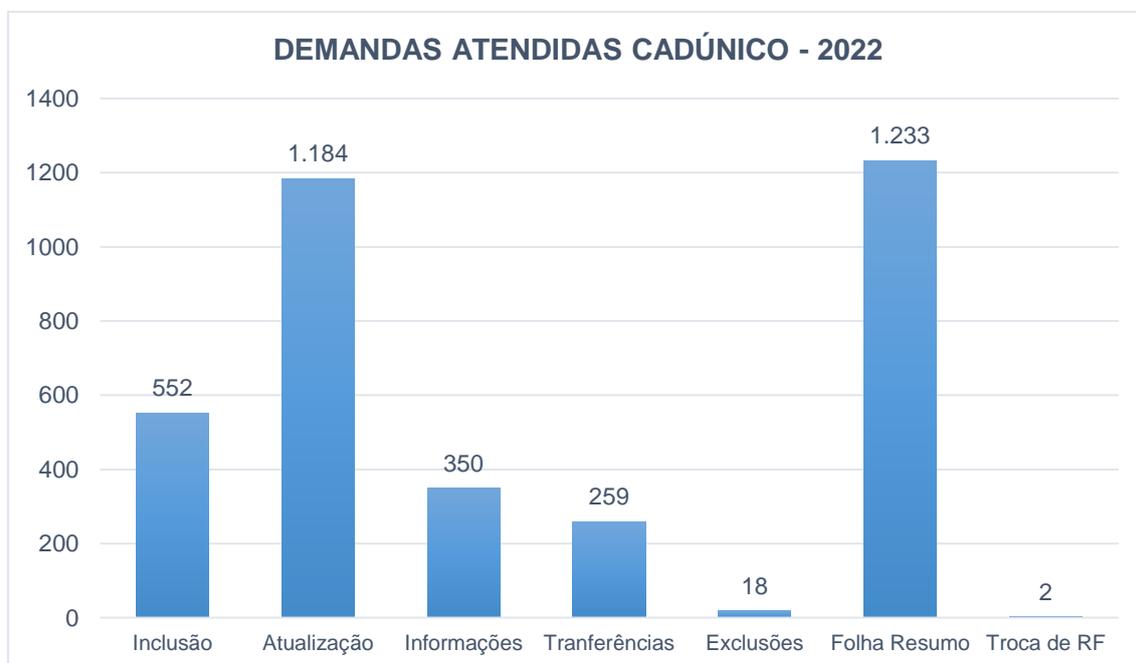


ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

cumprindo a exigência de atualizar as informações a cada dois anos, e contribui também para que a gestão municipal formule estratégias de intervenções muito mais fidedignas ao atual contexto, pois tem como referência uma base de informações atualizadas.

A expressiva demanda de atualização cadastral no ano de 2022 pode ter ocorrido em virtude do aumento no valor do benefício do Programa Auxílio Brasil, com o pagamento do benefício extraordinário, instituído pela Medida Provisória Nº 1.076, de 07 de dezembro de 2021, como também pela inserção de novas famílias no programa.

É importante registrar também que associado à atividade de atualização cadastral a equipe que operacionaliza o CADÚNICO realizou, ao longo do ano de 2022, o atendimento de diversas demandas, todas provenientes da procura espontânea dos usuários, conforme evidencia o gráfico a seguir.



Fonte: Registros mensais de atendimentos da equipe.

Com base nos dados do gráfico, observamos a diversidade de atividades desenvolvidas pela equipe do CADÚNICO, bem o número



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

expressivo de atendimentos realizados, o que evidencia a consolidação deste sistema como ferramenta de inclusão e acesso aos direitos socioassistenciais.

GESTÃO DO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL E CONDICIONALIDADES

Conforme já mencionado, o Programa Auxílio Brasil (PAB) fora instituído no final do ano de 2021 em substituição ao Programa Bolsa Família, cujos beneficiários migraram automaticamente para o novo programa.

O PAB contempla a chamada cesta raiz composta por nove benefícios distintos, dentre os quais destacam-se:

Benefícios Primeira Infância (BPI): pago por criança, no valor de R\$ 130,00, para famílias que possuam em sua composição crianças com idade entre 0 e 36 meses incompletos.

Benefícios Composição Familiar (BCF): pago por pessoa, no valor de R\$ 65,00, para famílias que possuam em sua composição gestantes, nutrizes e /ou pessoas com idade entre 3 e 21 anos incompletos.

Benefícios de Superação da Extrema Pobreza (BSP): valor calculado de forma que a renda per capita da família, após o recebimento do BPI e do BCF, supere o valor da linha de extrema pobreza, fixada em R\$ 105,00 mensais por pessoa.

Benefícios Compensatório de Transição (BCOMP): benefício temporário, destinado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que tiveram redução no valor total dos benefícios que recebiam do Programa, após sua migração do Bolsa Família para o Auxílio Brasil.

Benefícios Extraordinários: concedido às famílias cuja soma dos benefícios financeiros mencionados acima seja inferior a R\$ 400,00(quatrocentos reais), sendo calculado e pago por família beneficiária. Criado pela [Medida Provisória nº 1.076, de 7 de dezembro de 2021](#) e incorporado permanentemente ao Programa Auxílio Brasil pela [Lei nº 14.342, de 18 de maio de 2022](#) (<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pabcad/relatorio-completo.html>).

Diferente do que ocorreu em 2021, foi possível observar que ao longo do ano de 2022 o Governo Federal ampliou o quantitativo de famílias beneficiárias



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

do Programa Auxílio Brasil, fato que também fora registrado no município de Rosário do Catete. Apresentamos na sequência o volume de famílias beneficiadas mensalmente com o programa, bem como o valor médio do benefício.

REFERÊNCIA	Nº DE FAMÍLIAS	VALOR TOTAL REPASSADO DO AUXÍLIO BRASIL	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO RECEBIDO PELAS FAMÍLIAS
01/2022	1.938	R\$ 422.006,00	R\$ 217,75
02/2022	2.033	R\$ 447.524,00	R\$ 223,32
03/2022	2.126	R\$ 458.304,00	R\$ 215,57
04/2022	2.093	R\$ 450.046,00	R\$ 215,02
05/2022	2.071	R\$ 438.010,00	R\$ 213,98
06/2022	2.060	R\$ 431.735,00	R\$ 211,12
07/2022	2.047	R\$ 830.416,00	R\$ 409,68
08/2022	2.335	R\$ 1.405.219,00	R\$ 608,06
09/2022	2.410	R\$ 1.455.109,00	R\$ 607,56
10/2022	2.461	R\$ 1.492.856,00	R\$ 608,83
11/2022	2.449	R\$ 1.484.928,00	R\$ 607,08
12/2022	2.409	R\$ 1.453.727,00	R\$ 606,98

Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3>

Estes dados demonstram que durante o exercício em questão aproximadamente 800 (oitocentos) novas famílias rosarenses passaram a compor a relação de beneficiários do Programa Auxílio Brasil, proporcionando a estas o acesso a uma renda mínima para o atendimento de suas necessidades básicas.

Entretanto, é importante salientar que a exemplo do que ocorria com o Programa Bolsa Família, para receber o benefício do Programa Auxílio Brasil, as famílias assumem o compromisso de manter as crianças e adolescentes estudando, as crianças com o calendário de vacina atualizado e as grávidas com acompanhamento pré-natal, sendo responsabilidade dos municípios realizar o acompanhamento destas condicionalidades em suas respectivas áreas.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Deste modo, apresentamos no quadro abaixo uma síntese do desempenho mensal do município de Rosário do Catete em relação à gestão das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil, nas áreas da assistência social, educação e saúde, no exercício 2022.

REFERÊNCIA	TAFE – TAXA DE ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA ESCOLAR	TAAS – TAXA DE ACOMPANHAMENTO DA AGENDA SAÚDE	TAXA DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL
01/2022	96,35%	77,71%	81,14%
02/2022	96,35%	77,71%	81,14%
03/2022	96,35%	77,71%	81,14%
04/2022	96,35%	86,88%	72,12%
05/2022	96,35%	86,88%	75,75%
06/2022	96,35%	86,88%	77,25%
07/2022	96,35%	86,88%	78,00%
08/2022	96,35%	80,50%	80,64%
09/2022	73,99%	80,50%	82,65%
10/2022	73,99%	80,50%	83,34%
11/2022	74,68%	80,50%	83,35%
12/2022	74,68%	80,50%	84,26%

Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3>

É importante frisar que em decorrência da pandemia da COVID-19 as ações de repercussão por descumprimento de condicionalidades estiveram suspensas, tendo sido efetivamente retomadas em no mês de setembro de 2022, mas somente através da aplicação de advertências.

Os resultados obtidos pelos municípios nas taxas de acompanhamento das condicionalidades são utilizados como referência para o cálculo do repasse do Índice de Gestão Descentralizada (IGD), cuja transferência dos recursos é realizada do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para o Fundo Municipal de Assistência Social).



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROGRAMA AUXÍLIO GÁS DOS BRASILEIROS

O Programa Auxílio Gás dos Brasileiros, criado pelo Governo Federal através da Lei nº 14.237 de 19 de novembro de 2021, prevê o pagamento em meses alternados de um benefício no valor de R\$ 52,00 (cinquenta e dois reais), o que representa a metade do preço médio de um botijão de gás de cozinha.

A seguir apresentamos o número de usuários do município de Rosário do Catete que tiveram acesso a este programa no ano de 2022.

REFERÊNCIA	Nº DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO
02/2022	998	R\$ 50,00
04/2022	945	R\$ 51,00
06/2022	977	R\$ 53,00
08/2022	959	R\$ 110,00
10/2022	1.007	R\$ 112,00
12/2022	989	R\$ 112,00

Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3>

Conforme pode ser observado, nos meses de agosto, outubro e dezembro a parcela do benefício foi dobrada, fato que segundo o Ministério da Cidadania ocorreu temporariamente por força da Emenda Constitucional nº 123/2022.



2.1.4. Programa Criança Feliz (PCF)

O Programa Criança Feliz (PCF) instituído pelo Governo Federal através do Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016, e consolidado pelo Decreto nº 9.579, de 22 de novembro de 2018, tem a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. A principal metodologia do programa consiste na realização de visitas domiciliares ao seguinte público: gestantes; crianças de zero a trinta e seis meses; crianças de até setenta e dois meses beneficiárias do Benefício Prestação Continuada -BPC; e crianças de até setenta e dois meses afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção.

O PCF é operacionalizado numa perspectiva intersetorial, visto que suas ações são acompanhadas por seu Comitê Gestor, composto pelas políticas de Assistência Social, Educação, Saúde, Cultura e Direitos Humanos, e possui como principais objetivos:

- Qualificar e incentivar o atendimento e o acompanhamento nos serviços socioassistenciais para famílias com gestantes e crianças na primeira infância inseridas no Cadastro Único e Benefício de Prestação Continuada- BPC;
- Apoiar as famílias com gestantes e crianças na primeira infância no exercício da função protetiva e ampliar acesso a serviços e direitos;
- Estimular o desenvolvimento integral de crianças na primeira infância, em situação de vulnerabilidade e risco social, fortalecendo vínculos familiares e comunitários;
- Fortalecer a presença da Assistência Social nos territórios e as perspectivas de proteção proativa e da prevenção de situações de fragilização de vínculos, de isolamentos e de risco pessoal e social;

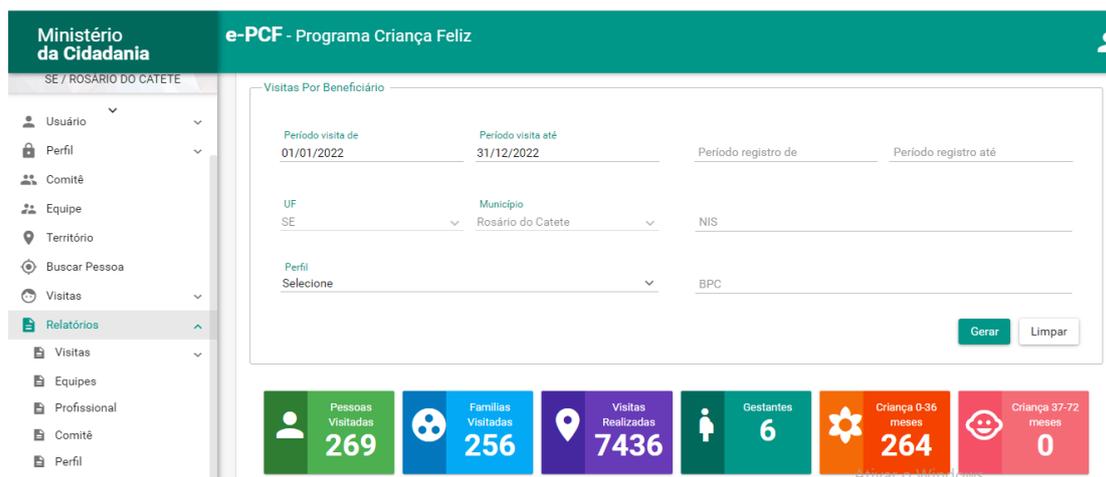


ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Qualificar os cuidados nos serviços de acolhimento e priorizar as famílias das crianças afastadas do convívio familiar;
- Fortalecer a articulação intersetorial com vistas ao desenvolvimento integral das crianças na primeira infância e ao apoio a gestantes e suas famílias;
- Potencializar a perspectiva da complementariedade e da integração entre serviços, programas e benefícios socioassistenciais.

Deste modo, o PCF é uma ferramenta importante para a redução da desigualdade social e para o desenvolvimento das crianças numa fase primordial de suas vidas, a primeira infância.

No município de Rosário do Catete/SE, as atividades do programa são desenvolvidas por uma equipe formada por 01(uma) supervisora e 06 (seis) visitadoras, cuja meta de atendimento é de 200 (duzentos) usuários. Na sequência apresentamos os dados relativos ao público atendido e às visitas domiciliares realizadas durante todo o exercício de 2022.



Fonte: <https://pcf.cidadania.gov.br/relatorios/visitas>

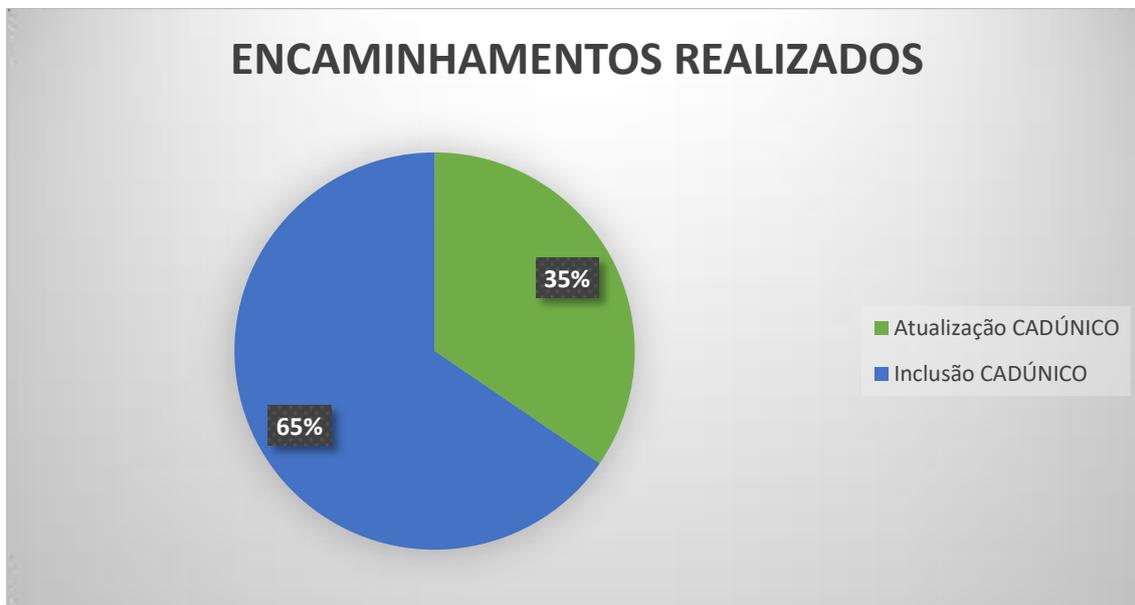
Conforme pode ser observado nos dados extraídos do sistema e-PCF, no período de janeiro a dezembro de 2022 foram atendidos 269 (duzentos e sessenta e nove) usuários e realizadas 7.436 (sete mil, quatrocentos e trinta e



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

seis) visitas domiciliares, o que demonstra os esforços despendidos pela equipe para que as ações do programa alcancem estas famílias, chegando a superar a meta de atendimento do município que é acompanhar 200 (duzentos) usuários. Quanto à caracterização do público atendido no ano de 2022, nota-se que este é constituído majoritariamente por crianças de até 3 (três) anos, havendo apenas 6 (seis) são gestantes, e sem registros da participação do público do Benefício de Prestação Continuada (BPC), nem de crianças afastadas do convívio familiar.

A partir do acompanhamento realizado a estes usuários e suas famílias, a equipe identifica diversas demandas, as quais quando não atendidas diretamente pelo programa devem ser encaminhadas aos setores competentes. Assim, o gráfico a seguir ilustra os encaminhamentos realizados durante o ano.



Podemos constatar que os encaminhamentos realizados pela equipe do PCF estiveram concentrados nas demandas relacionadas aos procedimentos de inclusão ou atualização do CADÚNICO, fato que se justifica pela interface direta do PCF com este sistema, visto que é a principal ferramenta de acesso aos diversos serviços e programas da política de Assistência Social.



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

É importante registrar também os dados relativos aos usuários que ingressam ou foram desvinculados do programa durante o ano de referência, considerando que uma das particularidades observadas na operacionalização deste é a rotatividade do público, especialmente quando atingem o limite da faixa etária para acesso e permanência no programa.



**USUÁRIOS INSERIDOS
EM 2022
• 165**

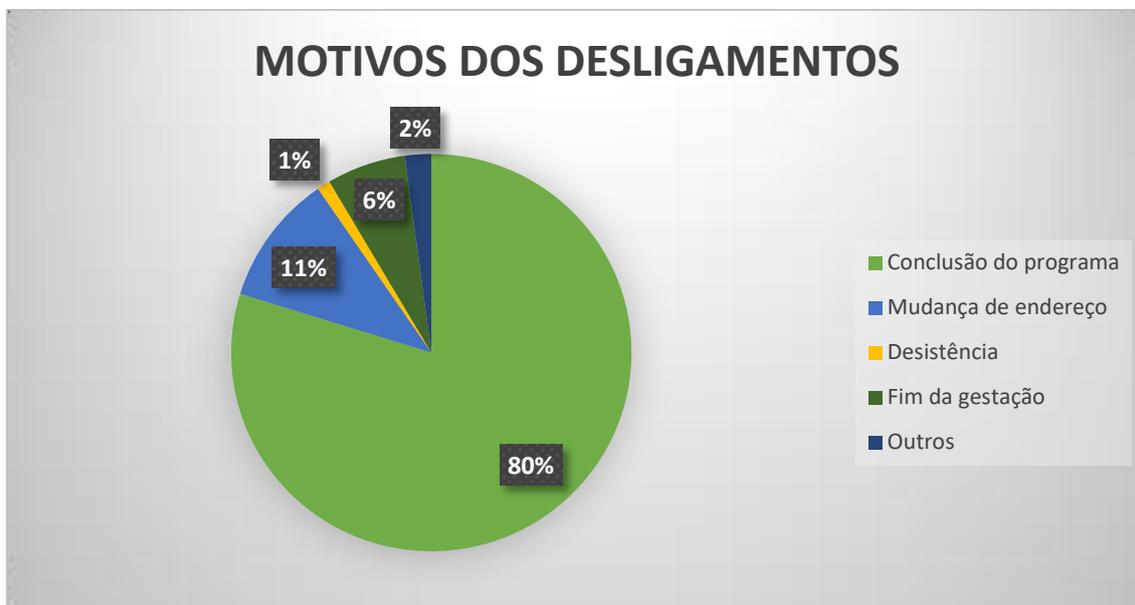
**USUÁRIOS DESLIGADOS
EM 2022
• 88**



Desta maneira, é notória a importância das ações de busca ativa e de articulação com a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas, a fim de que o público-alvo do programa seja assistido. Esta constatação é ratificada quando analisamos as informações relativas aos motivos pelos quais os usuários são desligados do programa, ao visualizarmos que 80% destes foram desligados por terem concluído o programa, ou seja, ultrapassaram a faixa etária exigida.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Outro dado que merece destaque é o fato de apenas 1% (um por cento) dos usuários solicitar o desligamento do programa espontaneamente, demonstrando a relevância e a credibilidade do trabalho realizado pela equipe, principalmente quando consideramos que existe uma histórica resistência de participação na política de Assistência Social quando as ações não estão associadas a oferta de benefícios materiais.

ATIVIDADES COLETIVAS E EVENTOS

A realização e/ou participação em atividades coletivas também fazem parte do escopo das ações do Programa Criança Feliz. Neste sentido, listamos abaixo as principais atividades e/ou eventos que foram desenvolvidos ou contaram com participação da equipe e dos usuários deste programa, ressaltando também as capacitações ofertadas à equipe com o intuito de promover a formação continuada e qualificação dos atendimentos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Capacitações

- **Guia de Visitas do PCF e Intersectorialidade**

Palestras

- **Alimentação saudável na primeira infância: os benefícios do jenipapo.**

Oficinas

- **Confecção de máscaras carnavalescas**

Eventos comemorativos

- **Dia da Mulher**
- **Dia das Mães**
- **Dia das Crianças**
- **Natal da Família**

O registro fotográfico destas atividades pode ser visualizado nos anexos deste relatório.



2.2. Serviços Socioassistenciais da Proteção Social Especial (PSE)

A Proteção Social Especial (PSE) destina-se às famílias e/ou indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos. É dividida em média e alta complexidade por considerar os diferentes níveis de agravamento das situações de violação de direitos e a especificidade do atendimento ofertado.

A Unidade socioassistencial responsável por prestar os serviços da PSE no município de Rosário do Catete/SE é o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), que oferta os seguintes serviços de média complexidade: Serviço de Proteção e Atendimento a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).



O CREAS constitui-se enquanto Unidade Pública da Política de Assistência Social responsável pela oferta do serviço especializado e continuado a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos, tais como: violência física, psicológica, sexual, tráfico de pessoas, cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, situação de risco pessoal e social associados ao uso de drogas, etc.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O acesso a estes serviços pode ocorrer por demanda espontânea, encaminhamentos de outros serviços da política de Assistência Social, de outras políticas públicas ou por órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Quanto aos serviços de alta complexidade, vale ressaltar que o município não realiza a oferta destes mas realiza encaminhamentos a unidades regionais e estaduais que possuem a competência de atender determinadas demandas.



2.2.1. Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) é um serviço da proteção social especial de média complexidade, responsável pela oferta de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

O PAEFI é ofertado no CREAS e conta com uma equipe interdisciplinar, formada por profissionais de nível superior e médio, para a realização dos atendimentos e acompanhamentos inerentes ao mesmo, no sentido de garantir as seguranças socioassistenciais afiançadas pelo SUAS.

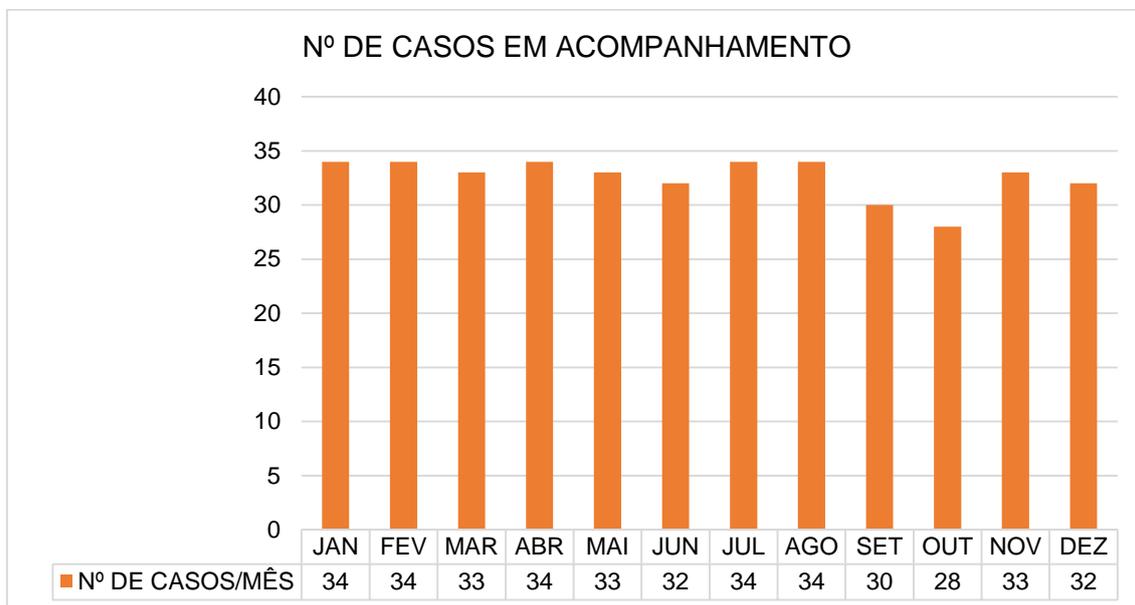
Levando em consideração o porte do município de Rosário do Catete, a equipe de referência responsável pela operacionalização do PAEFI e demais serviços ofertados no CREAS é formada por uma Coordenadora, uma Assistente Social, uma Psicóloga e uma Educadora Social.

VOLUME DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAEFI EM 2022

A oferta do PAEFI pressupõe a realização do trabalho social com famílias, com vistas ao fortalecimento da função protetiva destas e a superação das situações de violação de direitos que demandaram a inserção das famílias e/ou indivíduos no serviço. Desta maneira, através dos registros mensais de atendimento é possível identificar o número de casos acompanhados neste serviço. O gráfico a seguir apresenta o quantitativo de famílias e/ou indivíduos acompanhados por meio do PAEFI no período de janeiro a dezembro de 2022, conforme dados do RMA.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Fonte: Registros Mensais de Atendimento do CREAS Rosário do Catete

Considerando a capacidade de atendimento anual do serviço, ou seja, 50 (cinquenta) famílias e/ou indivíduos, podemos concluir que, durante o ano de 2022 a equipe de referência do PAEFI atuou com um número significativo de casos.

Podemos observar, a partir destes dados, que houve uma regularidade no número de casos acompanhados durante o período em questão, não sendo visualizadas variações expressivas neste quantitativo mensal. Deste modo, as pequenas alterações de valores ocorridas entre os meses referem-se aos casos que foram inseridos e/ou desligados no período.

PERFIL DOS NOVOS CASOS INSERIDOS NO ACOMPANHAMENTO DO PAEFI EM 2022

Apresentamos na ilustração abaixo as informações relativas às famílias e/ou indivíduos que ingressaram no PAEFI em 2022, destacando também a territorialização e a forma de acesso dos usuários ao serviço.



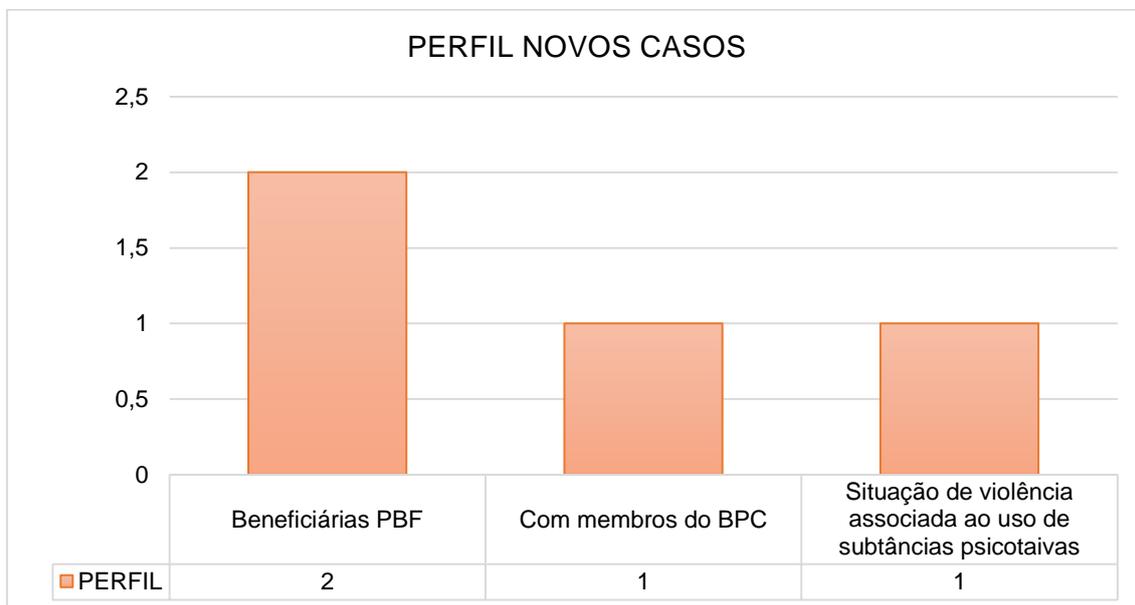
ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Os dados apresentados demonstram que a inserção de 7 (sete) novos casos acompanhamento familiar, sendo a maioria de pessoas residentes na zona urbana do município. Nenhuma das famílias buscaram o serviço espontaneamente, visto que todas foram encaminhadas por outros serviços ou políticas públicas que fazem interface direta com o CREAS. Na sequência ilustramos o perfil destes novos casos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Fonte: Registros Mensais de Atendimento do CREAS Rosário do Catete

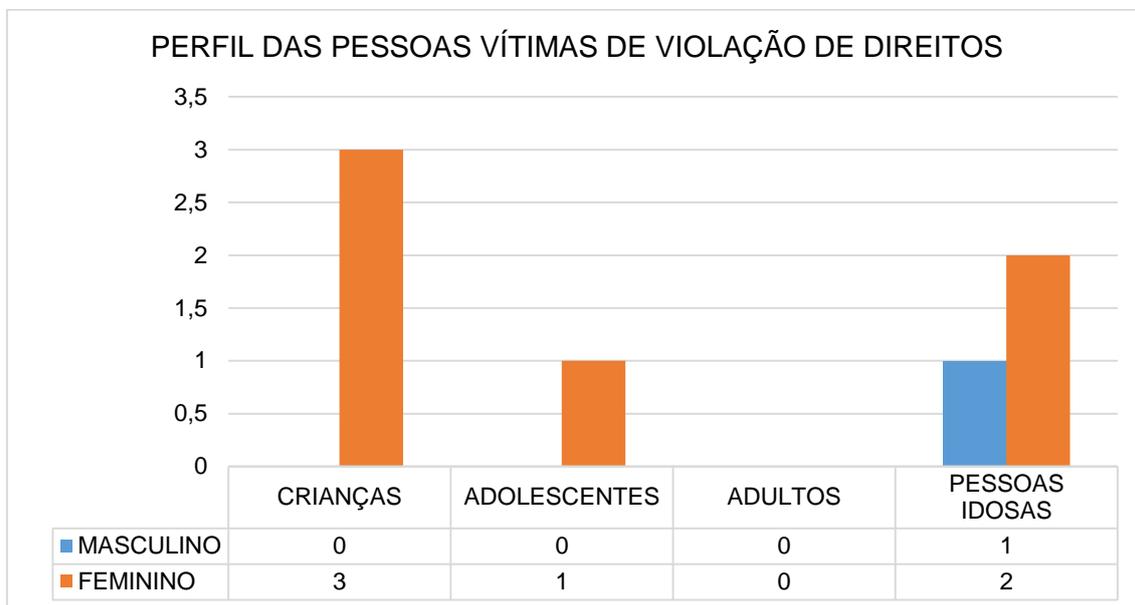
O gráfico revela que dos 7 (sete) casos inseridos 2 (dois) são de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, ou seja, são famílias cujos perfis socioeconômicos podem variar entre a extrema pobreza e a pobreza. Também foram registrados 1 (um) caso de família com membros beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), e 1 (um) cuja situação de violação de direitos está associada ao uso de substâncias psicoativas, demonstrando a diversidade e complexidade dos contextos familiares do público atendido pelo PAEFI.

QUANTIDADE E PERFIL DAS PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS QUE INGRESSARAM NO PAEFI EM 2022

O público atendido pelo PAEFI é bastante diversificado, tendo em vista que as situações de violações de direitos podem acontecer para diversos segmentos, seja crianças, adolescentes, adultos ou pessoas idosas, sejam estes do gênero feminino ou masculino, conforme observamos no gráfico.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Fonte: Registros Mensais de Atendimento do CREAS Rosário do Catete

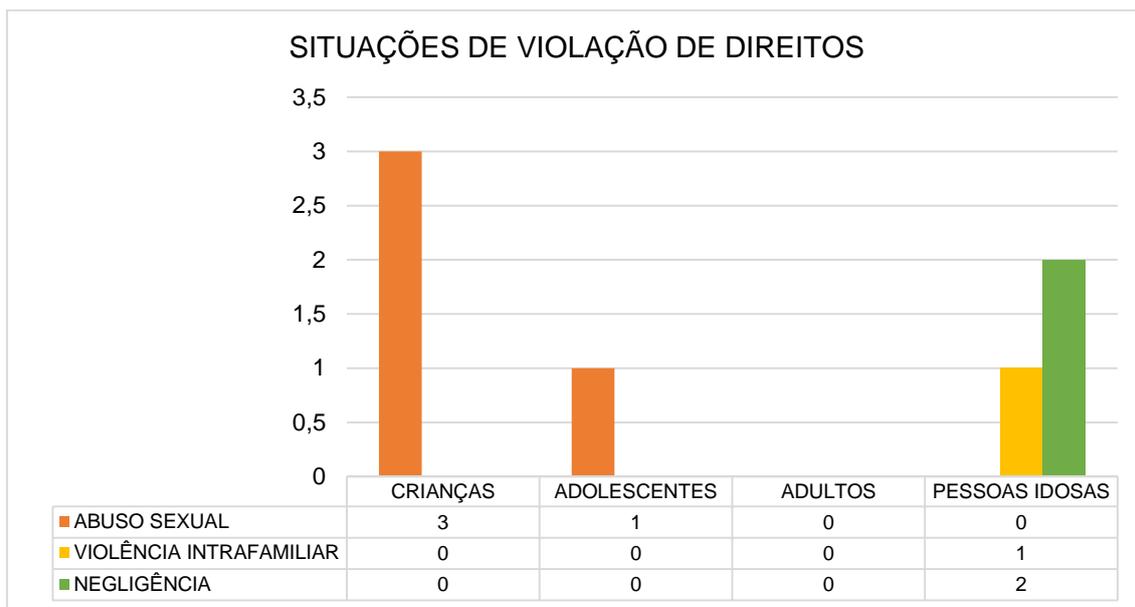
Estes dados ilustram o perfil das pessoas vítimas violação de direitos que foram inseridas no acompanhamento pelo PAEFI em 2022. Verifica-se a presença de três segmentos, crianças, adolescentes e pessoas idosas, informação que nos faz refletir o quanto as pessoas nestas fases da vida estão mais vulneráveis a sofrerem violência. Mas também denuncia os desafios postos para a efetivação das legislações que amparam estes segmentos, ou seja, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto da Pessoa Idosa.

Outro dado que chama a atenção neste gráfico é relacionando ao gênero, ao observamos que dos 7 (sete) usuários 1 (um) é do sexo masculino e 6 (seis) são do sexo feminino. Quando associamos o gênero e faixa etária constatamos que a violência cometida contra meninas, mulheres, começa ainda nas primeiras fases da vida, reforçando a presença marcante da cultura patriarcal, conservadora, em relação à mulher na sociedade, evidenciando a necessidade de fortalecer a rede de atendimento local e a luta das mulheres pelo direito de viver sem violência.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ainda sobre o perfil dos usuários inseridos, destacamos, na sequência, os tipos de violação de direitos vivenciadas por estes indivíduos, as quais demandaram a inserção dos mesmos no PAEFI.



Fonte: Registros Mensais de Atendimento do CREAS Rosário do Catete

Conforme visualizamos 4 (quatro) pessoas foram vítimas de abuso sexual, sendo 3 (três) crianças e 1 (um) adolescente. As demais situações de violência foram cometidas contra pessoas idosas, sendo registrado 2 (dois) casos de negligência ou abandono, e 1 (um) de violência intrafamiliar (psicológica, física ou sexual).

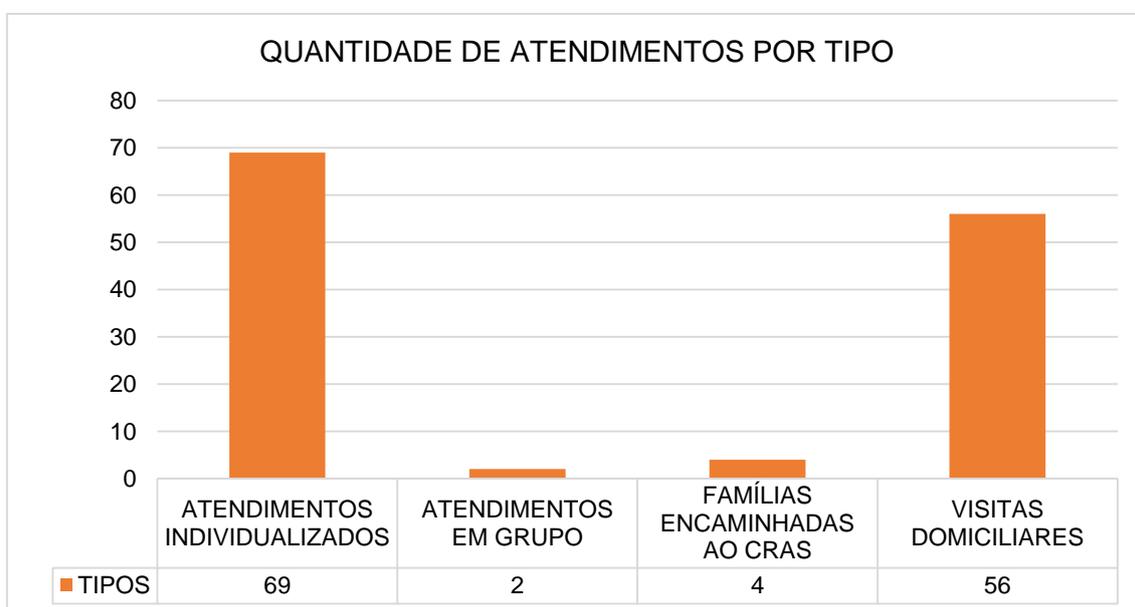
É importante ressaltar o grau de dificuldade e complexidade do trabalho social com famílias, especialmente quando envolve situações de violência, o que reforça o desafio vivenciado pela equipe técnica do PAEFI no desenvolvimento das atividades inerentes ao serviço, exigindo conhecimento técnico e capacidade de articulação com a rede local de políticas públicas necessárias ao atendimento das demandas dos usuários.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VOLUME DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CREAS EM 2022

O trabalho social com famílias pressupõe a realização de atendimentos de caráter individual e coletivo prestados continuamente à população usuária, com vistas ao alcance dos objetivos propostos pelos serviços e para atender de forma qualificada as famílias e/ou indivíduos que os acessa. O gráfico abaixo mostra o quantitativo de atendimentos realizados no CREAS ano de 2022, tomando como referência a caracterização do RMA.



Fonte: Registros Mensais de Atendimento do CREAS Rosário do Catete

Observa-se que conforme a demanda apresentada e os objetivos pactuados entre a equipe de referência e os usuários, são definidas as metodologias, técnicas, instrumentos e estratégias que os casos requerem. As visitas domiciliares, por exemplo, na maioria das vezes é o primeiro canal de contato entre os usuários e os profissionais, considerando que o acesso aos do CREAS majoritariamente se dá por meio de encaminhamentos, conforme já apresentamos anteriormente.

Além das atividades destacadas no gráfico, a equipe do CREAS também desenvolve outras, a exemplo de visitas institucionais, encaminhamentos para outros setores e outras políticas públicas, elaboração de Plano Individual de



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Atendimento (PIA), elaboração de relatórios, evolução de prontuários, entre outras, bem como as atividades de caráter coletivo, na perspectiva de trabalhar a prevenção e o combate às violações de direitos, a exemplo das campanhas socioeducativas, conforme podemos observar a seguir:

Projeto Mulheres e Histórias que Inspiram

- Projeto alusivo ao Dia Internacional da Mulher, desenvolvido em parceria com a Coordenação de Políticas para Mulheres e outros serviços e programas da SEMADES.

Campanha "Faça Bonito" - Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes

- A campanha teve a finalidade de promover a reflexão e a sensibilização da comunidade escolar e sociedade em geral acerca do tema, e incentivar o protagonismo de crianças e adolescentes por meio da produção de paródias e desenhos no ambiente escolar.

Mobilização pela Erradicação do Trabalho Infantil

- A atividade teve o objetivo de sensibilizar e motivar uma reflexão sobre a importância de garantir às crianças e aos adolescentes o direito de brincar, estudar e sonhar, vivências que são próprias da infância e que contribuem decisivamente para o seu desenvolvimento.

I Encontro Intersectorial da Rede de Proteção à Mulher vítima de Violência Doméstica

- O evento buscou reunir as instituições que compõem a rede de atendimento à mulher no município de Rosário do Catete/SE, visando fomentar a construção do fluxo de atendimento à mulher vítima de violência.

Estas ações foram realizadas em parceria com outros serviços e programas da política de Assistência Social, bem como de outras políticas públicas, e o registro fotográfico pode ser visualizado nos anexos deste relatório.



2.2.2. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

Conforme estabelece a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, este é um serviço da proteção social especial de média complexidade, também ofertado no CREAS, que tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente, sendo ela de Liberdade Assistida (LA) ou de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

O encaminhamento de usuários para este serviço é realizado pelo Sistema de Justiça e, conforme tendência visualizada durante a pandemia, não houve registros de inserção de usuários durante o ano de 2022.

Não obstante este dado, a equipe manteve-se atuando frente aos casos de violação de direitos dos quais tiveram conhecimento, através dos efetivos atendimentos, mas também por meio das mobilizações pelo enfrentamento e prevenção das diversas situações de violação de direitos.



3. SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS COMPLEMENTARES

A Secretaria Municipal da Assistência e do Desenvolvimento Social também dispõe de uma rede de serviços, programas e projetos estritamente municipal, que prestam atendimentos de grande relevância para a comunidade e atuam de forma complementar às ofertas do Sistema Único da Assistência Social, os quais apresentaremos a seguir.

PIS	<ul style="list-style-type: none">• Programa de Inclusão Social• Transferência direta de renda
CASA DA CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none">• Posto de Atendimento do Instituto de Identificação• Junta de Serviço Militar
BANCO DE ALIMENTOS	<ul style="list-style-type: none">• Equipamento público de Segurança Alimentar e Nutricional• Combate ao desperdício de alimentos
COPM	<ul style="list-style-type: none">• Coordenação de Políticas para Mulheres• Articulação intersetorial



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

3.1. Programa de Inclusão Social (PIS)

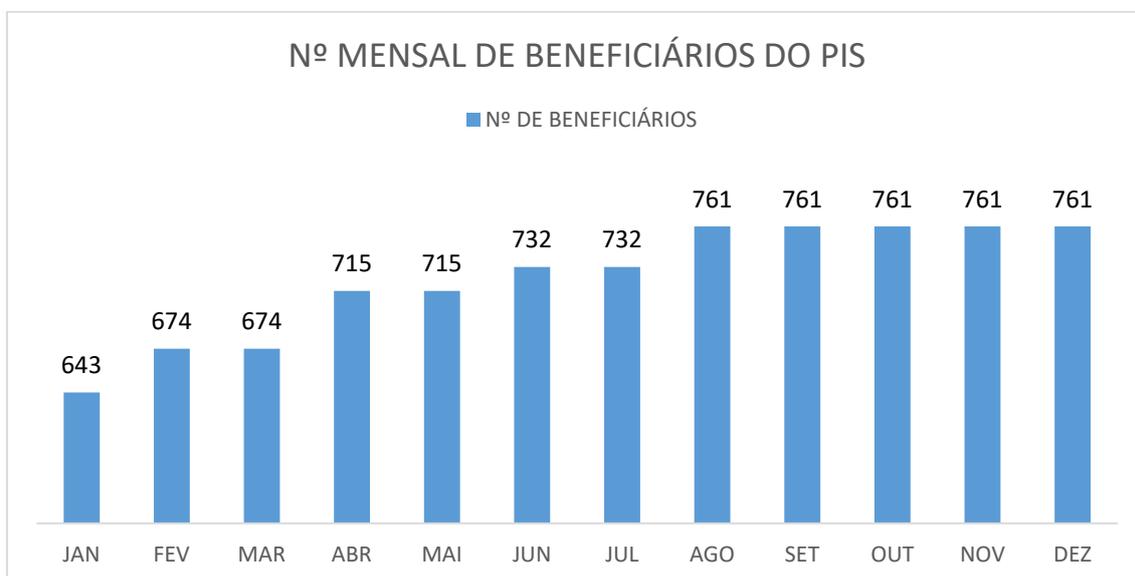
O Programa de Inclusão Social (PIS), instituído pela Lei nº 601/2010 com alterações nas Leis nº 659/2013 e 708/2015, é um programa municipal de transferência de renda associada à participação das famílias em atividades socioeducativas a serem promovidas pela Secretaria Municipal da Assistência e do Desenvolvimento Social. Desta forma, consiste num instrumento de garantia de renda mínima às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social em decorrência da falta ou insuficiência de condições socioeconômicas para suprir as necessidades básicas.

Para participar do programa as famílias precisam atender aos requisitos previstos no Art. 8º. da Lei Municipal Nº 708/2018, quais sejam: estar em situação de vulnerabilidade social, comprovar possuir renda *per capita* familiar não superior a 1/2 (meio) salário mínimo; e comprovar residir no Município de Rosário do Catete há pelo menos 04 (quatro) anos.

Após o processo de recadastramento dos beneficiários realizado em 2021, o programa iniciou o ano de 2022 com 643 (seiscentos e quarenta e três) famílias assistidas. O gráfico abaixo traz uma demonstração do número mensal de famílias beneficiadas pelo PIS durante o exercício 2022.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Deste modo, os dados demonstram que ao longo do ano houveram novas inclusões, bem como exclusões, que são procedimentos realizados pela equipe técnica, sob o acompanhamento e aprovação do Comitê Gestor do programa, conforme prevê a legislação do programa. Este realizou 3 (três) reuniões durante o ano de 2022, conforme podemos observar a seguir:

DATA DA REUNIÃO	PAUTA
04/03/2022	Homologação da relação de inclusão de 32 beneficiários e 2 exclusões.
28/04/2022	Homologação da relação de inclusão de 47 beneficiários.
01/09/2022	Homologação da relação de inclusão de 31 beneficiários.

Vale ainda ressaltar que considerando o número expressivo de usuários e a necessidade de continuar mantendo os cuidados relacionados à pandemia, durante o ano de 2022 não houve a realização das atividades socioeducativas, sendo os acompanhamentos realizados através de visitas técnicas.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Destaca-se, por fim, que no ano de 2022 o Programa de Inclusão Social cumpriu um importante papel, especialmente quando visualizamos o aumento do desemprego e o agravamento da Questão Social, que traz entre outras consequências o aprofundamento das vulnerabilidades sociais e econômicas vivenciadas pelo público-alvo da política de Assistência Social.



3.2. Casa da Cidadania

A “CASA DA CIDADANIA” é um setor vinculado à SEMADES, responsável pela oferta de dois serviços: a Junta de Serviço Militar, sob a guarda do Exército Brasileiro (28º Batalhão de Caçadores de Sergipe - PRM/Base), e o Posto de Atendimento do Instituto de Identificação de Sergipe, sob a tutela da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Sergipe.

Estes serviços são responsáveis pela realização das seguintes atividades:

Junta de Serviço Militar

- Alistamento junto ao Serviço Militar para pessoas do sexo masculino com 18 anos completos ou a completar (emissão do Certificado de Alistamento Militar-CAM).
- Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI) - 1ª e 2ª Via.
- Atestado de Desobrigado - para cidadãos acima de 45 anos e por essa razão estão dispensados da realização do alistamento militar.

Posto de Atendimento do Instituto de Identificação-SE

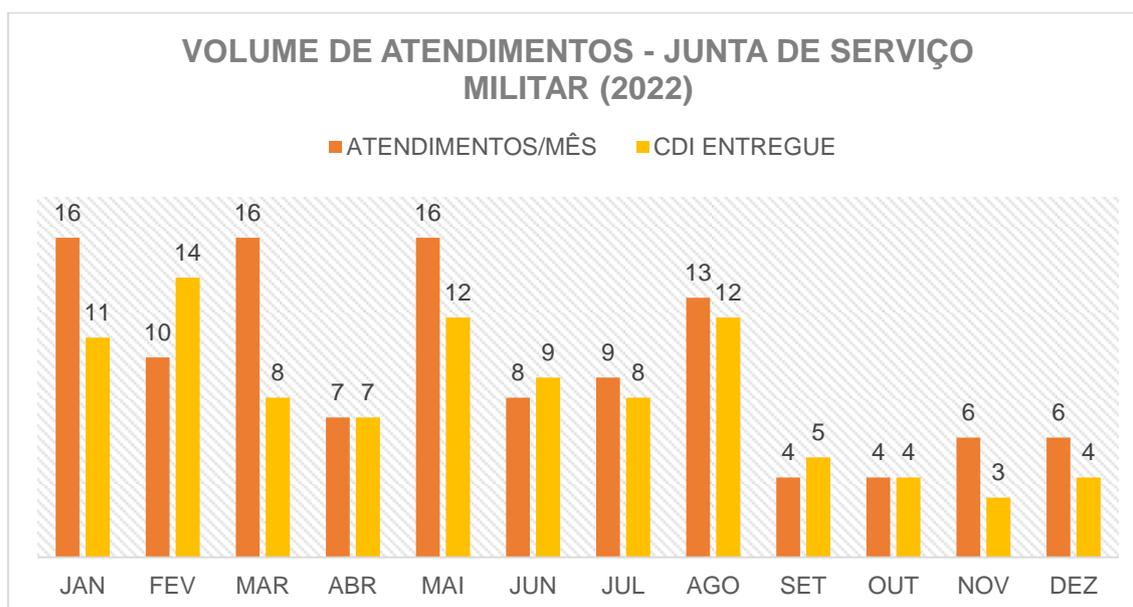
- Emissão de RG - 1ª e 2ª VIA (pessoas com menos de 18 anos devem estar acompanhadas do(a) responsável legal).
- Encaminhamento da documentação à sede do Instituto de Identificação de Sergipe.

Observa-se, deste modo, que a Casa da Cidadania proporciona, através de seus serviços, o acesso à documentos básicos para o exercício da vida civil e usufruto de direitos, o que demonstra a relevância deste setor público para a comunidade rosarense.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A seguir apresentamos o quantitativo de atendimentos realizado pelos respectivos setores no período de janeiro a dezembro de 2022, conforme dados encaminhados pela equipe responsável.



Conforme demonstra o gráfico, houve uma regularidade nos serviços prestados pela Junta de Serviço Militar, totalizando 115 (cento e quinze) atendimentos e 97 (noventa e sete) Certificados de Dispensa de Incorporação (CDI) entregues à população, notando-se um volume maior destes no primeiro semestre do ano.

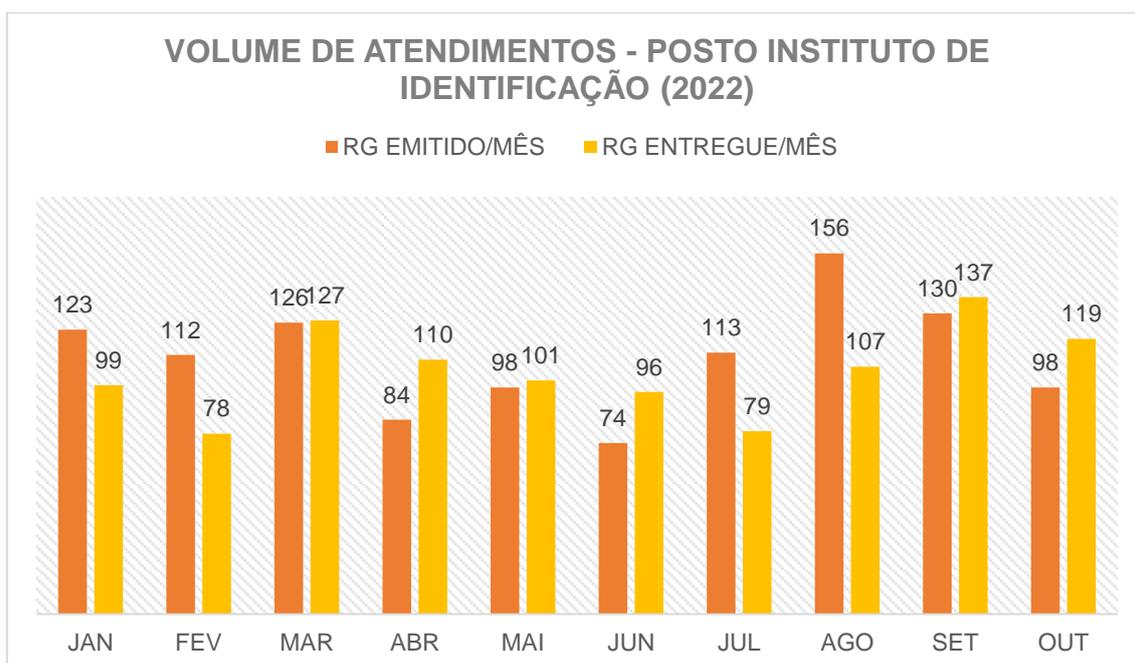
É importante registrar também que os serviços ofertados pela Junta de Serviço Militar podem ser acessados diretamente pelo usuário sem a necessidade de agendamento.

Quanto ao Posto de Atendimento do Instituto de Identificação de Sergipe, o acesso do público se dá através do sistema de agendamento “Agenda Fácil”, cujas vagas são liberadas semanalmente, às sextas-feiras, a partir das 17h. Apenas para o público de pessoas idosas acima de 75 (setenta e cinco anos) não é exigido o agendamento.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O gráfico abaixo ilustra o quantitativo de atendimentos realizados pelo órgão, destacando o número de Carteiras de Identidade emitidas e a quantidade efetivamente entregue aos usuários durante o exercício 2022.



Os dados apresentados no gráfico ilustram a expressiva demanda recebida pelo setor, considerando quantitativo de 1.344 (um mil, trezentos e quarenta e quatro) Carteiras de Identidade emitidas e 1.241 (um mil, duzentos e quarenta e um) documentos entregues aos cidadãos rosarenses, confirmando a essencialidade deste serviço para o município e a importância da retomada destas atividades pela atual gestão no final do ano de 2021.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

3.3. Banco de Alimentos

O Banco de Alimentos de Rosário do Catete/SE, criado através da Lei Complementar Municipal Nº 003, de 30 de setembro de 2019, regulamentada por meio do Decreto Nº 253, de 28 de novembro de 2019, é um equipamento público da política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), administrativamente vinculado à Secretaria Municipal da Assistência e do Desenvolvimento Social (SEMADES), e possui os seguintes objetivos:

- I - Centralizar o repasse da produção da agricultura familiar e a distribuição de alimentos doados diretamente para a população em situação de insegurança alimentar e nutricional, e as entidades credenciadas que atendem especialmente no que se refere à condição de aquisição do alimento, visando à garantia do direito humano à alimentação adequada.
- II – Centralizar informações e distribuição de alimentos doados às entidades e programas do Município;
- III – Promover ações de educação alimentar voltadas à segurança alimentar e nutricional, dedução e combate ao desperdício e promoção da saúde;
- IV – Monitorar e avaliar a qualidade dos alimentos repassados, a destinação e o uso dos alimentos distribuídos (Art. 2º, Decreto Nº 253/2019).

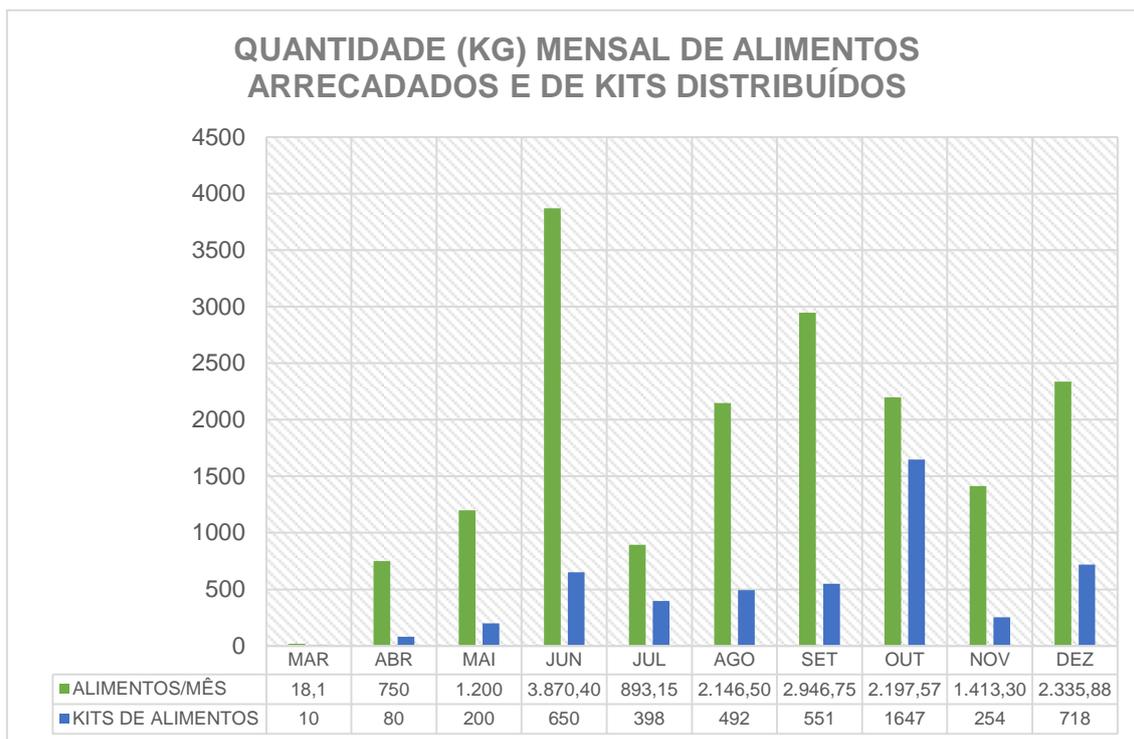
Portanto, é uma iniciativa que visa combater a fome e a insegurança alimentar por meio da arrecadação de gêneros alimentícios, oriundos de doações, que seriam desperdiçados ao longo da cadeia produtiva e comercial. Estes alimentos, após passarem por processo de triagem, seleção e higienização são doados diretamente à população ou às entidades credenciadas, com vistas a promover garantia do direito humano à alimentação adequada e igualitária.

Deste modo, durante o ano de 2022, este equipamento buscou realizar e/ou reafirmar parcerias com instituições doadoras e agricultores, a fim de ampliar a quantidade de alimentos arrecadados e, conseqüentemente, o



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

número de famílias beneficiadas. Estes esforços estão sintetizados nos dados apresentadas abaixo:



Fonte: Relatório Anual de Atividades do Banco de Alimentos – 2022.

O gráfico demonstra que dos meses de março a dezembro de 2022 o Banco de Alimentos recebeu uma quantidade expressiva de alimentos, mais de 17 mil kg, os quais foram provenientes de doações de instituições e agricultores parceiros, bem como do Programa Alimenta Brasil (PAB), que substituiu o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Este fora executado em parceria com o Governo do Estado de Sergipe com a finalidade de ampliar o acesso à alimentação e incentivar a produção dos agricultores familiares.

A partir do gráfico observamos também a quantidade de kits de alimentos formados com os alimentos arrecadados, totalizando 5.000 (cinco mil) kits de alimentos distribuídos às famílias rosarenses no ano de 2022.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

É importante ressaltar que os números apresentados estão associados à realização de outras atividades desempenhadas pela equipe do Banco de Alimentos, resumidas no quadro abaixo.

DESTAQUES DO BANCO DE ALIMENTOS - ANO 2022					
Firmada parceria com a INFINEAT, empresa responsável pela intermediação entre o Banco de Alimentos e os supermercados parceiros, onde são recolhidos alimentos que não possuem valor comercial, mas estão aptos ao consumo.	Apoio técnico aos agricultores familiares do município para participarem da chamada pública do PNAE e edital do PAB.	Apoio logístico aos agricultores familiares através da viabilização de transporte para a venda de seus produtos na feira-livre do município.	Realização do I Encontro de Trocas de Mudas com os Agricultores Familiares.	Firmadas 5 parcerias para coleta urbana (CEASA e Redes de Supermercados) e 14 parcerias com agricultores para doação de alimentos .	Produção e doação de mudas da estufa da Horta Comunitária.

Apesar dos desafios, os dados e atividades aqui apresentados demonstram que o Banco de Alimentos de Rosário do Catete/SE vem se consolidando enquanto ferramenta de combate à fome e ao desperdício de alimentos, ao tempo em que também revela o quanto este equipamento público tem ampliado a cada ano sua capacidade técnica e operacional a fim de qualificar cada dia mais os serviços prestados à população assistida.

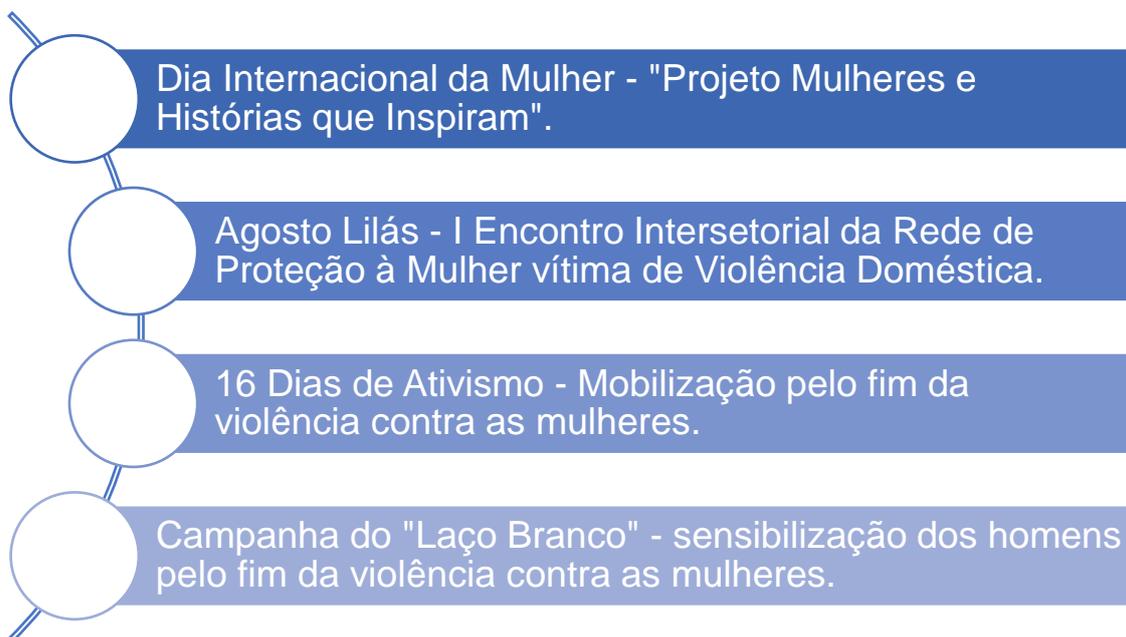


3.4. Coordenadoria de Políticas Para Mulheres (COPM)

A Coordenadoria de Políticas para Mulheres (COPM) de Rosário do Catete é o organismo responsável pela articulação de políticas públicas voltadas às mulheres no município. Atua em conjunto com a rede de atendimento local e promove atendimentos individuais e coletivos, bem como encaminhamentos, com foco no combate às diversas formas de violência cometidas contra as mulheres, dentre outras ações de fortalecimento do protagonismo e do empoderamento feminino na sociedade.

No ano de 2022 foi possível registrar ações de articulação com diversos setores municipais para a realização de atividades de prevenção e enfrentamento às diversas situações de violação de direitos, bem como de fortalecimento da identidade cultural das mulheres rosarenses.

Destacamos na sequência algumas destas atividades, as quais foram fruto direto do engajamento da Coordenadoria de Políticas para Mulheres, juntamente com outros atores que compõem a rede socioassistencial e demais políticas públicas (registro fotográfico nos anexos).





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Além destas atividades de cunho coletivo, é importante ressaltar que a COPM também promoveu atendimentos e agilizou procedimentos necessários para dar respostas às demandas dos usuários.

Mulheres vítimas de violência	Encaminhamentos	Visitas Institucionais
<ul style="list-style-type: none">•01 (31 a 40 anos)•01 (41 a 59 anos)	<ul style="list-style-type: none">•02 (Delegacia)•01 (Poder Judiciário)•01 Ministério Público•01 Defensoria Pública	<ul style="list-style-type: none">•02 (Delegacia)

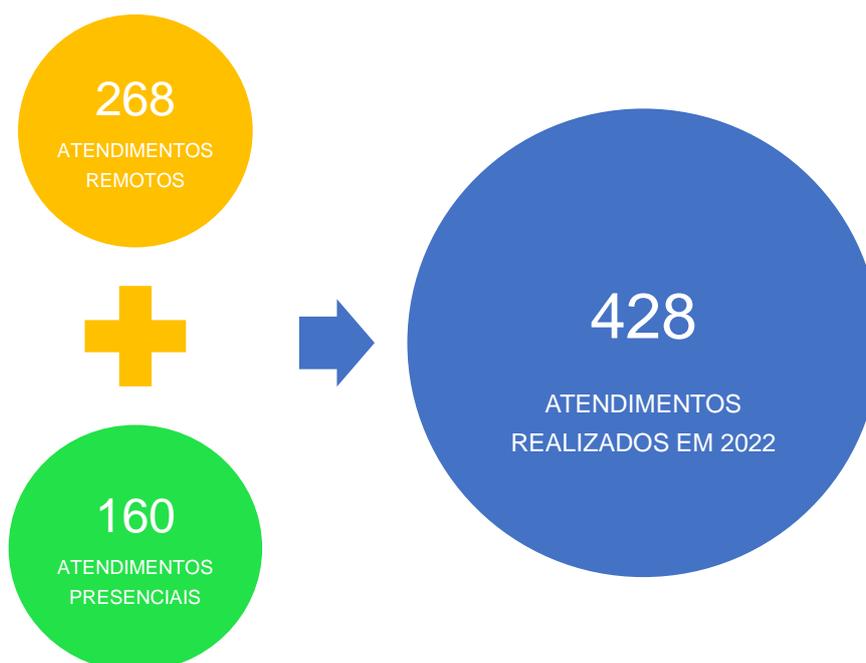
Observa-se, partir das atividades destacadas, que a atuação da Coordenadoria de Políticas para Mulheres se mostrou consistente no seu papel de atuar intersetorialmente na promoção de ações integradas que visem informar, mobilizar e especialmente fomentar o fortalecimento da rede de atendimento à mulher no município de Rosário do Catete.



3.5. Assistência Jurídica

A Assistência Jurídica Gratuita é um serviço ofertado pela SEMADES, através da Coordenação de Assuntos Jurídicos. Os atendimentos são realizados por livre demanda nos dias de terça-feira e quinta-feira, na própria Secretaria.

A atuação deste serviço também serve como retaguarda para as equipes do PAIF e PAEFI quando demandam orientações e/ou encaminham os usuários.



Observa-se, portanto, que o setor da Assistência Jurídica realizou 428 (quatrocentos e vinte e oito) atendimentos durante o ano em questão, os quais se referiram a diversas demandas, demonstrando que este serviço atuou de maneira efetiva, sendo acessado principalmente pelos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.



4. ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL

A Secretaria Municipal da Assistência e do Desenvolvimento Social possui diversos Órgãos de controle social a ela administrativamente ligados. Aqui nos referimos ao controle social exercido através dos Conselhos, os quais são órgãos administrativamente vinculados ao Poder Executivo, cujas estruturas, atribuições e finalidades estão estabelecidas em suas respectivas leis.

Portanto, estão sob a responsabilidade da SEMADES os seguintes conselhos:

CMAS	• Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA	• Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMDM	• Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
COMDPPI	• Conselho Municipal dos Direitos e Proteção da Pessoa Idosa
CMSEA	• Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (INATIVO)

O setor responsável pelo funcionamento destes Conselhos é a Casa dos Conselhos, espaço dotado de estrutura física e humana para garantir o desenvolvimento de suas atividades, as quais apresentamos a seguir.



4.1. Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), foi criado pela Lei nº 306, de 31 de janeiro de 1996 e reorganizado pela Lei nº 634, de 12 de setembro de 2011, localizado na Trav. Padre Gilson Garcia, S/N, Centro, no município de Rosário do Catete/SE.

Conforme prevê sua legislação, o CMAS é um “[...] órgão colegiado permanente de caráter consultivo, deliberativo, normativo e de fiscalização de políticas públicas na área de assistência social, constituindo-se como instância do Sistema Descentralizado e Participativo da Assistência Social” (Art. 1º, § 1º da Lei nº 634/2011).

COMPOSIÇÃO DO CMAS

O CMAS é composto por 10 (dez) membros titulares e 10 (dez) suplentes representantes do Governo Municipal e da Sociedade Civil, e conta com a seguinte organização interna:

- a) Plenário;
- b) Presidência;
- c) Vice-Presidência;
- d) Secretaria Executiva e;
- e) Comissões e/ou Grupos de Trabalho.

Ao Plenário, compete a deliberação, discussão e decisão quanto a matérias e questões incluídas na competência do Conselho, na forma da legislação pertinente.

Em relação à Presidência, é de sua competência convocar e presidir as reuniões do Plenário. Estas devem ser convocadas mediante a apresentação da pauta para todos os membros titulares, assim como para os respectivos suplentes, com, pelo menos, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A tabela abaixo traz a composição atual do CMAS referente ao biênio 2022-2024:

CONSELHEIROS	TITULAR/SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO
Márcia de Oliveira Alves Gomes	Titular/ Presidente	Sociedade Civil - Entidades e organizações
Régia Maria dos Santos	Suplente	Sociedade Civil - Entidades e organizações
Elberty Carlos Ferreira dos Anjos	Titular	Sociedade Civil - Entidades e organizações
Samuel Vieira de Jesus	Suplente	Sociedade Civil - Entidades e organizações
Maria Rocha da Silva	Titular	Sociedade Civil -Usuários
Ana Cristina dos Santos	Suplente	Sociedade Civil -Usuários
Denise Silva Peixoto	Titular	Sociedade Civil -Usuários
Arlene dos Santos Silva	Suplente	Sociedade Civil -Usuários
Paola Kathariny Dias dos Santos	Titular	Sociedade Civil – Trabalhadores do SUAS
Jayne Santos Silva	Suplente	Sociedade Civil – Trabalhadores do SUAS
Thainan Anita Gomes Macedo	Titular	Governamental - Educação
Eline Costa Macedo Lima	Suplente	Governamental - Educação
Tarso Lopes dos Santos	Titular	Governamental - Assistência Social
Simone Ferreira Bispo	Suplente	Governamental - Assistência Social
Gilmara Matias de Souza Santos	Titular/ Vice-Presidente	Governamental - Saúde
Fabiana Santana da Silva	Suplente	Governamental - Saúde
Joelma Ferreira Dias	Titular	Governamental - Finanças
Ricardo Santos Silva	Suplente	Governamental - Finanças
Maria Zuleide dos Santos	Titular	Governamental - Trabalho

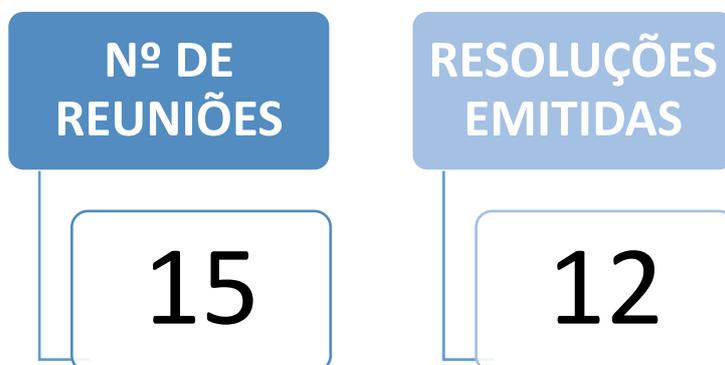


ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Geoclécia Vieira Dantas	Suplente	Governamental - Trabalho
Victor Hugo Bomfim Brasileiro	-	Secretário Executivo

FUNCIONAMENTO DO CMAS

Sobre o funcionamento, destaca-se que as reuniões ordinárias são realizadas uma vez por mês, sendo facultativo o mês de janeiro. Já as reuniões extraordinárias são realizadas quando o interesse do serviço e a conveniência administrativa assim o exigir, ocorrendo em dia ou horário diverso daquele estabelecido para as sessões ordinárias. Abaixo apresentamos a quantidade de reuniões realizadas e de Resoluções emitidas durante o exercício 2022.



Observa-se, a partir dos dados, o funcionamento regular deste órgão colegiado que pautou e deliberou sobre diversas matérias pertinentes ao funcionamento da política municipal de Assistência Social.

Conclui-se, portanto, que não obstante os desafios impostos aos órgãos de controle social, especialmente no que se refere à participação, o CMAS de Rosário do Catete vem cumprindo o seu papel com autonomia, sempre com



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

vistas ao aprimoramento da política de Assistência Social e conseqüentemente a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população rosarense.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

4.2. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do município de Rosário do Catete/SE é uma instância de controle social criada através da Lei Municipal nº 624, de 23 de maio de 2011, e modificada posteriormente pela Lei Municipal 715, de 12 de junho de 2015.

Durante o ano de 2021, a gestão da SEMADES buscou reestruturar o Órgão, visto que o mesmo já se encontrava em estado de vacância dos membros da sociedade civil ainda no exercício anterior. Apesar de ter finalizado 2021 apenas com a composição governamental, no ano de 2022 o CMDCA conseguiu se reestruturar e completar o quadro de membros de forma paritária, seguindo o que estabelece a sua legislação.

COMPOSIÇÃO DO CMDCA

O CMDCA é um órgão colegiado composto paritariamente por 12 (doze) membros titulares, e seus respectivos suplentes, sendo 06 (seis) representantes da sociedade civil e 06 (seis) representantes do governo.

CONSELHEIROS	TITULAR/SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO
Geane Cruz dos Santos Soares	Titular/ Presidente	Governamental - Assistência Social
Tarso Lopes dos Santos	Suplente	Governamental - Assistência Social
Eline Costa Macêdo Lima	Titular	Governamental - Educação
Luzia Souza de Oliveira	Suplente	Governamental - Educação
Nelson dos Santos Filho	Titular/ Vice-Presidente Interino	Governamental - Juventude e Esporte



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

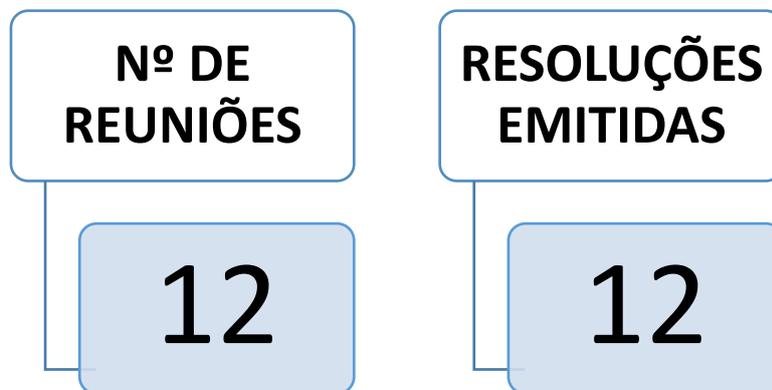
Osvaldo Lucas da Conceição Correa	Suplente	Governamental – Juventude e Esporte
Teresa Patrícia Aerre	Titular	Governamental – Finanças
Ricardo Santos Silva	Suplente	Governamental – Finanças
Vyviana Alves de Oliveira	Titular	Governamental - Saúde
Yago Dantas Souza	Suplente	Governamental - Saúde
George dos Santos Cruz	Titular	Poder Legislativo
Ellyson da Silva Santos	Suplente	Poder Legislativo
Mivia Ires da Hora Santos	Titular	Sociedade Civil
Agda Wilmaria Gonçalves	Suplente	Sociedade Civil
Valdemir Ferreira da Silva	Titular	Sociedade Civil
Jair Santos Leite	Suplente	Sociedade Civil
Viviane Souza Pereira Varjão	Titular	Sociedade Civil
Thirzar Barreto	Suplente	Sociedade Civil
Márcia de Oliveira Alves Gomes	Titular	Sociedade Civil
Ana Paula Vieira	Suplente	Sociedade Civil
Isabel Cardoso da Silva Gomes Santos	Titular	Sociedade Civil
Ana Paula Alves Martins Santana	Suplente	Sociedade Civil
José Ricardo dos Santos	Titular	Sociedade Civil
Maria Lutegarter Ferreira Jesus Lima	Suplente	Sociedade Civil
Victor Hugo Bomfim Brasileiro	-	Secretário Executivo

FUNCIONAMENTO DO CMDCA



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

As reuniões ordinárias do CMDCA devem ser realizadas uma vez por mês. Já as reuniões extraordinárias são realizadas quando o interesse do serviço e a conveniência administrativa assim o exigir. Na sequência, destacamos a quantidade de reuniões realizadas e de Resoluções emitidas durante o exercício 2022.



Por fim, conclui-se que o CMDCA encerrou o exercício de 2022 atingindo a meta de concluir o processo de composição da sociedade civil e pronto para encarar os desafios diários de pautar e deliberar democraticamente sobre os temas relevantes para o fortalecimento da política da criança e do adolescente e do Sistema de Garantia de Direitos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

4.3. Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM)

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), criado através da Lei Municipal nº 631, de 22 de agosto de 2011, teve seu processo de reestruturação iniciado pela Secretaria Municipal da Assistência e do Desenvolvimento Social no ano de 2021, quando foram nomeados, por meio do Decreto nº 220, de 14 de junho de 2021, os membros representantes do governo para o biênio 2021-2023, conforme tabela a seguir:

CONSELHEIROS	TITULAR/SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO
Ana Paula dos Santos Medeiros	Titular/ Presidente Interina	Governamental - Assistência Social
Iraneide Santos Souza	Suplente	Governamental - Assistência Social
Jocileide de Jesus	Titular	Governamental - Saúde
Maria Eivalda dos Santos	Suplente	Governamental - Saúde
Elisângela das Neves Silva Santos	Titular	Governamental - Educação
Ana Cleide Santos Cardoso	Suplente	Governamental - Educação
Antônia Fernanda Ferreira da Silva	Titular	Governamental - Administração
Isabelle de Britto Menezes	Suplente	Governamental - Administração

É importante registrar que, não obstante a publicidade dada aos atos para composição da sociedade civil, não houve inscrição de entidades em número suficiente para realizar a eleição.

No ano de 2022, a composição governamental não conseguiu reverter a situação e finalizou o exercício somente com a composição governamental, mas com a missão de criar estratégias de mobilização social a fim de realizar formação completa do colegiado, garantindo a paridade e a participação da



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

sociedade nas discussões e deliberações dos temas inerentes aos direitos das mulheres rosarenses.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

4.4. Conselho Municipal dos Direitos e Proteção da Pessoa Idosa (CMDPPI)

O Conselho Municipal dos Direitos e Proteção da Pessoa Idosa (CMDPPI) do município de Rosário do Catete/SE, após aproximadamente 20 anos sem registro de funcionamento, fora reestruturado no ano de 2021, seguindo a Lei Municipal nº 888, de 09 de junho de 2021. O Art. 3º desta, define o CMDPPI como

[...] um órgão representativo e colegiado permanente, paritário, de caráter consultivo, deliberativo, supervisor, controlador da política municipal dos direitos da pessoa idosa, fiscalizador e formulador de políticas e ações voltadas para o idoso no âmbito do município de Rosário do Catete.

Deste modo, este órgão de controle social exerce um papel de extrema relevância para a sociedade, ao representar e buscar defender os direitos da pessoa idosa, segmento que também deve ser prioridade na formulação de ações e políticas públicas.

COMPOSIÇÃO DO CMDPPI

O CMDPPI é composto de forma paritária por membros do governo e da sociedade civil. Portanto, o atual mandato deste conselho compreende o biênio 2021-2023, cujos membros foram nomeados por meio do Decreto nº 246, de 28 de junho de 2021, conforme a seguinte composição:

CONSELHEIROS	TITULAR/SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO
Suianny de Lima Borborema	Titular/ Presidente	Governamental – Assistência Social
Maria Cilone do Nascimento Rosendo	Suplente	Governamental – Assistência Social



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Célia Santos Gomes	Titular	Governamental - Educação
Gilmar Ramiro Lima	Suplente	Governamental - Educação
Ilma dos Anjos Santos Mendonça	Titular	Governamental - Saúde
Jocileide de Jesus	Suplente	Governamental - Saúde
Ricardo Santos Silva	Titular	Governamental - Finanças
Teresa Patrícia Aerre Façanha	Suplente	Governamental - Finanças
Maura Cecília Santos	Titular	Governamental - Cultura
Osvaldo Lucas da Conceição Correa	Suplente	Governamental - Cultura
Angelina Maria Menezes	Titular	Sociedade Civil - Associação Cultural Marcelina Vieira
Nadja Santos de Oliveira	Suplente	Sociedade Civil - Associação Cultural Marcelina Vieira
Maria das Graças Freitas Santos	Titular	Sociedade Civil - Obra Social Nossa Senhora do Rosário
Isabel Cardoso Silva Gomes Santos	Suplente	Sociedade Civil - Obra Social Nossa Senhora do Rosário
Genival Nascimento Santos	Titular	Sociedade Civil - Usuários da Zona Rural
Ângela Maria Silva Santos Nascimento	Suplente	Sociedade Civil - Usuários da Zona Rural
Robson Brito Fontes	Titular	Sociedade Civil - Organização e/ou Grupo de Movimento Cultural
Izaltina Soares dos Santos	Suplente	Sociedade Civil - Organização e/ou Grupo de Movimento Cultural



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Régia Maria dos Santos	Titular	Sociedade Civil – Entidades e/ou Trabalhadores
Maria Rocha da Silva	Suplente	Sociedade Civil – Entidades e/ou Trabalhadores

FUNCIONAMENTO DO CMDPPI

Sobre o funcionamento do CMDPPI, as reuniões ordinárias devem realizadas uma vez por mês. Já as reuniões extraordinárias são realizadas quando o interesse do serviço e a conveniência administrativa assim o exigir, ocorrendo em dia ou horário diverso daquele estabelecido para as sessões ordinárias.

Concluimos desta maneira, que a atual gestão da SEMADES deu um passo bastante positivo para a estruturação e o fortalecimento da política municipal da pessoa idosa, quando no primeiro ano da gestão tomou a iniciativa de estruturar o CMDPPI. Ressalta-se a importância do Órgão no exercício do controle social e na proposição de ações que visem melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas e garantir o cumprimento dos seus direitos.



5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO FMAS

O Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), criado pela Lei Municipal nº 639, de 22 de dezembro de 2011, tem a finalidade de realizar a captação centralizada e aplicação de recursos orçamentários e financeiros na implementação, operacionalização, atuação, desenvolvimento de atividades e realização de ações referentes a programas e projetos na área da Assistência Social. O FMAS é gerido pelo órgão gestor da Política Municipal de Assistência Social, sob a orientação e controle social do Conselho Municipal de Assistência Social.

O orçamento inicial previsto para esta unidade orçamentária no ano de 2022 compreende o seguinte valor:

ORÇAMENTO INICIAL FMAS 2022

• R\$ 5.848.561,49

Este orçamento compreende as previsões de receitas provenientes de recursos próprios, bem como as oriundas dos repasses realizados por meio dos cofinanciamentos estadual e federal, conforme os dados apresentados a seguir.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

RECURSOS TRANSFERIDOS PELO GOVERNO ESTADUAL
EXERCÍCIO 2022

BLOCOS DE FINANCIAMENTO	SERVIÇOS E PROGRAMAS	VALOR
BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	PAIF SCFV BENEFÍCIOS EVENTUAIS	R\$ 99.630,00
BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	PAEFI LA/PSC	

RECURSOS TRANSFERIDOS PELO GOVERNO FEDERAL
EXERCÍCIO 2022

BLOCOS DE FINANCIAMENTO	SERVIÇOS E PROGRAMAS	VALOR
BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	R\$ 37.953,59
	Piso Básico Fixo	R\$ 29.273,72
	Pagamento Extraordinário – Portaria 751/2022	R\$ 15.000,00
BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Piso Fixo de Média Complexidade - PAEFI	R\$ 32.846,79
	Piso Fixo de Média Complexidade - MSE	R\$ 11.117,38
	Pagamento Extraordinário – Portaria 751/2022	R\$ 2.000,00
PROGRAMAS	Programa Primeira Infância no SUAS (Programa Criança Feliz)	R\$ 93.273,00
BLOCO DA GESTÃO DO SUAS	Índice de Gestão Descentralizada do SUAS (IGD-SUAS)	R\$ 6.000,00
BLOCO DA GESTÃO DO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL	Índice de Gestão Descentralizada do Programa Auxílio Brasil (IGD-PAB)	R\$ 26.750,00



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Fonte: <http://aplicacoes.cidadania.gov.br/suaswebcons/publico/xhtml/inicial.jsf>

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste relatório foi apresentar de forma objetiva as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Assistência e do Desenvolvimento Social durante o ano de 2022, através de seus programas, serviços, projetos e benefícios socioassistenciais.

O período em foco representa o segundo ano da gestão municipal e ainda a experiência da transição entre o período crítico da pandemia da COVID-19 e o momento abertura e retomada mais efetiva de atividades há mais de 2 (dois) anos suspensas. Desta forma, 2022 representou o retorno gradativo das ações de caráter coletivo que ocupam um papel de grande relevância na política de Assistência Social.

Apesar das dificuldades e desafios inerentes ao contexto, conseguimos visualizar que não houve descontinuidade na oferta dos serviços e programas do SUAS e foi possível visualizar alguns resultados positivos:

- Ampliação do número geral de atendimentos dos serviços e programas, em relação ao ano anterior;
- Ampliação da oferta de benefícios eventuais;
- Oferta regular do benefício Cesta Básica às famílias mais vulneráveis do município;
- Combate à insegurança alimentar e nutricional, com o atendimento mensal de mais de 600 famílias através do Programa de Aquisição de Alimentos, em parceria com a Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social;
- Fortalecimento das parcerias público-privada através do Banco de Alimentos;



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Realização das Campanhas Socioeducativas de Combate às Situações de Violação de Direitos: Faça Bonito, Trabalho Infantil, Violência contra a Mulher;
- Manutenção da taxa de atualização cadastral do CADÚNICO acima da média nacional;
- Regularidade na oferta do Programa de Inclusão Social (PIS) às famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Reestruturação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente por meio da conclusão do processo de composição da sociedade civil;

Estes são alguns destaques da atuação da SEMADES no ano de 2022, os quais refletem o compromisso, o empenho e a dedicação da nova gestão e dos profissionais que operacionalizam cotidianamente as ofertas da Assistência Social no município de Rosário do Catete.

Tais resultados não diminuem os desafios e nos encorajam a enfrentá-los diariamente, especialmente quando vivenciamos o agravamento dos efeitos da pandemia e da crise econômica e social enfrentada no país, associada ao processo de desfinanciamento do SUAS.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ANEXOS



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES
SEMADES**

CONFRATERNIZAÇÃO DOS COLABORADORES (JANEIRO)





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



SEMADES NA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE ROSÁRIO DO CATETE





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**



**DIA INTERNACIONAL DA MULHER
“PROJETO MULHERES E HISTÓRIAS QUE INSPIRAM”**





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**



ENTREGA DE KITS DE ALIMENTOS DA SEMANA SANTA





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**



ENTREGA DO BENEFÍCIO CESTA BÁSICA





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DIA DAS MÃES
“PROJETO MULHERES QUE FLORESCEM”





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**DIA DAS CRIANÇAS
“PROJETO BRINCANDO EU APRENDO”**





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

CARNAVAL





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



SEMANA DE CARNAVAL NO SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS. Pt1

CAPACITAÇÃO EQUIPE SCFV





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DIA DAS MÃES





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

SÃO JOÃO DA INTEGRAÇÃO



REUNIÃO COM AS MÃES DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

OFICINAS DE ARTESANATO





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

FORRÓ DA TERCEIRA IDADE





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ATIVIDADE CULTURAL DE LAZER





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

CARNAVAL



PALESTRA





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DIAS DAS CRIANÇAS



Crianças são cheias de sonhos e é nosso papel alimentá-los para que eles se tornem realidade!!!



CAPACITAÇÃO DA EQUIPE





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



**A criança que
brinca é cheia de
entusiasmo e
alegria!!!**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CREAS

RODA DE CONVERSA SOBRE OS DIREITOS DAS MULHERES





**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

PROJETOS MULHERES E HISTÓRIAS QUE INSPIRAM





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CAMPANHA DE COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL

#FAÇABONITO

10 Anos FAÇA BONITO. Proteja nossas crianças e adolescentes. Esquecer é permitir. Lembrar é combater.

CENTENAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARTICIPAM DA CAMINHADA DA CAMPANHA FAÇA BONITO.

[/PrefRosariodoCatete](#)
www.rosariodocatete.se.gov.br

ASCOM
CREAS
SDFV

Rosário do Catete
Município de Rosário do Catete
Secretaria Municipal de CULTURA | EDUCAÇÃO | ASSISTÊNCIA





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CAMPANHA DE COMBATE E PREVENÇÃO AO TRABALHO INFANTIL





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

AGOSTO LILÁS





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA MULHERES





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

BANCO DE ALIMENTOS

DISTRIBUIÇÃO DE KITS DE ALIMENTOS





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VISITAS DOS PARCEIROS DA MOSAIC





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CULTIVO DA HORTA COMUNITÁRIA E PLANTIO DE MUDAS





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VISITAS TÉCNICAS AOS AGRICULTORES FAMILIARES





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

COLETA DA AGRICULTURA FAMILIAR





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



I ENCONTRO DE TROCAS DE MUDAS





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



2ª EDIÇÃO “PROJETO NATAL DA FAMÍLIA”





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2022

Rosário do Catete - Se
2022



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO
DO CATETE SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE

Antônio César Correia Diniz de Resende
Prefeito Municipal

Glícia Karine Araújo Fontes
Secretária Municipal de Saúde

Cyntia Ferreira Ribeiro
Responsável Técnica Saúde Bucal

Dyenne Kesse da Silva Santos Gonçalo
Área Técnica PSE e PROTEJA

Magna Alves da Rocha
Área Técnica Atenção Básica

Jarlene dos Santos
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica

Vyviana Alves de Oliveira
Diretora de Vigilância Sanitária

Rosivânia Bomfim
Responsável pela Imunização

Yago Dantas de Souza
Responsável Pelo Monitoramento COVID-19

Sérgio Tavares (até 20 de maio 2022)
Fábio dos Santos (a partir de maio de 2022)
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Rosário do Catete - Se
2022

SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO	4
2 – INTRODUÇÃO	5
3 - PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	6
3.1-ATENÇÃO BÁSICA	6
INTRODUÇÃO	6
PREVINE BRASIL	10
CONSOLIDADO ANUAL ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	11
CONSULTAS MÉDICAS SINDROMES GRIPAIS CONTAINER.	12
CONSOLIDADO ANUAL DE SAÚDE BUCAL	12
CONSOLIDADO ANUAL DE PRÓTESE DENTÁRIA	13
3.2-ATENÇÃO À SAÚDE EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	13
CONSOLIDADO LABORATORIO MUNICIPAL	14
CONSOLIDADO ANUAL PRONTO ATENDIMENTO	14
CONSOLIDADO ANUAL FISIOTERAPIA	14
CONSOLIDADO ANUAL PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	15
CONSOLIDADO ANUAL PROTEJA	15
AÇÃO ADOLESCENTES	16
MAMOGRAFIAS	16
PROJETO SAÚDE EM AÇÃO	17
3.3-VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	17
COLETA DE DADOS E INFORMAÇÃO	20
PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO	32
3.4 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	33
IV - AÇÕES DESENVOLVIDAS	36
IV – PACTUAÇÃO DA SAÚDE	47
V – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	48
VI - ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS	53
ANEXOS	54

1 - IDENTIFICAÇÃO

Município: **Rosário do Catete**

Prefeito Municipal: **Antônio Cesar Diniz Resende**

Secretário Municipal da Saúde: **Glícia Karine Araújo Fontes**

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

UF: SE
Município: Rosário do Catete
Ano que se refere o Relatório de Gestão: 2022
Secretaria de Saúde
Razão Social da Secretaria de Saúde: Fundo Municipal de Saúde de Rosário do Catete
CNPJ: 11.370.682/0001-40
Endereço: Praça Clodoaldo Passos, 206
CEP: 49760-970
Email: smsrosariodocatete@gmail.com
Secretário de Saúde que elaborou o Relatório
Nome: Glícia Karine Araújo Fontes Data da Posse: 04/01/2021
Plano de Saúde
O Município tem plano de Saúde? Sim
Período a que se refere o Plano: 2022-2025
Status: Aprovado no CMS, Resolução nº 06/2018
Data da entrega no Conselho de Saúde: 17/04/2023

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

1. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE;
2. SECRETARIA ADJUNTO MUNICIPAL DE SAÚDE;
3. COORDENADOR (A) DE UNIDADE DE SAÚDE
4. COORDENADOR (A) DO SERVIÇOS AUXILIARES
5. COORDENADOR (A) DE GESTÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO
6. DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO – DIRAF;
7. COORDENADORA) DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
8. DIRETOR (A) DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
9. DIRETOR (A) DE ATENÇÃO BÁSICA
10. DIRETOR (A) DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
11. ASSESSOR (A) ESPECIAL
12. COORDENADOR (A) DO PROGRAMA DE INCENTIVO À PRÁTICA CORPORAL

13. CHEFE DA OUVIDORIA DA SAÚDE
14. COORDENADOR (A) DE PROGRAMAS E PROJETOS E DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

15. COORDENADOR (A) DE ENDEMIAS E ZONÓSES
16. ASSISTENTE DE SERVIÇOS ESPECIAIS
17. DIRETOR (A) DE PLANEJAMENTO
18. COORDENADOR (A) DE EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA CONTABILIDADE E TESOUREARIA
19. COORDENADOR (A) DE PAGAMENTO PESSOAL
20. COORDENADOR (A) DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
21. COORDENADOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO – COMAP;
22. ASSESSOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO
23. COORDENADOR GERAL DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA/EVM;

ESTABELECEMENTOS DA SAÚDE

CNES	UNIDADE DE SAÚDE
2423189	(PSF I) Clínica de Saúde da Família Gov. Edelzio Vieira de Melo End: Praça Antonio Dias Pina, s/n
2477068	(PSF II) Posto de Saúde Maria Zenaide Pov. Siririzinho
7174462	Unidade de Saúde da Família Dr. José Edmar Mesquita de Almeida Conj. Mutirão
3010864	(PSF III) Unidade de Saúde da Família Dr. José Fernandes Araújo Av. Humberto Gome, s/n
6992617	(PSF IV) Unidade de Saúde da Família Dr. Antônio Fernando Maynard Pov. Tamandaré
3573230	Unidade de Pronto Atendimento
7759525	Centro de Fisioterapia Frei Luciano Santos de Andrade
6545513	Secretaria Municipal de Saúde

2 – INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão, de acordo com as Portarias nº 3.085/GM e nº 3.332/GM, é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Sua elaboração utiliza a ferramenta eletrônica Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (DigiSUS – www.digisusgmp.saude.gov.br), cuja alimentação é quadrimestral e anual, obrigatória.

Deve ser submetido à apreciação e aprovação do respectivo Conselho de Saúde até o final do primeiro trimestre do ano subsequente conforme Portaria nº 399/GM/MS, de 23 de fevereiro de 2006.

De acordo com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 os municípios deverão comprovar a observância do disposto no art. 36 mediante o envio de Relatório Anual de Gestão ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao ano da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo por meio do DigiSUS, sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Contudo a alimentação do DIGISUS do nosso município encontra-se em atraso, uma vez que algumas informações realizadas no sistema do DIGISUS, já foram encaminhadas ao Conselho Municipal de Saúde porém ainda não foram analisadas e homologada por este órgão fiscalizador, não sendo ainda publicada a Resolução.

3 - PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

3.1-ATENÇÃO BÁSICA

INTRODUÇÃO

A atenção básica na assistência à saúde em Rosário do Catete está estruturada a partir de 04 Equipes de Saúde da Família (ESF), cada uma composta por 01 médico, 01 enfermeiro, 01 auxiliar de enfermagem 04 Equipes de Saúde Bucal (ESB) cada uma composta por 01 cirurgiã-dentista (01) e 01 auxiliar de Saúde Bucal (ASB) e 25 ACS (Agentes comunitário de saúde), distribuídas nas 05 unidades básicas de saúde (UBS), sendo 04 Unidades Básicas de Saúde (UBS) em área urbana e 01 na área rural localizada no Pov. Siririzinho.

A Unidade Básica de Saúde Dr. José Fernandes Araújo encontrava-se fechada desde agosto de 2020 para reforma e foi reaberta pela atual gestão em março de 2022.

Os médicos das ESF são bolsistas do Programa Mais Médicos ou dos Mais Médicos Pelo Brasil, e devido aos trâmites dos mesmos em alguns meses o município ficou sem médico bolsista, mas que foram substituídos por médicos contratados para atendimentos ambulatoriais.

Em cada UBS possui uma gerente de unidade que tem o papel de mediar e articular o processo de trabalho em saúde junto com os demais trabalhadores e a gestão.

A saúde conta ainda com 14 Agentes Comunitários de Endemias (ACE), que são profissionais que atuam nas ruas da comunidade prevenindo e ajudando a combater doenças que podem causar epidemia.

A atenção básica em locais de difícil acesso da população e feita no posto de saúde do povoado e em domicílios. O processo de melhoria do modelo assistencial foi estruturado a partir da implantação maciça da Estratégia de Saúde da Família, atingindo a cobertura de 100% na zona rural e urbana.

As UBSs se constituem porta de entrada do SUS e têm objetivo de oferecer

assistência integral às necessidades básicas de saúde, desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de agravos. Nas Unidades são desenvolvidas ações em diferentes áreas. Quanto ao atendimento realizado pelo profissional médico de ambulatório são ofertadas consultas nas áreas de clínica geral, ginecologia, psiquiatria e pediatria. Incluem-se aqui o atendimento ao pré-natal de baixo risco, exames ginecológicos, puericultura, psiquiátrico, odontológico, avaliação e encaminhamento para as especialidades se necessário, entre outros.

A equipe de enfermagem oferece, além da consulta de enfermagem e acolhimento do paciente, vacinação, curativos, retirada de pontos, acompanhamento ao paciente hipertenso e diabético, ações de planejamento familiar, pré-natal e puericultura e dispensação de medicamentos como insulinas e anticoncepcional. A enfermeira apresenta ainda atuação específica realizando consulta de pré-natal, puerpério, prevenção de câncer de mama e coleta da citologia oncológica, sendo responsável pelo gerenciamento e supervisão da equipe de saúde e da Unidade.

Uma atribuição comum a todos da equipe é a realização de visita domiciliar por diferentes motivos como o de cadastramento da família realizada pelo Agente Comunitário de Saúde, para levantamento de uma determinada situação. É através da visita domiciliar que são realizadas ações de busca ativa, acompanhamento dos casos considerados como risco no território, quer sejam de pacientes acamados, idosos, portadores de agravos crônicos, etc. podendo ser realizadas desde uma consulta médica, odontológica, ou de enfermagem, até procedimentos como um curativo, controle de PA e glicemia, orientação de dieta etc.

Para atendimento a gestação de alto- risco, as pacientes são encaminhadas desde o pré-natal para o CAISM.

Outra atribuição comum são as ações de promoção e prevenção da saúde que as Unidades de Saúde oferecem de acordo com as necessidades locais como grupos de orientações para pacientes portadores de Hipertensão, diabéticos, gestantes, entre outros. São realizadas ações educativas nos espaços coletivos, como escolas, grupos comunitários e orientações individuais em temas como: autocuidado, alimentação saudável, noções sobre sexualidade, reprodução e planejamento familiar, prevenção de câncer de mama e colo de útero, aconselhamento sobre DST/AIDS, cuidados com

a gravidez, amamentação, os riscos do tabagismo, etc.

O trabalho realizado pela equipe da Unidade de Saúde visa além do atendimento à demanda espontânea e o atendimento ao seu território de responsabilidade, a organizar a atenção a algumas áreas e/ou grupos de população considerados de maior risco ou de interesse epidemiológico através de programas.

O objetivo destes programas é de possibilitar adequado controle e avaliação de resultados, como, por exemplo: controle de Hipertensão e Diabetes, saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), controle da Tuberculose e Hanseníase, Saúde Mental, manejo do tabagismo, assistência farmacêutica, saúde do idoso e apoio social.

A assistência farmacêutica se dá através da farmácia central localizada na Clínica de Saúde da Família Dr Edelzio Vieira de Melo na sede da cidade, onde é realizada a dispensação de medicamentos e promovido o uso racional de medicamentos.

O serviço de atendimento psicológico é realizado de acordo com a necessidade clínica do paciente. O fluxo de pacientes está relacionado à demanda da população que apresenta alguma necessidade de suporte psicológico.

Os exames de patologia clínica são solicitados pelas UBSs e são realizados por laboratório próprio que faz os exames de bioquímica, hematologia, urinálise e parasitológico de fezes e imunohematologia. Alguns exames de maior complexidade e/ou justificados por fazerem parte de protocolos de programas prioritários são ofertados pelos serviços contratados pela PPI REGIONAL e SES.

Através do Serviço Social na saúde são realizados relatórios sociais, encaminhamentos, visitas domiciliares, educação em saúde, capacitações, orientações sobre benefícios e serviços, acompanhamentos de processos judiciais e do Conselho Tutelar, solicitação de aparelhos de órteses, próteses, cadeiras de rodas e de banho através do CASE, inserção de beneficiários nos programas Seguro Remédio (Lei 724 DE 22 DE JUNHO DE 2015), e para doações de Próteses Dentárias e de Concessão de benefícios eventuais (Decreto Nº 1113 DE 02 DE FEVEREIRO DE 2015).

Com a declaração da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII), foi preciso fortalecer a preparação e resposta das ações da saúde para evitar a expansão de casos, abrangendo ações de vigilância ativa, detecção precoce, realização de exames para detecção da COVID-19, monitoramento e gerenciamento de casos, rastreamento de contatos, prevenção e controle da expansão exponencial da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.

Em virtude da Pandemia algumas mudanças precisaram ser tomadas nos atendimentos habituais das Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal, influenciando diretamente no quantitativo de atendimentos e no alcance de metas.

PREVINE BRASIL

Os atributos da APS são fortalecidos pelo Programa por Desempenho do Programa Previne Brasil, o que induz o aprimoramento dos processos de trabalho e a qualificação dos resultados em saúde, além de otimizar aspectos como periodicidade e método da avaliação. Exemplo disso é que, por meio do monitoramento desses indicadores, podem ser avaliados os acessos, a qualidade e a resolutividade dos serviços prestados pelas eSF/eAP, fornecendo subsídios para medidas de aprimoramento das ações e dando mais transparência aos investimentos na área da saúde para a sociedade.

O pagamento por desempenho é um dos componentes que fazem parte da transferência mensal aos municípios. Nesse componente, a definição do valor a ser transferido depende dos resultados alcançados no conjunto de indicadores monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária (eSF/eAP).

**RESULTADO DO CADASTROS DOS USUÁRIOS EM 2022 POR
QUADRIMESTRE**

QUADRIMESTRE	NÚMERO DE USUÁRIOS	PORCENTAGEM DE COBERTURA
1º QUADRIMESTRE	9.405	84,29%
2º QUADRIMESTRE	9.395	84,20%
3º QUADRIMESTRE	9.332	83,63%

FONTE: SISAB (2022)

Valor estimado pelo IBGE 11.158 habitantes

**RESULTADO DOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL NO ANO DE 2022 POR
QUADRIMESTRE**

QUADRIMESTRE	PRÉ-NATAL (6 CONSULTAS)	PRÉ-NATAL (SÍFILIS E HIV)	CONSULTA GESTANTE E SAÚDE BUCAL	COBERTURA CITOPATOLÓGICA	COBERTURA DE VACINA DE PÓLIO E PENTA %	HIPERTENSÃO (PA AFERIDA)	DIABETES (HEMOGLOBINA GLICADA) %
META	45%	60%	60%	40%	95%	50%	50%
1º QUADRIMESTRE	56%	82%	82%	18%	84%	30%	18 %
2º QUADRIMESTRE	51 %	78 %	83%	20 %	89%	37%	24 %
3º QUADRIMESTRE	64 %	85 %	87%	20 %	83%	37%	24 %

Fonte :SISAB (2022)

CONSOLIDADO ANUAL ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 2022

CONSULTAS		
MÉDICAS	ENFERMEIRO	TOTAL
7.306	7.767	15.073
PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM		
8.859		

FONTE: e-SUS AB PEC 2022

VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS)

VISITAS REALIZADAS	Total
Quantitativo	41.964

FONTE: e-SUS AB PEC 2022

CONSULTAS MÉDICAS SINDROMES GRIPAIS CONTAINER

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
MÉDICO	390

Obs.: O container foi desativado em março de 2022.

Fonte: SAI/SUS-2022

CONSOLIDADO ANUAL REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Pediatria	Ginecologia	Psiquiatria	Total
350	278	261	889

Fonte: SAI/SUS-2022

CONSOLIDADO ANUAL DE SAÚDE BUCAL

A atenção odontológica é desenvolvida nas 05 unidades básicas de saúde priorizando a faixa etária infanto-juvenil, grupos prioritários (hipertensos e diabéticos) e as gestantes, sendo composta por 04 Cirurgiãs-dentistas da Estratégia de Saúde da Família, 03 Cirurgiãs-dentistas ambulatoriais e 05 Auxiliares de Saúde Bucal.

Além do atendimento clínico preventivo e curativo é realizada também a reabilitação oral com prótese total e parcial com grampo no Laboratório Regional de Prótese Dentária municipal (LPRD), em parceria com o Programa Brasil Sorridente do Ministério da Saúde.

A referência de casos de doenças bucais mais complexos é feita para o Centro

de Especialidades Odontológicas CEO.

Em decorrência da Pandemia do coronavírus- COVID-19 e pelo fato da cavidade bucal ser o principal foco de contaminação deste vírus, várias mudanças recisaram ser tomadas nos atendimentos habituais das Equipes de Saúde da Saúde Bucal, o Ministério da Saúde recomendou que os atendimentos odontológicos no serviço público seguissem protocolos para prevenção da COVID-19, influenciando diretamente no quantitativo de atendimentos da saúde bucal no ano de 2022.

CONSOLIDADO ANUAL DE SAÚDE BUCAL 2022

DESCRIÇÃO DE PROCEDIMENTOS	TOTAL
CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	2.313
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AS GESTANTES	235

FONTE: e-SUS AB PEC 2022

CONSOLIDADO ANUAL LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESE DENTÁRIA 2022

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	TOTAL
INSTALAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS	202

FONTE: e-SUS AB PEC 2022 e SIA /SUS

3.3-ATENÇÃO À SAÚDE EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

O acesso aos serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC) no município se dá a partir das Unidades Básicas de Saúde e apoio de um complexo regulador.

A secretaria ainda conta com uma Unidade de Urgência 24 Horas, prestando atendimento imediato de urgência de baixa e média complexidade, incluindo serviços pré-hospitalares, possui 03 ambulâncias disponíveis 24 horas atendendo aos usuários do SUS mediante triagem dos profissionais.

O laboratório municipal funciona 08 horas por dia e atende as demandas das

Unidades Básicas de Saúde e Urgência 24h.

Contamos no município com uma unidade de atendimento de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU – 192.

O serviço de Fisioterapia municipal funciona 05 dias na semana, possui 04 fisioterapeutas que realizam atendimento de fisioterapia ortopédica, neurológica adulto e neuropediatria. Os usuários deste serviço têm consulta fisioterapêutica garantida mediante transporte agendado para os que possuem dificuldade de locomoção.

CONSOLIDADO LABORATORIO MUNICIPAL

EXAMES REALIZADOS	TOTAL: 31.332
-------------------	---------------

Fonte: SIA /SUS 2022

CONSOLIDADO ANUAL PRONTO ATENDIMENTO

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
TRANSFERÊNCIA	346
ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	14.171
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA COM OBSERVAÇÃO DE ATÉ 08H	2.217

Fonte: SIA/SIH/SUS 2022

CONSOLIDADO ANUAL FISIOTERAPIA

Em virtude da Pandemia algumas mudanças precisaram ser tomadas nos atendimentos habituais do Centro Fisioterapia, influenciando diretamente no quantitativo de atendimentos.

ATENDIMENTOS PRESENCIAIS	2.697
--------------------------	-------

Fonte: SIA /SUS 2022

AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento de vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação.

O município de Rosário do catete aderiu ao Ciclo 2021-2022 o município também aderiu ao Crescer Saudável.

ATIVIDADE DO PSE	TOTAL DE ATIVIDADES	TOTAL DE ALUNOS ATENDIMENTOS
QUANTITATIVO	20	1.445

Fonte :esus / SISAB 2022

AÇÕES DO PROGRAMA PROTEJA

Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA), instituída pela PORTARIA GM/MS Nº 1.862, DE 10 DE AGOSTO DE 2021, é uma iniciativa brasileira voltada para a prevenção e atenção à obesidade infantil e suas consequências, utilizando intervenções efetivas e de alto impacto, baseadas em evidências

O PROTEJA contempla um conjunto de ações essenciais e complementares de prevenção e atenção à obesidade infantil.

A expectativa é construir um compromisso no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e para além dele, envolvendo gestores, profissionais de saúde, Organismos Internacionais e Entidades Profissionais, para apoiar os municípios no planejamento, implementação, monitoramento de ações e intervenções na APS e nos territórios, além de mobilizar parceiros de diversos setores capazes de contribuir com a construção de ambientes favoráveis às escolhas e comportamentos saudáveis.

ATIVIDADE DO PROTEJA	TOTAL DE ATIVIDADES COLETIVAS	TOTAL DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS
QUANTITATIVO	15	1.373

Fonte :esus / SISAB 2022 - MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família • DESF

AÇÕES COM ADOLESCENTES

A PORTARIA GM/MS Nº 2.317, DE 10 DE SETEMBRO DE 2021 Institui, em caráter excepcional, incentivo financeiro federal de custeio aos municípios e Distrito Federal para fortalecimento das ações de cadastramento e qualificação do processo de assistência e cuidado aos adolescentes no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

No município, por meio das equipes de saúde da APS os adolescentes são cadastrados pelos ACS e atendidos nas UBS pelos profissionais das Equipes de Saúde da Família.

Número de adolescentes atendidos pelas Equipes de Saúde da família em 2022	1.067
Número de adolescentes atendidos pelas Equipes de Saúde Bucal em 2022	355

Fonte :esus / SISAB 2022 - MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família • DESF

MUTIRÃO DE MAMOGRAFIAS

Com o objetivo de reairar detecção precoce do câncer de mama, principalmente nas mulheres entre 50 e 69 anos, diminuir o tempo de espera nos agendamentos e zerar a fila de demandas no SUS pela mamografia, foram realizados mutirões com a

realização de mamografias no próprio município com a Carreta Amigo do Peito.

Número de Mamografias realizadas	160
---	-----

PROJETO SAÚDE EM AÇÃO

No intuito de zerar a demanda reprimida de consultas e exames especializados ofertados pelo SUS no município foi criado, em setembro de 2022, o **PROJETO SAÚDE EM AÇÃO**, onde médicos especialistas e exames especializados são trazidos ao município e os usuários do SUS que aguardam autorização destes exames na regulação municipal para disponibilidade de vagas de acordo com as cotas ofertadas na PPI, são atendidos diminuindo assim o tempo de espera e a demanda reprimida.

ESPECIFICAÇÃO DO EXAME OU CONSULTA	QUANTIDADE
Consulta cardiologista	149
Consulta Urologista	95
Consulta otorrinolaringologista	47
Consulta Oftomologista	95
Ultrassonografia Transvaginal	264
Ultrassonografia articulações	68
Ultrassonografia ombro	01
Ultrassonografia próstata	52
Ultrassonografia partes moles	04
Ultrassonografia abdômen total	125
Endoscopia	119
Ecocardiograma	34
Mapa de retina	135
Acuidade Visual	63
Biometria	29
ECG	295
Exames laboratoriais	539

3.4-VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde é de responsabilidade da Coordenadoria de Vigilância em Saúde, órgão diretamente ligado ao gabinete da Secretaria de Estado da Saúde. Atua de forma integrada com as vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental, com compromisso da proteção à saúde e defesa de uma melhor qualidade de vida para a população.

É um conjunto de ações que proporciona a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

A Vigilância Epidemiológica é responsável por acompanhar o comportamento das doenças na sociedade, reunindo informações com objetivo de conhecer, detectar ou prever qualquer mudança que possa ocorrer nos fatores condicionantes do processo saúde-doença, bem como identificar a gravidade de novas doenças à saúde da população.

Atua com dados demográficos, socioeconômicos e ambientais; dados de morbidade (índice de doença); dados de mortalidade; notificação de surtos e epidemias; coleta, processamento e análise de dados coletados; diagnósticos de casos; recomendação das medidas de controle indicadas; avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas; divulgação de informações pertinentes.

De posse dessas informações deverá então, propor medidas de intervenção para reprimir ou amenizar os danos à população rosarense, elaborar ações e estratégias em saúde.

Com a declaração da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII), foi preciso fortalecer

a preparação e resposta das ações da saúde para evitar a expansão de casos, abrangendo ações de vigilância ativa, detecção precoce, realização de exames para detecção da COVID-19, monitoramento e gerenciamento de casos, rastreamento de contatos, prevenção e controle da expansão exponencial da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.

PROPÓSITOS E FUNÇÕES

A Vigilância epidemiológica tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida. Subsidiariamente, a vigilância epidemiológica constitui-se em importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também a normatização de atividades técnicas correlatas.

A operacionalização da vigilância epidemiológica compreende um ciclo de funções específicas e inter-complementares, desenvolvidas de modo contínuo, permitindo conhecer, a cada momento, o comportamento da doença ou agravo selecionado como alvo das ações, para que as medidas de intervenção pertinentes possam ser desencadeadas com oportunidade e eficácia. São funções da vigilância epidemiológica:

- Coleta de dados;
- Processamento de dados coletados;
- Análise e interpretação dos dados processados;
- Recomendação das medidas de prevenção e controle apropriadas;
- Promoção das ações de prevenção e controle indicadas;
- Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- Divulgação de informações pertinentes.

COLETA DE DADOS E INFORMAÇÃO

O cumprimento das funções da vigilância epidemiológica depende da disponibilidade de dados que sirvam para subsidiar o processo de produção de INFORMAÇÃO PARA AÇÃO. A qualidade da informação depende, sobretudo, da adequada coleta de dados gerados no local onde ocorre o evento sanitário (dado coletado). É também nesse nível que os dados devem primariamente ser tratados e estruturados, para constituírem em um poderoso instrumento – a INFORMAÇÃO – capaz de subsidiar um processo dinâmico de planejamento, avaliação, manutenção e aprimoramento das ações.

Os dados e informações que alimentam o sistema da vigilância epidemiológica estão: dados demográficos, ambientais e socioeconômicos, dados de morbidade e mortalidade, notificação de emergências de saúde pública, surtos, epidemias, dentre os diversos sistemas de informação que compete a vigilância epidemiológica estão:

- SAAI/SUS – Sistema de Informação Ambulatorial;
- SIM – Sistema de Informação Mortalidade;
- SINAN NET – Sistema de Informação e Notificação de Agravos de Notificação;
- SINASC – Sistema de Informação de Nascido Vivo
- SIVEP DDA – Sistema da Vigilância Epidemiológica Doenças Dierreicas Agudas;
- TB Web – Programa de Tuberculose
- API – Avaliação do Programa de Imunização;
- SIPNI – Sistema Programa Nacional de Imunização;
- SISPNCD WEB – Sistema do Programa Nacional de Combate a Dengue;
- SISPCE – Sistema do programa de Esquistossomose;
- LIRAA – Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypt;
- DENGUE ONLINE – Notificações de casos de dengue
- SISLOC – Sistema de Localidades
- GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial
- E-SUS
- E-SUS NOTIFICA

DIRETRIZES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA 2022

- Capacitar às equipes de saúde quanto aos fatores de risco;
- Completar fardamento dos agentes de combate as endemias;
- Repor os equipamentos de refrigeração para vacinas (TERMÔMETROS, CAIXAS TÉRMICAS);
- Realizar treinamento para novos ACE`s e atualização dos agentes de combate as endemias;
- Implantação do VDRL cadastrado não BPA-I (boletim de produção ambulatorial dados individualizados);
- Implantação do FTA-ABS para confirmação de sífilis;
- Desenvolver mensalmente educação em saúde nas escolas, feira-livre;
- Implementar a MDDA (monitorização de doenças diarreicas agudas) com atualização;
- Implantar mais um dia D da vacinação antirrábica;
- Reformar o Laboratório de Entomologia e reposição de mobiliário e equipamentos.

DOENÇAS OBJETO DE NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Dentre os diversos agravos de notificação compulsória na lista nacional estão: Botulismo, Carbúnculo ou “antraz”, Cólera, Coqueluche, Leishmaniose tegumentar americana, Leishmaniose visceral, Leptospirose, Malária, Dengue, Disfteria, Doença de Chagas (casos agudos), Doenças meningocócicas e outras meningites, Meningite por *Haemophilus influenzae*, Peste, Poliomielite, Paralisia Flácida Aguda, Esquistossomose (em área não endêmica), Febre amarela, Febre do Nilo, Febre Maculosa, Raiva Humana, Rubéola, Síndrome da Rubéola Congênita, Sarampo, Febre tifoide, Hanseníase, Hantavíroses, Hepatites virais, Sífilis Congênita, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), Síndrome respiratória aguda grave, Tétano, Infecção pelo vírus da Imunodeficiência humana (HIV) em gestantes e crianças

expostas ao risco de transmissão vertical, Tularemia, Tuberculose e Varíola e em 2020 foi incluído a COVID-19.

A esquistossomose mansônica é uma doença parasitária, causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni*, cujas formas adultas habitam os vasos mesentéricos do hospedeiro definitivo e as formas intermediárias se desenvolvem em caramujos gastrópodes aquáticos do gênero *Biomphalaria*. Trata-se de uma doença, inicialmente assintomática, que pode evoluir para formas clínicas extremamente graves e levar o paciente ao óbito. A magnitude de sua prevalência, associada à severidade das formas clínicas e a sua evolução, conferem a esquistossomose uma grande relevância como problema de saúde pública.

A leishmaniose visceral (LV) era, primariamente, uma zoonose caracterizada como doenças de caráter eminentemente rural. Mais recentemente, vem se expandindo para áreas urbanas de médio e grande portes e se tornou problema de saúde pública no país se em outras áreas do continente americano, sendo uma endemia em franca expansão geográfica. É uma doença crônica, sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, perda de peso, astenia, adinamia e anemia, dentre outras manifestações. Quando não tratada, pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos.

Investigação epidemiológica é um trabalho de campo, realizado a partir de casos notificados (clinicamente declarados ou suspeitos) e seus contatos, que tem por principais objetivos: identificar a fonte de infecção e o modo de transmissão; os grupos expostos a maior risco e fatores de risco; bem como confirmar o diagnóstico e determinar as principais características epidemiológicas. O seu propósito final é orientar medidas de controle para impedir a ocorrência de novos casos.

SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO MUNICÍPIO

O setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Município de Rosário do Catete tem como ações efetivas:

- Coordenar, supervisionar e avaliar ações de vigilância epidemiológica das

UBS's;

- Cumprir programas e medidas de controle das doenças sobre vigilância, de acordo com diretrizes da Secretaria da Saúde do Estado;
- Manter conhecimento atualizado da situação epidemiológica das doenças e dos fatores que as condicionam;
- Realizar investigações e controle das doenças notificadas adequadamente, em relação ao encerramento dos casos e condutas;
- Avaliação da cobertura vacinal e implantação de medidas necessárias;
- Divulgar ou propor a divulgação de informes à população, relativo à situação da saúde, esclarecendo, alertando, ou orientando-a sobre possível situação de risco;
- Assumir quando necessário o controle operativo de situações epidêmicas, quer de doenças de notificação compulsória, quer de agravos inusitados a saúde;
- Promover a articulação e trabalhar de forma integrada com outros órgãos municipais;
- Articular-se com as demais áreas da gestão municipal e órgãos públicos ou privados, para o planejamento das ações voltadas ao controle das doenças, particularmente as de notificação obrigatória e agravos, na área de atuação;
- Supervisão e promoção da capacitação técnica de pessoal necessário, para funcionamento do sistema;
- Fazer articulação com as instituições prestadoras de serviço de saúde, com visitas às ações de Vigilância Epidemiológica;
- Estimular a notificação de doenças sob vigilância epidemiológica em entidades públicas e particulares;
- Distribuição de Imunobiológicos para as Unidades de saúde nas salas de vacina;
- Notificar e investigar doenças de notificação compulsória com encaminhamento dos exames para os laboratórios de referência dos Ministério da Saúde com busca ativa de novos casos;
- Investigar óbito infantil materno;
- Investigar óbitos de mulheres em idade fértil-MIF de 10 a 49 anos;
- Codificar declaração de Nascidos Vivos;

- Vacinar na zona rural;
- Programar as campanhas de vacinação;
- Vacinar animais (cães e gatos) contra a raiva;
- Verificar fichas de investigação, SINAN, notificação;
- Disponibilizar testes rápidos sífilis e HIV para Programa DST/AIDS das U.B.S.s;
- Realizar por meio das Equipes de Saúde da Família e da Clínica de Saúde 24 horas o movimento de doenças diarreicas agudas – MDDA
- Implementar o Programa de Controle da Esquistossomose (realizando o diagnóstico por meio do exame parasitológico) e encaminhando 10% das amostras para o laboratório de referência-LACEN;
- Disponibilizar testes rápidos sífilis e HIV para programa DST/AIDS das U.B.S.s;
- Cumprir todos os ciclos de combate à Dengue;
- Implementar o Programa de Leishmaniose Visceral canina (realizando teste rápido de animais)
- Monitorar pacientes com tuberculose e hanseníase;
- Realizar relatório anual de gestão;
- PAM – Plano de Ações e Metas;

AGRAVOS E NOTIFICAÇÕES

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória. Essas notificações são colhidas semanalmente nas unidades de saúde com o objetivo de cumprir as exigências das semanas epidemiológicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

COMPONENTE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

AGRAVOS E NOTIFICAÇÕES 2022

AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Geral Por: Ação Serviço Estratégia
Violência Interpessoal/Autopro vocada	02	00	03	00	01	02	02	00	01	00	01	01	13
Sífilis Não Especificada	00	02	00	02	00	00	00	01	00	00	00	00	05
Sífilis em Gestante	00	02	01	01	00	00	00	00	00	00	00	00	04
Sífilis Congênita	00	03	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	04
Síndrome do Corrimento Cervical	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Acidentes por Animais Peçonhentos	02	02	04	02	00	01	00	05	01	01	00	01	19
Atendimento Anti-rábico	03	03	01	03	01	01	00	03	02	02	01	03	23
Leptospirose	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Aids	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	01
Leishmaniose	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Toxoplasmose	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Hepatites Virais	00	00	00	01	01	00	00	00	00	00	00	00	02
Acidente de Trabalho	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
Esquistossomose	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00

Fonte: SINAN/2022

TUBERCULOSE E HANSENÍASE

A tuberculose (TB) é um problema de saúde prioritário no Brasil, e juntamente com outros 21 países em desenvolvimento, albergam 80% dos casos mundiais da doença. Estima-se que, cerca de um terço da população mundial, esteja infectada com o *Mycobacterium tuberculosis*, estando sob risco de desenvolver a enfermidade. Em torno de oito milhões de casos novos e quase 3 milhões de mortes por tuberculose, ocorrem anualmente. Nos países desenvolvidos é mais frequente entre as pessoas idosas, nas minorias étnicas e imigrantes estrangeiros. Nos países em desenvolvimento, estima-se que ocorram 95% dos casos e 98% das mortes causadas pela doença, ou seja, mais de 2,8 milhões de mortes por tuberculose e 7,5 milhões de casos novos, atingindo a todos os grupos etários, com maior predomínio nos indivíduos economicamente ativos (15-54 anos) da sociedade. No Brasil, os homens adoecem duas vezes mais do que as mulheres.

A hanseníase é uma doença crônica granulomatosa, proveniente de infecção causada pelo *Mycobacterium leprae*. Esse bacilo tem a capacidade de infectar grande número de indivíduos (alta infectividade), no entanto poucos adoecem (baixa patogenicidade);

COMPONENTE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE													
TUBERCULOSE E HANSENÍASE 2022													
AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL POR AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA
TUBERCULOSE	00	00	00	00	01	00	00	01	02	01	00	00	05
HANSENÍASE	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00

Fonte: SINAN/2022

NÚCLEO DE CONTROLE DE ENDEMIAS

A dengue é uma doença febril aguda, que pode ser de curso benigno ou grave dependendo da forma como se apresente: infecção inaparente, dengue clássico (DC), febre hemorrágica da dengue (FHD) ou síndrome do choque da dengue (SCD). Atualmente, é a mais importante arbovirose que afeta o ser humano, constituindo-se em sério problema de saúde pública no mundo. Ocorre e disseminan-se especialmente nos países tropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*, principal mosquito vetor. Seu agente etiológico é um vírus RNA. Arbovírus do gênero *Flavivírus*, pertencente à família *Flaviviridae*. São conhecidos quatro sorotipos: DENV 1, DENV 2, DENV 3 e DENV 4.

Foram realizados 03 (três) ciclos durante o ano.

AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA													
LIRAA 2022													
AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Dengue Ciclo 1	x	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	2%
Dengue Ciclo 2	-----	-----	x	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	1,5%
Dengue Ciclo 3	-----	-----	-----	-----	x	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	2,1%
Dengue Ciclo 4	-----	-----	-----	-----	-----	-----	x	-----	-----	-----	-----	-----	3,7%
Dengue Ciclo 5	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	x	-----	-----	-----	1,9%
Dengue Ciclo 6	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	x	-----	1,7%

Fonte: LIRA 2022 Fonte: SISPNCD/2022
Legenda: Índice de Infestação Predial. IIP > 3,9% alto risco

COVID-19

Todos os casos suspeitos de Síndrome Gripal (SG) devem ser notificados no **e-SUS NOTIFICA** e todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos por Covid-19 devem ser notificados no Sivep Gripe. Para isso devem ser considerados os conceitos padronizados pelo Ministério da Saúde.

O **e-SUS Notifica** é uma plataforma utilizada pelo Sistema Único de Saúde para notificação e acompanhamento dos casos suspeitos de COVID-19

COMPONENTE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE													
AGRAVOS E NOTIFICAÇÕES DA COVID-19- 2022													
AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Geral Por: Ação Serviço Estratégia
SG SUSPEITO DE COVID-19	355	143	50	15	16	45	212	17	42	58	72	51	1.076

FONTE: E-SUS NOTIFICA 2022

A **pandemia de COVID-19**, também conhecida como **pandemia de coronavírus**, é uma pandemia em curso de COVID-19, uma doença respiratória aguda causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). Esta doença foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na província de Hubei, República Popular da China, em 1 de dezembro de 2019, mas o primeiro caso foi reportado em 31 de dezembro do mesmo ano.

A **pandemia de COVID-19 no Brasil** teve início em 26 de fevereiro de 2020, várias ações foram tomadas para conter a disseminação da COVID-19 em nosso município como: Orientação à população através de orientações nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), orientações à comunidade nas feiras livres, e através do carro de som e mídias sociais, desinfecção das unidades de saúde de saúde e áreas públicas.

Os profissionais foram capacitados para atuar diante desta pandemia, os equipamentos de Proteção Individual estão sendo disponibilizados para os mesmos.

As ações são planejadas e acompanhadas pelo Grupo de Trabalho para o enfrentamento da infecção humana pelo coronavírus composto por profissionais de saúde do município.

COMPONENTE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE													
AGRAVOS E NOTIFICAÇÕES DE CASOS POSITIVOS DA COVID-19- 2022													
AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Geral Por: Ação Serviço Estratégia
SG SUSPEITO DE COVID-19	355	143	50	15	16	45	212	17	42	58	72	51	1.076
CASOS POSITIVOS DE COVID-19	178	63	01	00	0	7	49	1	07	05	18	17	346

FONTE: E-SUS NOTIFICA 2022

REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA DETECÇÃO DA COVID-19

COMPONENTE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE													
EXAMES REALIZADOS NO MUNICÍPIO PARA COVID-19- 2022													
AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Geral Por: Ação Serviço Estratégia
SG SUSPEITO DE COVID-19	355	143	50	15	16	45	212	17	42	58	72	51	1.076
EXAMES PCR PARA DETECÇÃO DA COVID-19	191	50	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	241
EXAMES TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DA COVID-19	164	93	50	15	11	38	122	09	30	33	56	42	663
CASOS POSITIVOS DE COVID-19	178	63	01	00	00	07	49	01	00	02	02	03	396

FONTE: E-SUS NOTIFICA 2022

MONITORIZAÇÃO DAS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA

Os surtos de doença transmitida por alimentos (DTA) possuem algumas características que demandam procedimentos especiais. Muitas vezes é difícil estabelecer a etiologia da doença, pois, em geral, estes surtos são produzidos por vários agentes etiológicos e se expressam por variadas manifestações clínicas. Por essa razão, diferentemente das outras doenças também importantes para o Sistema de Vigilância Epidemiológica, não há definições de casos preestabelecidos. A notificação de casos só se torna obrigatória quando se suspeita de ocorrência de surto.

O propósito fundamental da investigação é determinar as circunstâncias nas quais o surto foi produzido e obter informações que possam orientar as medidas necessárias para evitar novos casos. As atividades desenvolvidas envolvem, basicamente, comensais, definição de caso, coleta de amostras clínicas, bromatológicas e toxicológica, além da inspeção sanitária.

Como em outras situações epidêmicas, os dados devem ser continuamente analisados para possibilitarem, paralelamente à investigação, a adoção de prevenção e controle (processo informação-decisão ação). Os tratamentos das doenças diarreicas agudas são realizados e classificados por planos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde, onde: Plano A (previne a desidratação no município). Plano B (previne a desidratação por via oral) e Plano C (previne a desidratação grave).

AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA													
MONITORIZAÇÃO DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS - MDDA 2022													
AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL ANUAL
CASOS	14	20	29	46	38	34	44	29	19	33	35	40	381
PLANO A	11	14	17	22	19	27	39	09	08	10	19	08	203
PLANO B	03	06	12	24	19	07	05	19	11	23	14	31	174
PLANO C	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	02	01	04
IGNORADO	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00

Fonte: SIVEPDDA/2022

VIGILÂNCIA DO ÓBITO E NASCIDOS VIVOS

O Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e de Nascidos Vivos (SINASC) é um sistema informatizado com a premissa de descentralização do processo de coleta, processamento e consolidação de dados quantitativos e qualitativos, referentes aos óbitos e nascimentos informados em todo território nacional.

Trata-se de uma importante ferramenta de gestão por possuir variáveis que permitem formulação de indicadores epidemiológicos estratégicos para o planejamento das ações e tomada de decisão em diversas áreas da assistência à saúde. O documento básico que alimenta o – SINASC é a Declaração de Nascido Vivo (DN) e o documento básico que alimenta o SIM é a Declaração de Óbito (DO).

COMPONENTE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE													
ÓBITOS E NASCIMENTOS 2022													
AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL POR AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA
ÓBITOS	16	03	04	05	06	06	04	02	04	06	05	05	66
NASCIMENTOS	17	09	16	10	09	11	14	10	03	10	13	11	113

Fonte: SIM, SINASC/2022

TESTE RÁPIDO HIV E SÍFILIS

Os testes rápidos são testes de uso único e serve para detectar anticorpos específicos utilizando amostras de sangue total, soro ou plasma humano. O teste se baseia na tecnologia de imunocromatografia e são indicados para uso por profissionais de saúde de acordo com as instruções fornecidas na detecção de HIV e Sífilis em usuários da Atenção Básica dando prioridade a gestantes, profissionais do sexo, presidiários, pessoas expostas, dentre outras.

TESTE RÁPIDO HIV/ SIFILIS/ HEPATITES 2022

AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL POR AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA
TESTE RÁPIDO HIV	32	23	44	42	20	42	37	54	17	42	64	126	543
TESTE RÁPIDO SÍFILIS	32	23	44	37	20	37	37	20	17	42	64	119	492
TESTE RÁPIDO HEPATITE B	32	23	44	36	20	36	37	66	17	42	60	119	532
TESTE RÁPIDO HEPATITE C	32	23	44	35	20	35	37	66	17	42	64	133	548

Fonte: DST 2022

PROGRAMA DE CASTRAÇÃO DE ANIMAIS

O PROGRAMA DE CASTRAÇÃO de cães e gatos visa realizar o controle populacional de animais no município, evitando o número de animais abandonados, ocorrências de zoonoses e maus tratos.

ANIMAIS CASTRADOS	2022
Cães e gatos	200

PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO

O Programa de Imunização no município coordena atividades de imunização, contribuindo de forma decisiva para proteção e promoção na saúde de todos rosarenses.

Trata-se de um trabalho, que exige planejamento em suas diversas etapas, desde o acondicionamento das vacinas, transporte, distribuição para todos os postos de saúde e divulgação à população.

COMPONENTE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE													
CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO 2022													
AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Geral Por: Ação Serviço Estratégia %
Campanha Influenza (Gripe)	0	0	0	748	44	123	1973	480	1.817	X	X	x	52,2%
Campanha Geohelmintíase e Hanseníase	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x
Poliomielite VOP	38	23	12	16	46	24	19	22	174	92	17	21	58,29%
Campanha POLIO	X	X	X	X	x	x	x	312	38	24	32	24	
Campanha Sarampo	X	X	X	203	X	322	84	X	X	X	X	X	33,8%
Campanha Multivacinação	X	X	X	X	X	X	X	462	64	228	384	X	x
Triplíce Viral	368	557	138	101	84	54	29	38	04	26	33	21	71,26%
Campanha Anti-Rábica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	2.640	X	X	x
Contra covid-19	0	0	0	748	61	34	X	52	306	165	324	483	x

Fonte: ESUS-PEC/ SIPNI/2022

4.5 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária Municipal é responsável por desenvolver atividades consideradas de baixa complexidade e tem como meta a execução de pelo menos seis grupos de ações necessários para as Vigilâncias Sanitárias Municipais.

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA

MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Rosário do Catete	00	05	07	03	05	05	03	07	05	05	03	02	50

INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA

MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Rosário do Catete	00	07	10	10	06	10	10	12	10	00	03	05	83

INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Rosário do Catete	-	07	02	00	06	08	-	08	08	05	03	04	59

RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS / RECLAMAÇÕES

MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Rosário do Catete	00	02	02	02	03	05	04	03	07	03	-	02	41

ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO

MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Rosário do Catete	-	-	-	-	03	02	-	-	02	-	-	-	07

ATIVIDADE EDUCATIVA PARA POPULAÇÃO

MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Rosário do Catete	-	02	01	-	03	02	-	01	02	-	01	-	12

ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO



Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Data: 03/04/2023

Hora: 20:00:02

Cumprimento da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem - Parâmetros Básicos

Quantitativo de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

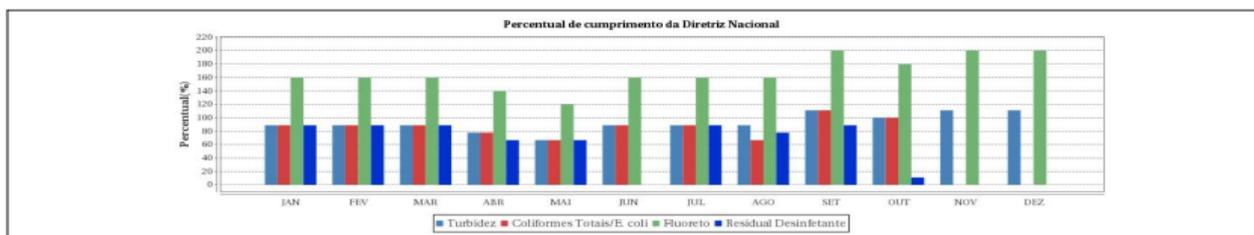
Abrangência: SE - ROSARIO DO CATETE
Código IBGE: 280610
População: 11.158
Ano: 2022
Período: JANEIRO a DEZEMBRO

Parâmetro	Quantitativo mínimo de análises ¹		Número de amostras analisadas e percentual de cumprimento de diretriz nacional do plano de amostragem												
	Mensal	Total no período	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL NO PERÍODO
Turbidez	9	108	8 88,89%	8 88,89%	8 88,89%	7 77,78%	6 66,67%	8 88,89%	8 88,89%	8 88,89%	10 111,11%	9 100,00%	10 111,11%	10 111,11%	100 92,59%
Coliformes Totais/E. coli	9	108	8 88,89%	8 88,89%	8 88,89%	7 77,78%	6 66,67%	8 88,89%	8 88,89%	6 66,67%	10 111,11%	9 100,00%	-	-	78 72,22%
Fluoreto	5	60	8 160,00%	8 160,00%	8 160,00%	7 140,00%	6 120,00%	8 160,00%	8 160,00%	8 160,00%	10 200,00%	9 180,00%	10 200,00%	10 200,00%	100 166,67%
Residual Desinfetante ²	9	108	8 88,89%	8 88,89%	8 88,89%	6 66,67%	6 66,67%	-	8 88,89%	7 77,78%	8 88,89%	1 11,11%	-	-	60 55,56%

(1) Quantitativo Mínimo estabelecido na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

(2) Residual Desinfetante: Refere-se a somatória das análises dos parâmetros Cloro Residual Livre, Cloro Residual combinado e Dióxido de Cloro

Nota: A contagem do número de amostras analisadas não leva em consideração aquelas coletadas por motivo de surto ou desastre.



Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano

META - 2022	RESULTADO 1º QUAD.	RESULTADO 2º QUAD.	RESULTADO 3º QUAD.
X	83%	55,38	73,38%

OBS.: Este indicador não é mais pactuado junto ao Ministério da Saúde e SES, contudo continua sendo analisado e avaliado para acompanhar a qualidade da água fornecida no município.

AÇÕES DESENVOLVIDAS 2022

Além das atividades desenvolvidas pelas equipes do ESF nas UBS diariamente, as ações e atividades descritas abaixo foram realizadas no ano de 2022.

Ações realizadas pela secretaria municipal de saúde				
Realização de eventos para orientação e detecção de grupos de risco				
MÊS	META	INDICADOR	AÇÃO	RECURSO
JANEIRO	Prevenção da Saúde Mental e Emocional da população	Atividade realizada	- Orientação nas UBS Janeiro Branco- Saúde Mental	PRÓPRIO
JANEIRO-DEZEMBRO	Criar meio de comunicação e divulgação de informações para a população	Atividade realizada	- Utilização das redes sociais da Prefeitura (Instagran) e Carro de Som - Divulgação nas mídias sociais dos canais de atendimento. - Divulgação dos contatos telefônicos para orientação e esclarecimentos de dúvidas da população para o enfrentamento à pandemia da COVID-19 E DEMAIS AGRAVOS À SAÚDE	PRÓPRIO
JANEIRO-DEZEMBRO	Realizar de ações para Intensificação vacinal.	Atividade realizada	- Convocação da População para atualização do cartão vacinal, através dos Agentes de Saúde e do carro de som	PRÓPRIO

JANEIRO - DEZEMBRO	Executar do plano de contingência para enfrentamento da COVID-19 E Influenza H3N2	Atividade Realizada	Promoção de orientação acerca das atualizações da COVID-19 E Influenza H3N2 nas Unidades de Saúde e feiras livres; - Fiscalizar o cumprimento das medidas preventivas; - Ações educativas de orientação e promoção à saúde	PRÓPRIO
-----------------------	---	---------------------	--	---------

JANEIRO A DEZEMBRO	Capacitar 100% de profissionais de saúde capacitados para o enfrentamento à da COVID-19 Influenza H3N2	Atividade realizada	- Realização capacitação dos profissionais de saúde em todas as Unidades Básicas de Saúde em relação aos Protocolos do Ministério da Saúde para o enfrentamento à a da COVID-19 E Influenza H3N2	FEDERAL /PRÓPRIO
JANEIRO - DEZEMBRO	VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 de crianças e grupo populacionais de acordo com as orientações do Ministério da Saúde	Atividade Realizada	- Vacinação das crianlas de acordo com orientações do Ministério da Saúde - Vacinação população de acordo com as orientações do Ministério da Saúde -	FEDERAL /PRÓPRIO
JANEIRO - DEZEMBRO	BUSCA ATIVA PARA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 DA POPULAÇÃO EM GERAL	Atividade Realizada	- Buscar usuários ainda não vacinados contra COVID-19 de acordo com orientações do Ministério da Saúde -	FEDERAL /PRÓPRIO
FEVEREIRO	Ofertar serviços de saúde a população fora do espaço físico das UBS, na perspectiva de prevenir gravidez e Dst's no período carnavalesco.	Atividade realizada	- Realizar aferição da pressão arterial; vacina; orientação por profissionais de diversas categorias; teste rápido; distribuição de preservativos; distribuição de material informativo. Tendo como	PRÓPRIO

			percussores da atividade o; ESF; Vig. Sanitária; Vig. Epidemiológica.	
MARCO - DEZEMBRO	Manter testagem da COVID-19	Atividade realizada	-Realização de teste Rápido para detecção da COVID-19	PRÓPRIO/ FEDERAL
JANEIRO - MARÇO	MANTER CENTRO DE ATENDIMENTO A PACIENTES COM SINDROMES GRIPAS	Atividade realizada	- Manter do Centro de atendimento aos usuários com Síndromes Gripais	PRÓPRIO/ FEDERAL
MARÇO- DEZEMBRO	Direcionar pacientes com informações e estratégias necessárias para seus esforços no combate ao tabagismo	Atividade realizada	- Realizar palestra educativa na UBS Dr. José Fernandes Araújo com a equipe do ESF e Coord. Tabagismo. - Busca ativa de usuários fumantes para participar do grupo de tabagismo	PRÓPRIO
FEVEREIRO A DEZEMBRO	Elaboração de material educativo	Atividade realizada	Produzir materiais educativos que informem sobre as formas de prevenção DA COVID-19 E DEMAIS AGRAVOS À SAÚDE para divulgação nas redes sociais.	PRÓPRIO
FEVEREIRO A DEZEMBRO	Divulgação de informativos	Atividade realizada	Divulgação e distribuição de material Educativo para o enfrentamento à pandemia da COVID-19 E DEMAIS AGRAVOS À SAÚDE nas redes sociais.	PRÓPRIO
FEVEREIRO A DEZEMBRO	Orientações aos grupos especiais e de risco	Atividade realizada	- Orientações individuais sobre as formas de prevenção DA COVID-19 E DEMAIS AGRAVOS À SAÚDE - Orientações nas redes sociais sobre as formas de prevenção DA COVID-19 E DEMAIS AGRAVOS À SAÚDE	PRÓPRIO

FEVEREIRO A DEZEMBRO	Ações preventivas nas feiras livres	Atividade realizada	- Orientações aos feirantes sobre as formas de prevenção DA COVID-19 E DEMAIS AGRAVOS À SAÚDE - Orientações aos frequentadores das feiras livres sobre as formas de prevenção DA COVID-19 E DEMAIS AGRAVOS À SAÚDE	PRÓPRIO
MARÇO	Promover atividade sobre o Dia Mundial da Água	Atividade realizada	- Realizar palestra educativas, paródias, distribuição de hipocloritos e distribuição de brindes.	PRÓPRIO/FEDERAL
MARÇO- DEZEMBRO	Promover conscientização da vacina junto aos pais.	Atividade realizada	- Continuação da mobilização de vacina (SCR) e rotinas	PRÓPRIO
MARÇO À DEZEMBRO	Realizar Ações Integrais de Saúde	Ações conjuntas executadas	-Promover ações de notificação, investigação e inspeção conjuntas com a Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica, Saúde Bucal, PMCT	PRÓPRIO / FEDERAL
MARÇO À DEZEMBRO	Executar Ações Intersetoriais	Parcerias estabelecidas	- Estabelecer parcerias com órgãos de atividades afins para execução de atividades de intervenção no risco sanitário	PRÓPRIO
ABRIL	Realizar vacinação contra Influenza em postos de saúde e eventos	Atividade realizada	- Campanha de vacinação Influenza	FEDERAL
MARÇO - ABRIL	Capacitação de nova equipe técnica para o combate ao Tabaco	Atividade realizada	- Capacitar Agentes Comunitários de Saúde e PSF para formação de nova equipe técnica para o controle e combate ao tabaco.	PRÓPRIO/FEDERAL

MARÇO- DEZEMBRO	Realizar Atividades educativas para a população	Atividade realizada	- Contínuo nas Feiras Livres e divulgação de informativo nas redes sociais; - Distribuição e Orientação sobre o uso do Hipoclorito de Sódio; - Cuidados com os escorpiões	PRÓPRIO
MARÇO- DEZEMBRO	Conscientização da população sobre a importância de manter o corpo e a mente saudáveis, além da prevenção de uma série de doenças	Atividade realizada	- Realizar aferição de pressão arterial, vacina, orientação por profissionais de diversas categorias, teste rápido, distribuição de preservativos, distribuição de materiais informativos com as equipes da ESF na feira livre e Unidades de Saúde	PRÓPRIO/ FEDERAL
MAIO- DEZEMBRO	Reativar o AGILIZA e integrar os sistemas de informação	- Programa ativo	- Solicitar acesso ao programa; - Capacitar os agentes de VISA - Divulgar as funcionalidades.	FEDERAL /PRÓPRIO
Maio - DEZEMBRO	Realizar ações educativas nas unidades de ensino (em conjunto com o PSE) Implantar o EDUCANVISA	Atividade Realizada	- Desenvolver palestras educativas com os temas: Esquistossomose, Leishmaniose, Prazo de validade dos alimentos, Abandono de animais, Tabagismo, Animais peçonhentos, entre outros.	FEDERAL /PRÓPRIO
Maio – DEZEMBRO	Promover o Programa PROTEJA- de prevenção à obesidade infantil	Atividade Realizada	-Promover orientação acerca da prevenção à obesidade infantil; - Ações educativas de orientação e promoção à saúde para alimentação saudável; - Ações educativas de orientação e promoção à saúde para importância da prática de atividade esportiva;	FEDERAL /PRÓPRIO
Maio - DEZEMBRO	Promover ações de atenção à saúde aos adolescentes	Atividade Realizada	-Promoção de orientação acerca da prevenção a doenças em adolescentes; - Ações educativas de orientação e promoção à saúde para alimentação saudável; - atualização do Cartão de Vacina;	FEDERAL /PRÓPRIO

Maio - DEZEMBRO	Executar Ações de Educação e Comunicação em Saúde para a População	Atividade realizada	- Elaboração e distribuir material educativo -Estruturar o serviço de atendimento a denúncias e reclamações/Atendimento às denúncias encaminhadas	FEDERAL/ PRÓPRIO
Maio - dezembro	Combate ao Aedes aegypti	Atividade realizada	- Realização palestras educativas de combate ao Aedes aegypti nas escolas municipais e feiras livres	PRÓPRIO
Maio – DEZEMBRO	Realizar orientação de saúde bucal nas escolas e creches	Nº de usuários participantes	- Palestras educativas de cuidados com a saúde bucal	PRÓPRIO/FEDERAL
Maio - DEZEMBRO	Realizar vacinação em postos de saúde e eventos	Atividade realizada	- Campanha de vacinação Influenza, sarampo e demais vacinas	FEDERAL
MAIO	Comemoração alusiva ao dia das mães.	Atividade realizada	- Realização palestras com gestantes sobre amamentação e cuidados o RN nas UBS	PRÓPRIO
Maio - DEZEMBRO	Realizar nas escolas vacinação em adolescentes	Atividade realizada	- Realização Vacinação de HPV e demais vacinas para faixa etária	PRÓPRIO/ FEDERAL
Maio – DEZEMBRO	Orientar hipertensos a fim de que através do cuidado especial consigamos fazer um controle das doenças e garantir uma melhor qualidade de vida aos pacientes.	Atividade realizada	- Realização palestras e rodas de conversas ESF nas UBS	PRÓPRIO
Maio - DEZEMBRO	Alertar pacientes sobre as doenças e mortes evitáveis relacionadas ao tabagismo	Atividade realizada	- Realização rodas de conversas nas UBS sobre os malefícios do Tabagismo e orientações nas feiras livres	PRÓPRIO
Maio – DEZEMBRO	Combate ao tabagismo	Atividade realizada	- Realizar palestra com grupo de fumantes e familiares na UBS Dr. José Fernandes Araújo. - Precursores da palestra a ESF, Vigilância Sanitária e grupo de tabagismo. - “SAÚDE NA FEIRA” - Orientações quanto aos males causados pelo cigarro - Divulgação do PMCT	FEDERAL / PRÓPRIO

Maio – DEZEMBRO	Orientar adolescente e jovens ao não consumo de drogas, e prevenção da gravidez na adolescência	Atividade realizada	- Palestra e/ou roda de conversa com adolescentes da rede municipal de ensino. Tendo como percussores da atividade; ESF; Sec. Municipal de Educação; PSE e SES (REDUÇÃO DE DANOS).	PRÓPRIO
FEVEREIRO - DEZEMBRO	Atividades Educativas preventivas das Doenças da Cavidade Bucal	Atividade realizada	- Realização palestra educativa nas UBS em todos os eventos alusivos às datas comemorativas do mês	PRÓPRIA FEDERAL
JUNHO	Orientar no cuidado a exposição com fogos e fogueiras no período junino	Atividade realizada	- Divulgar a liberação ou proibição do acendimento das fogueiras; - Fiscalizar a comercialização dos fogos de artifício; - Realizar ações educativas e divulgar informativos sobre os devidos cuidados com os fogos de artifícios e fogueiras.	PRÓPRIO
JUNHO	Orientar sobre a importância do uso de preservativos no combate as DST's e gravidez não planejados.	Atividade realizada	- Realização de abordagem aos forrozeiros na festa do catete para conscientizar sobre a prevenção de IST'S e gravidez indesejada, durante a Festa do Catete	PRÓPRIO
JULHO	Alertar a população sobre a importância do diagnóstico precoce de Hepatites Virais, além de esclarecer assuntos sobre o tema	Atividade realizada	- Realizar sala de espera nas UBS, onde a Vigilância Sanitária e ESF abordará para os usuários a importância do diagnóstico precoce. -Realização de teste rápido para Hepatites virais nas UBS e empresas do município,	PRÓPRIO
Maio – DEZEMBRO	Realizar vacinação em pontos estratégicos.	Atividade realizada	- Mobilização de vacinação (Vacinas DT e SCR adultos)	FEDERAL
AGOSTO	Realizar Atividades Educativas preventivas de saúde bucal para os Grupos de Gestantes.	Atividade realizada	- Realizar Palestra educativa de saúde bucal nas UBS durante os eventos do Agosto Dourado	PRÓPRIO/ FEDERAL
AGOSTO	Mobilizar e orientar pais e familiares sobre a importância da amamentação nos 02 anos de vida.	Atividade realizada	- Realizar encontro com todas ESF palestra, dinâmicas, vídeos para os usuários e orientações nas Atividades do Agosto Dourado em todas as UBS.	PRÓPRIO

Maio – DEZEMBRO	Alimentação Saudável nas escolas	Atividade realizada	- Realizar palestras educativas e rodas de conversas sobre alimentação saudável e sobre peso nas escolas municipais.	PRÓPRIO
Maio - DEZEMBRO	Estimular a prática do consumo de alimentos saudáveis.	Atividade realizada	- Roda de conversas com os grupos de idosos e creches. Atividade desenvolvida pela equipe da ESF; PSE;PROTEJA; Sec. Municipal de Educação e CRAS.	PRÓPRIO
Agosto	Detectar casos assintomáticos de COVID -19	Testagem de Assintomáticos	- Identificar casos positivos assintomáticos da COVID-19; -Isolar pacientes positivos e assintomáticos da COVID-19; - Evitar contaminação por COVID-19	PRÓPRIO/ FEDERAL
SETEMBRO- DEZEMBRO	Realização do Projeto Saúde em Ação	Atividade realizada	Trazer para o município consultas e exames especializados a fim de zerar a demanda reprimida ofertados pelo SUS no município	PRÓPRIO
JANEIRO - DEZEMBRO	- Executar o Plano Municipal de Imunização contra COVID-19	Plano Elaborado	- Definir as ações e estratégias para a vacinação contra a COVID-19 em Rosário do Catete. - Operacionalizar a vacinação contra a Covid-19 em Rosário do Catete. - Descrever a organização da rede de frio e a logística para o recebimento das vacinas, em Rosário do Catete. - Orientar sobre as medidas para vacinação segura e eventos adversos pós vacinação.	FEDERAL /PRÓPRIO
SETEMBRO	Alertar a população a respeito da realidade do SUICÍDIO.	Atividade realizada	- Realizar palestras, dinâmicas e vídeos educativos nas escolas, UBS, feira livre e SCFV	PRÓPRIO
SETEMBRO	Combate e prevenção a hipertensão	Atividade realizada	- Realizar palestra educativa de combate a hipertensão arterial nas UBS	PRÓPRIO
SETEMBRO	Realizar Saúde na feira	Atividade realizada	- Realizar distribuição de panfletos; orientação na compra do pescado; fiscalização do pescado comercializado no município.	PRÓPRIO

SETEMBRO	Orientar IDOSOS da importância do controle no consumo do SAL para a pressão arterial	Atividade realizada	- Realizar palestra/roda de conversa para grupos de idosos; aferição da pressão arterial; aferição da glicemia; dinâmicas de grupo; atividade física. Tendo como precursores da atividade a ESF e CRAS	PRÓPRIO
SETEMBRO	Alertar para o cuidado na rotina diária.	Atividade realizada	- Realizar palestras, vivências e teatros sobre cuidado com as quedas para os idosos e cuidadores.	PRÓPRIO
SETEMBRO	Realizar encontro com Insulinos dependentes.	Atividade realizada	- Realizar atividade prática com os pacientes insulinos dependentes sobre o uso e conservação correta de insulinas, na UBS Dr. José Fernandes Araújo.	PRÓPRIO
OUTUBRO-NOVEMBRO	Desenvolver atividade do Projeto Cuidando de Quem Cuida.	Atividade realizada	- Palestra educativa sobre os Cuidados com os Acamados e Pessoas com Deficiência para os cuidadores dos beneficiários do Programa Municipal de Fraldas Descartáveis.	PRÓPRIO
OUTUBRO	Realizar Atividade educativa e preventiva no Outubro Rosa	Atividade realizada	- Realizar palestra educativa	PRÓPRIO/ FEDERAL
SETEMBRO-DEZEMBRO	Estimular a prática da atividade física nas UBS	Atividade realizada	- Realizar rodas de conversas, dinâmicas e atividade física nas UBS.	PRÓPRIO/ FEDERAL
OUTUBRO	Alertar as mulheres sobre o câncer de mama.	Atividade realizada	- Realizar palestras, prestar serviços de saúde e realização de testes rápidos no balneário da cidade. Tendo como precursores da atividade as ESF	PRÓPRIO
OUTUBRO	Estimular a prática da atividade física através das brincadeiras.	Atividade realizada	- Realizar rodas de conversas e brincadeiras na Escola Municipal Amélia Resende. Tendo como precursores da atividade as ESF, PSE.	PRÓPRIO
NOVEMBRO	Conscientizar a importância da prevenção e educação no cuidado de pacientes com Diabetes	Atividade realizada	- Realizar palestras e dinâmicas educacionais nas UBS para pacientes e familiares com diagnóstico de diabetes. Tendo como precursores da atividade as ESF.	PRÓPRIO

NOVEMBRO	Realizar Atividade educativa e preventiva no Novembro Azul	Atividade realizada	- Realizar palestra educativa nas UBS, prefeitura, centro de fisioterapia e sede da guarda municipal. Tendo como precursores da atividade a Odontologia, ESF.	PRÓPRIO FEDERAL
DEZEMBRO	Realizar o Programa de castração de animais	Nº de animais castrados	- Realizar castração de cães e gatos para o controle populacional de animais no município, -Evitar o número de animais abandonados, ocorrências de zoonoses e masu tratos.	PRÓPRIO
DEZEMBRO	Informar e orientar a população na prevenção e combate da HIV'S por ser uma das doenças que mais mata no mundo.	Atividade realizada	- Realizar testes rápidos (caminhão), orientações e prestação de serviços de saúde, distribuição de preservativos e panfletos. Tendo como precursores da atividade a ESF, Vigilância Epidemiológica e SES	PRÓPRIO FEDERAL
DEZEMBRO	Realizar intensificação em cadernetas de vacina nas escolas	Atividade realizada	- Atualizar cartões de vacina	PRÓPRIO
DEZEMBRO	Desenvolver o Projeto Menos Medicamento Mais Disposição	Atividade realizada	- Palestra educativa sobre o uso racional de medicamento e informações sobre o Programa Seguro Remédio.	PRÓPRIO
DEZEMBRO	Confraternização do CMS	Atividade realizada	- Organizar almoço para os membros e novos conselheiros	PRÓPRIO

IV – PACTUAÇÃO DA SAÚDE

Resultado dos Indicadores do Pacto Interfederativo de 2022, do município de Rosário do Catete.

OBS.: Estes indicadores não são mais pactuado junto ao Ministério da Saúde e SES, contudo continuam sendo analisado e avaliado para acompanhar os dados do município

MUNICÍPIO ROSÁRIO DO CATETE 3º QUADRIMESTRE - 2022

SAÚDE EM MONITORAMENTO		
POPULAÇÃO 2021	11.158	RESULTADOS
Indicadores		Nº absoluto
		Taxa/Proporção/Razão
ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT/TAXA ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT		15
		300,54
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49 INVESTIGADOS/PROPORÇÃO		0
		0,00%
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49		3
ÓBITOS CAUSAS BAS DEFINIDAS/PROPORÇÃO		61
		93,85%
PROPORÇÃO DE VACINAS PARA CRIANÇAS < 2 ANOS		0
		0,00%
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADA EM 60 DIAS		0
		0,00%
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DA COORTE		0
		0,00%
TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENÍASE EM < 15 ANOS POR 100 MIL HABITANTES		0
		0,00
Nº DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM < ANO		5
Nº DE CASOS DE AIDS < 5 ANOS		0
Nº CASOS NOVOS AIDS 15 A 24/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE AIDS EM JOVENS (15 A 24 ANOS)		0
		0,00
Nº CASOS NOVO/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE		8
		71,7
Nº CURA TB LAB/PERCENTUAL DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE CONFIRMADOS LABORATORIALM		4
		100,00%
PROPORÇÃO DE EXAMES PARA HIV REALIZADOS EM CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE		8
		75,00%
Nº ICSAB/PROPORÇÃO DE ICSAB		23
		20,91%
ÓBITOS INFANTIS/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL		2
		15,04
ÓBITOS NEOPRECOCE/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE		0
		0,00
ÓBITOS NEOTARDIOS/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIO		0
		0,00
ÓBITOS PÓS-NEONATAL/TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL		2
		15,04
ÓBITOS DE 1 A 4 ANOS/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DE 1 A 4 ANOS		0
		0,00
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL		94
		70,68%
PARTO NORMAL NO SUS E SAÚDE SUPLEMENTAR/PROPORÇÃO		85
		63,91%
GRAVIDEZ NA ADOLESC ENTRE A FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS/PROPORÇÃO		17
		12,78%
EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS/RAZÃO		365
		0,36
MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS/RAZÃO		132
		0,30
ÓBITOS MATERNOIS INVESTIGADOS/PROPORÇÃO		0
		0,00%
Nº ÓBITOS FETAIS E INF INVESTIGADOS/PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAL E INFANTIL INVESTIGADOS		0
		0,00%
ÓBITOS AVC/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL-AVC		0
		0,00
ÓBITOS IAM/TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO- IAM		5
		44,81
ÓBITOS DIABETES/TX DE MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS		8
		71,70
ÓBITOS NEOPLASIAS/TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS		12
		107,55
ÓBITOS ACIDENTE TRANS/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITOS		0
		0,00

Indicadores	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
ÓBITOS CAUSAS EXTERNAS/MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS	7	10,77%
ÓBITOS HOMICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS	5	44,81
ÓBITOS POR SUICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR SUICÍDIOS	0	0,00
NÚMERO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0	0
PROPORÇÃO DE ANÁLISE REALIZADA DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	-	73,38%
Nº DE EXODONTIAS REALIZADAS EM DENTES PERMANENTES NA ATENÇÃO BÁSICA	0	0,00%
AÇÃO DE ESCOVAÇÃO/MÉDIA DE AÇÕES ESCOVAÇÕES SUPERV. APS	0	0,0
COBERTUR DA PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMADAS NA ATENÇÃO BÁSICA	0	0
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA- FAMÍLIA. (A	1.892	78,25%
COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DAS EQUIPES FINANCIADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	9.405	84,29%
AÇÕES DE MATIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE AB	N/A	N/A
Nº DE CICLOS QUE ATINGIRAM NO MÍNIMO 80% COB DE IMÓVEIS VISITADOS CONTROLE DENGUE	5	5
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS TRAB	1	100,00%
NÚMERO DE ÓBITOS POR DENGUE	0	0

Fonte: DVS/SES-SE/SIM/SINASC/Atualização do banco em 10/01/2023, respectivamente. Dados até DEZ 2022.

Fonte:DVS/SES/SIM/Base de dados: Módulo SIM - 21/01/2023.

Fonte:SIPNI/Base de dados 10/01/2023.

Fonte:DVS/SINAN/Base de dados de 10/01/2023.

SISPNCI/Base de dados: 10/01/2023

Fonte:SIASUS/Atualização pelo Datasus em 15/01/2023. Dados consolidados até NOV 2022.

Fonte:SIHSUS/Atualização pelo Datasus em 15/01/2023. Dados consolidados até NOV 2022.

Fonte:Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Dados coletados em 21/01/2023.

Fonte:Bolsa Família, <https://bfa.saude.gov.br/relatorio>. Relatório gerado em: 22-01-2023 às 22:28:40

Fonte:Coertura Da Atenção Primária, Site Do E-Gestor Dados NOV 2022.

* Indicador de monitoramento anual e avaliação anual. A coluna a direita referi-se ao nº municípios com pelo menos 12 de Ações no período.

V – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Cálculo do Percentual de Recursos Próprios Aplicados em Saúde no ano de 2022 conforme a Lei Complementar 141 / 2012

INDICADORES MUNICIPAIS

Ano / Período: 2022 / 6º Bimestre

Município: 280610-Rosário do Catete - SE
Posição em: 27/03/2023 14:14:05

Indicadores do Ente Federado		Transmissão
Indicador		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,59 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,02 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	4,73 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,98 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	8,40 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	55,10 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.429,24
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	59,50 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,57 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	24,78 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,92 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	23,71 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,21 %

Observação:

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa:

RELATÓRIOS COM BASE NA RESOLUÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO N° 283/2013



ANEXO II PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Banco: Banese
Agência Bancária: 053-0
Conta Bancária: 300.084-2

PERÍODO: JAN À DEZ/2022

RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA		VALOR
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU		183.731,67
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		4.275.457,77
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - (ITBI)		12.678,48
Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza - ISS		10.183.722,45
Cota-Parte do FPM		17.958.060,41
Cota-Parte do ITR		12.768,35
Cota-Parte do IPI-Exportação		7.136,05
Transferências Financeira-Desoneração (LC nº. 87/95)		0,00
Cota-Parte do ICMS		18.266.943,31
Cota-Parte do IPVA		352.249,14
Compensações Finan. Provenientes de Imposto e Transf. Constitucionais		0,00
Multas e Juros de Mora do IPTU		0,00
Multas e Juros de Mora do ITBI		0,00
Multas e Juros de Mora do ISS		0,00
Dívida Ativa do IPTU		0,00
Dívida Ativa do ITBI		0,00
Dívida Ativa do ISS		0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do IPTU		0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do ITBI		0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do ISS		338,90
TOTAL GERAL (I)	(A)	61.263.088,68

DESPESAS CONSIDERADAS NA APURAÇÃO	LIQUIDADAS E PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR	
		PROCESSADOS (a)	NÃO PROCESSADOS (b)
Despesas Correntes	9.956.653,86	-	-
Pessoal e Encargos Sociais ⁽¹⁾	4.604.697,90	-	-
Juros Encargos de Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.353.955,96	-	-
Despesas de Capital	384.852,28	-	-
Investimento	384.852,28	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização de Dívida	-	-	-
TOTAL GERAL (II)	10.343.606,14	-	-
Disponibilidades de caixa ao final do exercício, já deduzidos dos restos a pagar de exercícios anteriores	(III)		
Restos a Pagar inscritos no exercício sem disponibilidade financeira ⁽²⁾ (IV)=(I,II) - (III)			-
TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS (V=II-IV)			10.343.606,14

PERCENTUAL DA RECEITA ARRECADADA DE IMPOSTOS, APLICADO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (16%)	%
Percentual aplicado no período	(VI) x 100
	20,18

CONTROLES DOS RESTOS A PAGAR RELACIONADOS COM AS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	
Valor Contábil das Disponibilidades Financeiras da Conta Bancária citada no artigo 20º desta Resolução, no Final do exercício	(a)
Saldo dos Restos a Pagar inscritos em anos anteriores	(b)
Valor das Disponibilidades Financeiras da Conta Bancária citada no artigo 20º, para fins de apuração do item II e III do artigo 11º, desta resolução	(c = a - b)
Cancelamento de Restos a Pagar inscritos em anos anteriores ⁽²⁾	

OBSERVAÇÃO

⁽¹⁾ Valores deduzidos das despesas com Inativos e Pensionistas

⁽²⁾ Os restos a pagar inscritos no exercício sem disponibilidade financeira é quando o valor inscritos em restos a pagar for maior que as disponibilidades de

⁽²⁾ Quando houver cancelamento de Restos a Pagar inscritos em anos anteriores, deverá ser aplicado até o término do exercício seguinte, sem prejuízo do percentual

ROSÁRIO DO CATETE, 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ANTÔNIO CÉSAR CORREIA DINIZ DE RESENDE
PREFEITO MUNICIPAL

JOSÉ VALMIR DOS PASSOS
CRC-GE 4.111

MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS em 2022

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Sergipe

MUNICÍPIO: Rosário do Catete

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**

Exercício de 2022

Dados Homologados em 28/02/23 08:01:19

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	9.745.000,00	9.745.000,00	11.714.082,74	120,21
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	163.000,00	163.000,00	183.731,67	112,72
IPTU	160.000,00	160.000,00	183.731,67	114,83
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	19.000,00	19.000,00	12.678,48	66,73
ITBI	16.000,00	16.000,00	12.678,48	79,24
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	6.803.000,00	6.803.000,00	7.242.214,82	106,46
ISS	6.800.000,00	6.800.000,00	7.241.875,92	106,50
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	3.000,00	3.000,00	338,90	11,30
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.760.000,00	2.760.000,00	4.275.457,77	154,91
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	23.963.000,00	23.963.000,00	39.539.798,53	165,00
Cota-Parte FPM	12.740.000,00	12.740.000,00	17.958.060,41	140,96
Cota-Parte ITR	20.000,00	20.000,00	12.768,30	63,84
Cota-Parte do IPVA	190.000,00	190.000,00	352.249,14	185,39
Cota-Parte do ICMS	11.000.000,00	11.000.000,00	21.209.584,62	192,81
Cota-Parte do IPI - Exportação	13.000,00	13.000,00	7.136,06	54,89
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	33.708.000,00	33.708.000,00	51.253.881,27	152,05

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	374.260,00	329.435,83	326.020,29	98,96	326.020,29	98,96	326.020,29	98,96	0,00
Despesas Correntes	370.260,00	58.794,75	55.379,21	94,19	55.379,21	94,19	55.379,21	94,19	0,00
Despesas de Capital	4.000,00	270.641,08	270.641,08	100,00	270.641,08	100,00	270.641,08	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL (V)	224.660,00	42.057,00	42.057,00	100,00	42.057,00	100,00	42.057,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	19.660,00	4.650,00	4.650,00	100,00	4.650,00	100,00	4.650,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	205.000,00	37.407,00	37.407,00	100,00	37.407,00	100,00	37.407,00	100,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO TERAPÊUTICO (VI)	100.000,00	12.266,80	12.266,80	100,00	12.266,80	100,00	12.266,80	100,00	0,00
Despesas Correntes	100.000,00	12.266,80	12.266,80	100,00	12.266,80	100,00	12.266,80	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	2.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.740,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	142.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	142.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	5.426.700,00	10.051.627,86	10.014.000,60	99,63	9.982.726,83	99,31	9.977.039,83	99,26	31.273,77
Despesas Correntes	5.415.600,00	9.943.891,86	9.916.467,40	99,72	9.892.895,63	99,49	9.887.208,63	99,43	23.571,77
Despesas de Capital	11.100,00	107.736,00	97.533,20	90,53	89.831,20	83,38	89.831,20	83,38	7.702,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.270.660,00	10.435.387,49	10.394.344,69	99,61	10.363.070,92	99,31	10.357.383,92	99,25	31.273,77

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASP S	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASP S (XII) = (XI)	10.394.344,69	10.363.070,92	10.357.383,92
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	31.273,77	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASP S em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASP S (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	10.363.070,92	10.363.070,92	10.357.383,92
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASP S (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			7.688.082,19
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASP S (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.674.988,73	2.674.988,73	2.669.301,73
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASP S (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,21	20,21	20,20

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (i) = (h - (j ou k))
		Empenhadas (j)	Liquidadas (k)	Pagas (l)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASP S (m)	Valor aplicado em ASP S no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	7.688.082,19	10.363.070,92	2.674.988,73	36.960,77	31.273,77	0,00	0,00	36.960,77	0,00	2.706.262,50
Empenhos de 2021	7.461.507,16	10.151.244,42	2.689.737,26	108.256,71	2.451,40	0,00	107.215,49	0,00	1.041,22	2.691.147,44
Empenhos de 2020	6.231.415,98	10.628.494,76	4.397.078,78	2.988.130,90	482.251,58	0,00	235.621,34	2.735.120,98	17.388,58	4.861.941,78
Empenhos de 2019	6.161.369,23	11.375.602,35	5.214.233,12	3.314.348,01	300.834,49	0,00	3.222.053,06	92.294,95	0,00	5.515.067,61
Empenhos de 2018	5.650.712,12	8.896.615,53	3.245.903,41	0,00	1.601.740,27	0,00	0,00	0,00	0,00	4.847.643,68
Empenhos de 2017	5.803.680,11	9.793.953,71	3.990.273,60	34.548,42	288.081,08	0,00	5.000,00	29.548,42	0,00	4.278.354,68
Empenhos de 2016	7.423.841,24	11.546.241,62	4.122.400,38	215.678,91	214.595,91	0,00	0,00	215.678,91	0,00	4.336.996,29
Empenhos de 2015	7.318.189,14	11.262.491,64	3.944.302,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.944.302,50
Empenhos de 2014	6.706.744,96	9.852.132,87	3.145.387,91	0,00	224.430,75	0,00	0,00	0,00	0,00	3.369.818,66
Empenhos de 2013	6.178.681,48	7.132.932,49	954.251,01	0,00	22.099,50	0,00	0,00	0,00	0,00	976.350,51

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.837.380,00	4.837.380,00	3.780.992,85	78,16
Provenientes da União	4.228.380,00	4.228.380,00	3.742.566,11	88,51
Provenientes dos Estados	609.000,00	609.000,00	38.426,74	6,31
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	4.837.380,00	4.837.380,00	3.780.992,85	78,16

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.837.380,00	4.837.380,00	2.948.748,35	60,96
Provenientes da União	4.228.380,00	4.228.380,00	2.916.726,08	68,98
Provenientes dos Estados	609.000,00	609.000,00	32.022,27	5,26
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	4.837.380,00	4.837.380,00	2.948.748,35	60,96

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.856.920,00	4.481.511,52	4.476.436,41	99,89	4.468.328,44	99,71	4.468.328,44	99,71	8.107,97
Despesas Correntes	2.709.820,00	4.421.545,52	4.416.472,41	99,89	4.408.364,44	99,70	4.408.364,44	99,70	8.107,97
Despesas de Capital	147.100,00	59.966,00	59.964,00	100,00	59.964,00	100,00	59.964,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL (XXXIV) E	1.628.120,00	584.194,89	584.194,89	100,00	584.194,89	100,00	584.194,89	100,00	0,00
Despesas Correntes	813.920,00	584.194,89	584.194,89	100,00	584.194,89	100,00	584.194,89	100,00	0,00
Despesas de Capital	814.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	70.000,00	138.084,02	134.875,40	97,68	134.875,40	97,68	134.875,40	97,68	0,00
Despesas Correntes	70.000,00	138.084,02	134.875,40	97,68	134.875,40	97,68	134.875,40	97,68	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	3.040,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	211.700,00	357.613,64	357.613,64	100,00	357.613,64	100,00	357.613,64	100,00	0,00
Despesas Correntes	208.600,00	357.613,64	357.613,64	100,00	357.613,64	100,00	357.613,64	100,00	0,00
Despesas de Capital	3.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	2.180.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.134.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	46.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	6.950.180,00	5.561.404,07	5.553.120,34	99,85	5.545.012,37	99,71	5.545.012,37	99,71	8.107,97

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	3.231.180,00	4.810.947,35	4.802.456,70	99,82	4.794.348,73	99,65	4.794.348,73	99,65	8.107,97
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.852.780,00	626.251,89	626.251,89	100,00	626.251,89	100,00	626.251,89	100,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	170.000,00	150.350,82	147.142,20	97,87	147.142,20	97,87	147.142,20	97,87	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	5.880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	353.900,00	357.613,64	357.613,64	100,00	357.613,64	100,00	357.613,64	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	7.607.100,00	10.051.627,86	10.014.000,60	99,63	9.982.726,83	99,31	9.977.039,83	99,26	31.273,77
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	13.220.840,00	15.996.791,56	15.947.465,03	99,69	15.908.083,29	99,45	15.902.396,29	99,41	39.381,74
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	5.069.180,00	5.561.404,07	5.553.120,34	99,85	5.545.012,37	99,71	5.545.012,37	99,71	8.107,97
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	8.151.660,00	10.435.387,49	10.394.344,69	99,61	10.363.070,92	99,31	10.357.383,92	99,25	31.273,77

FONTE: SIOPS, Sergipe28/02/23 08:01:19

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

VI - ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento do planejamento do SUS utilizado para a comprovação da aplicação dos recursos, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual em Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde juntamente com os demais setores da esfera municipal tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida dos munícipes, cabendo ressaltar o grande desafio da gestão municipal no acompanhamento, controle e avaliação dos serviços de saúde desenvolvidos e prestados, qualificando-os e quantificando-os, possibilitando sua utilização pelas lideranças políticas e comunitárias para efetivo controle social dos serviços de saúde.

Desta forma, será possível contribuir para a construção de uma sociedade mais humanizada e justa, preocupada com o bem-estar das pessoas e que defenda a vida e os direitos básicos do ser humano.

Anexo 2

FOTOS AÇÕES

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA E SARAMPO



AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS

A partir do **07/03**

+3 FISIOTERAPEUTAS
CENTRO DE FISIOTERAPIA

+2 MÉDICOS
CLÍNICA DE SAÚDE EDÉZIO VIEIRA DE MELO | CLÍNICA DR. JOSÉ EDMAR MESQUITA

+1 PSICÓLOGA
CLÍNICA DE SAÚDE EDÉZIO VIEIRA DE MELO

+1 PSQUIATRICA
CLÍNICA DE SAÚDE EDÉZIO VIEIRA DE MELO

QUALIDADE DE VIDA PARA OS ROSARENSES

[/PrefRosarioCatete](#)
www.rosariodocatete.se.gov.br

ASCOM | Secretaria Municipal de SAÚDE | Rosário Catete

AÇÕES DE PREVENÇÃO DA COVID-19 NA FEIRA LIVRE



ORIENTAÇÕES DAS EQUIPES DE SAÚDE PARA O FLUXO DE ATENDIMENTO NO CAPS



ENTREGA DA REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR. JOSÉ FERNANDES ARAUJO



AÇÕES PREVENTIVAS DAS DST'S PARA O CARNAVAL



CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE PARA O PREVINE BRASIL



PROGRAMA DE TABAGISMO



ENTREGA DE FRALDAS AOS USUÁRIOS ACAMADOS





AÇÕES PREVENTIVAS DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL



BUSCA ATIVA PARA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19



TESTAGEM PARA DETECÇÃO DA COVID-19



VACINAÇÃO CONTRA COVID-19



FISCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS PELA VIGILÂNCIASANITÁRIA



VACINAÇÃO DE CRIANÇAS



Início da vacinação de 5 a 11 anos no povoado siririzinho



#ROSÁRIOCONTRACOVID

A PREFEITURA INICIA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 8 A 11 ANOS.

[/PrefRosarioDoCatete](#)
www.rosariodocatete.se.gov.br

ASCOM

Secretaria Municipal de SAÚDE

Rosário do Catete

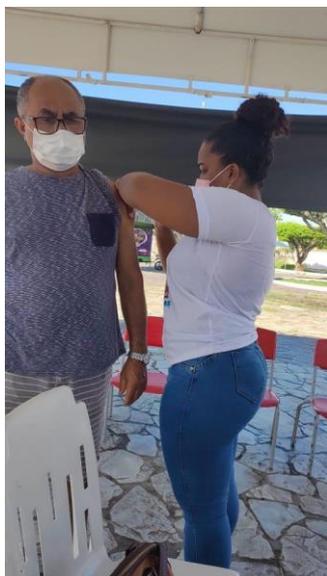
PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE MÉDICA NA FESTA DO CATETE



VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA FESTA CATETE



BUSCA ATIVA DE VACINAÇÃO



VISITA A EMPRESA DO MUNICÍPIO PARA CAMPANHA DO JULHO AMARELO PREVENÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS



CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DE ENDEMIAS NO COMBATE AO AEADES AEGYPTI



AÇÕES E ATENDIMENTOS NOS PSF'S



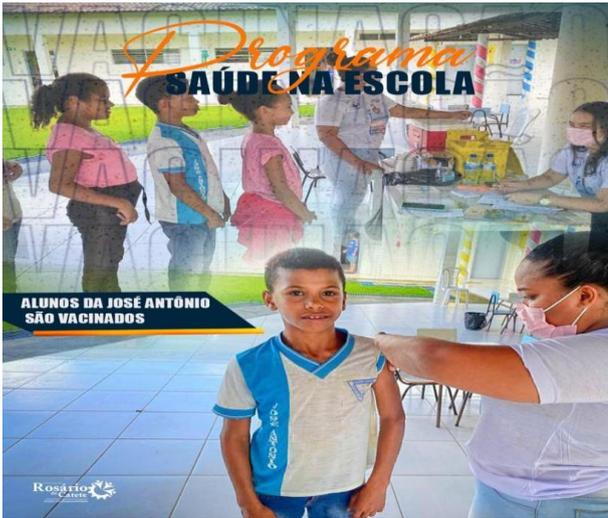
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS UNIDADES DE SAÚDE



1



PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA





REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PREVENTIVAS DO PROTEJA



PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO NA FEIRA LIVRE



REUNIÃO COM AS EQUIPES DE SAÚDE E REFERÊNCIAS TÉCNICAS MUNICIPAIS E ESTADUAL



PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS INTERSETORIAIS



AÇÕES DE COMBATE À COVID-19



AGOSTO DOURADO



ATUALIZAÇÃO CADERNETA VACINAL CRIANÇAS E ADOLESCENTES



DOAÇÕES DE MATERIAIS A USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS

2022

#RETROSPECTIVA

ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



COM OBJETIVO DE PROMOVER A INCLUSÃO PELA GARANTIA DE DIREITOS, A PREFEITURA APOIOU MOVIMENTOS EM DEFESA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, REALIZOU DOAÇÕES DE ALGUNS MATERIAIS, COMO CADEIRAS DE RODAS E ACESSÓRIOS.



AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS

#RETROSPECTIVA

2022

MAIS AMBULÂNCIAS



COM RECURSOS PRÓPRIOS, O MUNICÍPIO ADQUIRIU MAIS DUAS AMBULÂNCIAS NOVAS, QUE INTEGRAM A FROTA DE VEÍCULOS E AUXILIARÃO NA EXECUÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO ESSENCIAL. SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR!



PROJETO SAÚDE EM AÇÃO

#RETROSPECTIVA

2022

PROJETO SAÚDE EM AÇÃO



CRIADO NESTE ANO COM OBJETIVO DE ACABAR COM A DEMANDA REPRIMIDA DE CONSULTAS E EXAMES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), O PROJETO SAÚDE EM AÇÃO ACONTECEU EM TRÊS EDIÇÕES NA UBS DR. JOSÉ FERNANDO DE ARAÚJO. NA OPORTUNIDADE, DIVERSAS ESPECIALIDADES FORAM OFERTADAS, ALÉM DOS EXAMES QUE ANTES NÃO EXISTIAM EM ROSÁRIO DO CATETE.



PREFEITURA DE ROSÁRIO DO CATETE LANÇA PROJETO QUE VISA ZERAR A DEMANDA REPRIMIDA DE CONSULTAS E EXAMES DO SUS





REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIAS COM A CARRETA DA MAMOGRAFIA

2022 #RETROSPECTIVA

CAMINHÃO DA MAMOGRAFIA

NESTE ANO, CERCA DE 200 EXAMES DE MAMOGRAFIA FORAM REALIZADOS EM ROSÁRIO DO CATETE. A MEDIDA VISA PREVENIR O CÂNCER DE MAMA EM MULHERES COM IDADE ENTRE 50 E 69 ANOS.

[/Pre!RosarioDoCatete](#)
www.rosariodocatete.se.gov.br

SECOM
 SECRETARIA DE COMARCAÇÃO
 DE ROSÁRIO DO CATETE

Secretaria Municipal de
SAÚDE

Prefeitura Municipal de
Rosário do Catete
 www.rosariodocatete.se.gov.br



CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA CORRETO CADASTRO DOS USUÁRIOS



SETEMBRO AMARELO PREVENÇÃO SUICIDIO





AÇÕES DO OUTUBRO ROSA NAS UNIDADES DE SAÚDE





CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE VACINADORAS



CAMPANHA DE VACINAÇÃO



VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE

(14/09, 21/09, 28/09)
QUARTAS-FEIRAS
 MÊS DE SETEMBRO
 PRAÇA DOS QUIOSQUES
 14H ÀS 16H30

Campanha contra a
POLIOMIELITE
E MULTIVACINAÇÃO

Crianças e Adolescentes
 (Menores de 15 anos)
 Vacina Febre Amarela
 (A partir de 09 meses a menores
 de 05 anos.)

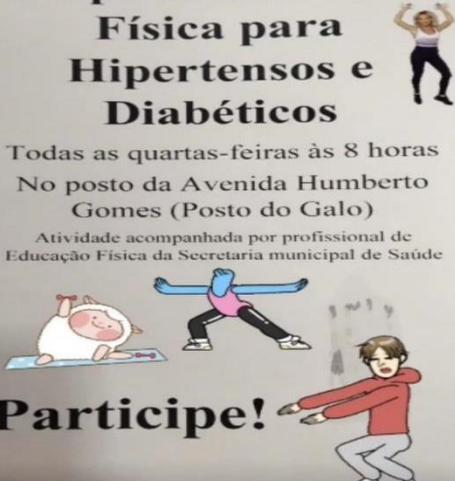
   

ATIVIDADE FÍSICA NAS UBS

Grupo de Atividade Física para Hipertensos e Diabéticos

Todas as quartas-feiras às 8 horas
 No posto da Avenida Humberto Gomes (Posto do Galo)
 Atividade acompanhada por profissional de Educação Física da Secretaria municipal de Saúde

Participe!



VACINAÇÃO ANTIRÁBICA



AÇÕES EM ALUSÃO AO NOVENBRO AZUL



DIVULGAÇÃO DE BOLETIM DA COVID-19





LEVANTAMENTO RÁPIDO DE ÍNDICE PARA AEDES AEGYPTI

LIRAa Levantamento Rápido de Índice para *Aedes Aegypti*

Índice de Infestação Predial

ALERTA!

2%

Coleta de 10 a 14 de janeiro de 2022

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE | Rosário-Catete

Secom/2022 | @PREF.ROSARIODOCATETE

LIRAa Levantamento Rápido de Índice para *Aedes Aegypti*

Índice de Infestação Predial

ALERTA!

1.6%

Coleta de 07 a 11 de novembro de 2022

DENGUE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE | Rosário-Catete

Secom/2022 | @PREF.ROSARIODOCATETE

TESTAGEM COVID-19

Teste rápido | Covid-19

Leia a legenda para saber mais

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE | Rosário-Catete

Secom/2022 | @PREF.ROSARIODOCATETE

www.rosariodocatete.se.gov.br